

Anno XI — N. 549

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1910 * *



Hermes --- Ali ...

... no tóco.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabbados às 3 horas, á rua Viscondede Ita-
borahy 9.

Sabbado — 19 de Novembro — Sabbado

183 — 80*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. G. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos Drs **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA OS **MENSTRUOS**

IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phia **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.



- O' homem, não tussas tanto!
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor; tome *Bromil* que acaba com
isso...

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha,
medico e pharmaceutico pela Faculdade
de Med cina da Bahia e medico da Mu-
nicipalidade de Alagoinhas, Estado da
Bahia.

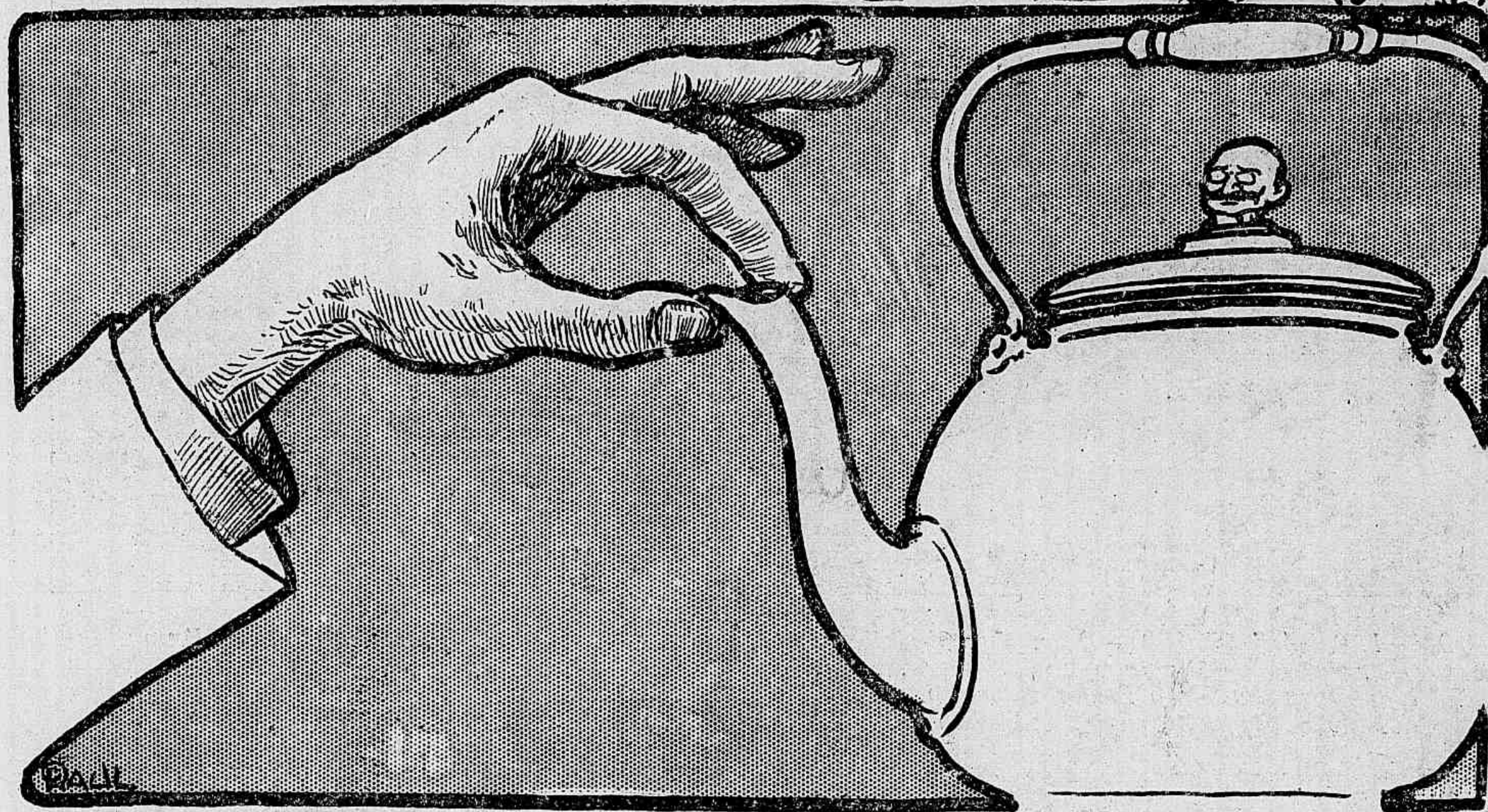
Attesto que tenho applicado vanta-
josamente em minha clinica o prepara-
do pharmaceutico denominado BROMIL,
nos casos de coqueluche, bronchite e
asthma, aconselhando o seu emprego
nos casos acima, de preferencia a qual-
quer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.
Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro—Domingo, 20 de Novembro de 1910 * N. 549

O MOMENTO SOLEMNE



.... NO BIQUINHO....

LIÇÕES DE HISTORIA

Chegando á foz de Loanda,
Ao passar por outro lado,
Mandou Rodolpho Miranda
Um aviso reservado;
Dando noticia da historia
Salmassis de Halicarnasso
Alugou uma victoria
E foi passear pelo ex-Paço.

A menina do sobrado
Que tinha a mão muito certa,
Demonstrou que um bom soldado
Quando é velho não se aperta;
Depois da descobridella,
Horacio, Dante e Petrarcha
Metteram-se numa barraca
A' conquista da Favella..

Em mil trezentos e tanto
Segundo narra Herodoto,
Era vedado em Lepanto
O abuso do perdigoto;
Protestando contra o acto
Considerado gravissimo,
Fez enorme desacato
O Brandão popularissimo..

Quando a marinha mercante
Andava em marcha frequente
Do caminho do Levante
Para as bandas do Occidente,
O Rei de Capharnaum,
Declarou ao povo inteiro
Que nem havia fum-fum
Nem o folle de ferro.

Vegetava em Séca e Meca
Cultivando o mangerico,
O Principe Mafarrico
Que era levado da bréca;
Um dia troça tamanha
Fez elle em Icaraby,
Que o Dr. Nilo Peganha
Jogou-lhe em cima o Jicky.

Na casa branca da serra
No tempo de Salomão,
Partiu o grito de Guerra
A's passagens de tostão;
Toda a villa de Chaimaite
Viu plantado em Catumby
The Rio de Janeiro Light
Tramway, Power Company.

Tirando o accento de Cinna
Catão pretendeu fazer
A luz render a valer
E o gaz virou lamparina;
Ao saber da triste nova
Da Siberia o Grão Mogol
Foi residir no Corcova-
Do, vulgo Chapéo de Sól.

Ao compôr um verso exdruxulo
O Pico de Mirandola
Mostrou-se contrario ao luxo lu-
culento de usar cartola.
Com esse modelo typico
Herodes foi p'ra Pilatos
E Dario foi p'ra Sergipe co-
mer mariscos em pratos.

Veio o hierophante Onofreff
Adivinhar cousas novas
Quando pelo mar de Azoff
Subiu o prego das ovas;
O Conde de Sapucaia
Depois de expulsar Enéas
Foi dar um giro na praia
P'ra refrescar as idéas.

Quando a não Catharinetta
Encalhou no Cavallão,
Foi logo mandada a preta
Dos pasteis de camarão;
Desde então, as commissões
Da chaleira do paiz,
Fazem manifestações
No Pavilhão de São Luiz.

O cabo Boa Esperança
Ao ser dobrado no meio,
Recebeu uma lembrança
Pela volta do correio;
Um bergantim, dando á costa
No Brejo do Rio das Pontas
Passou do Correio o Tosta
Para o Tribunal de Contas.

Foi num bom momento placido
Que, entendido em mil pensares
Descobriu mestre Laplace do
Balão a regra dos ares;
Newton que andava de ponta
Correu ao monte Vezuvio
A vêr se o vate Vitruvio
Já sabia fazer conta.

M. ETHEREO



NO MOSTEIRO DE S. BENTO — O Sr. Marechal Hermes da Fonseca sahindo do Mosteiro com sua Exma. senhora e pessoas que o acompanhavam. Mme. Hermes da Fonseca está á direita do Sr. Marechal e tem á sua direita o Exmo. e Revmo. Sr. D. Geraldo de Caloen, O. S. B., Bispo de Phocça e Archi-abbade da Congregação Benedictina Brasileira.



Alumnos do Mosteiro de S. Bento fazendo varios exercicios, por occasião da visita, ao Mosteiro, do Sr. Marechal Hermes da Fonseca

Garantem-nos, com todos os visos de verdade, que na discussão dos orçamentos o Senador Calado vae começar a fallar.

Expliquemo-nos: o Senador vae fallar... aos amigos, pedindo que

não fallemos sobre o facto de elle nunca ter fallado.

Elle — Amo-a !

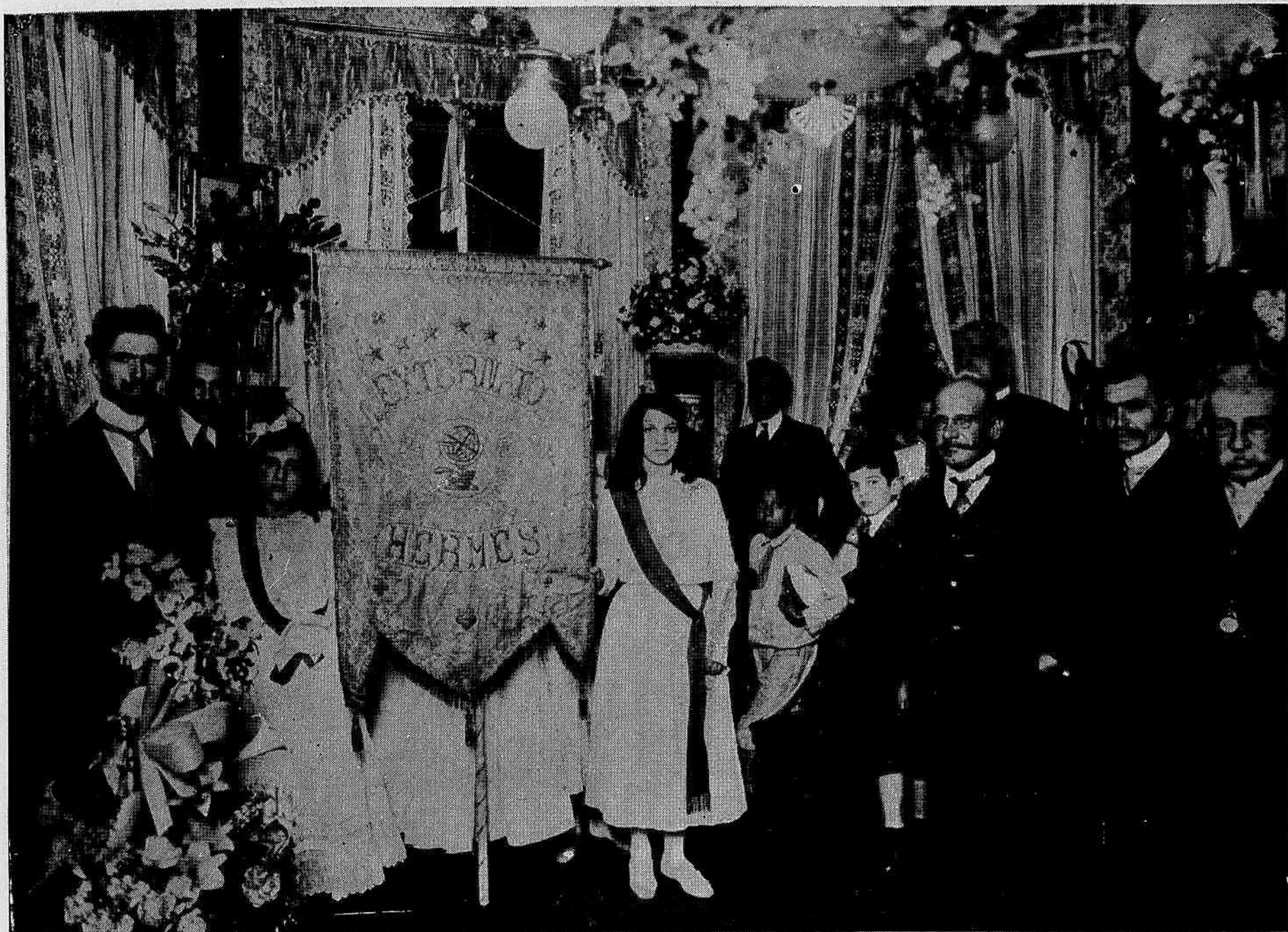
Ella — Que doçura !

Elle — Mas sou pobre !

Ella — Que idealismo !

Elle — E queria casar com a senhora !

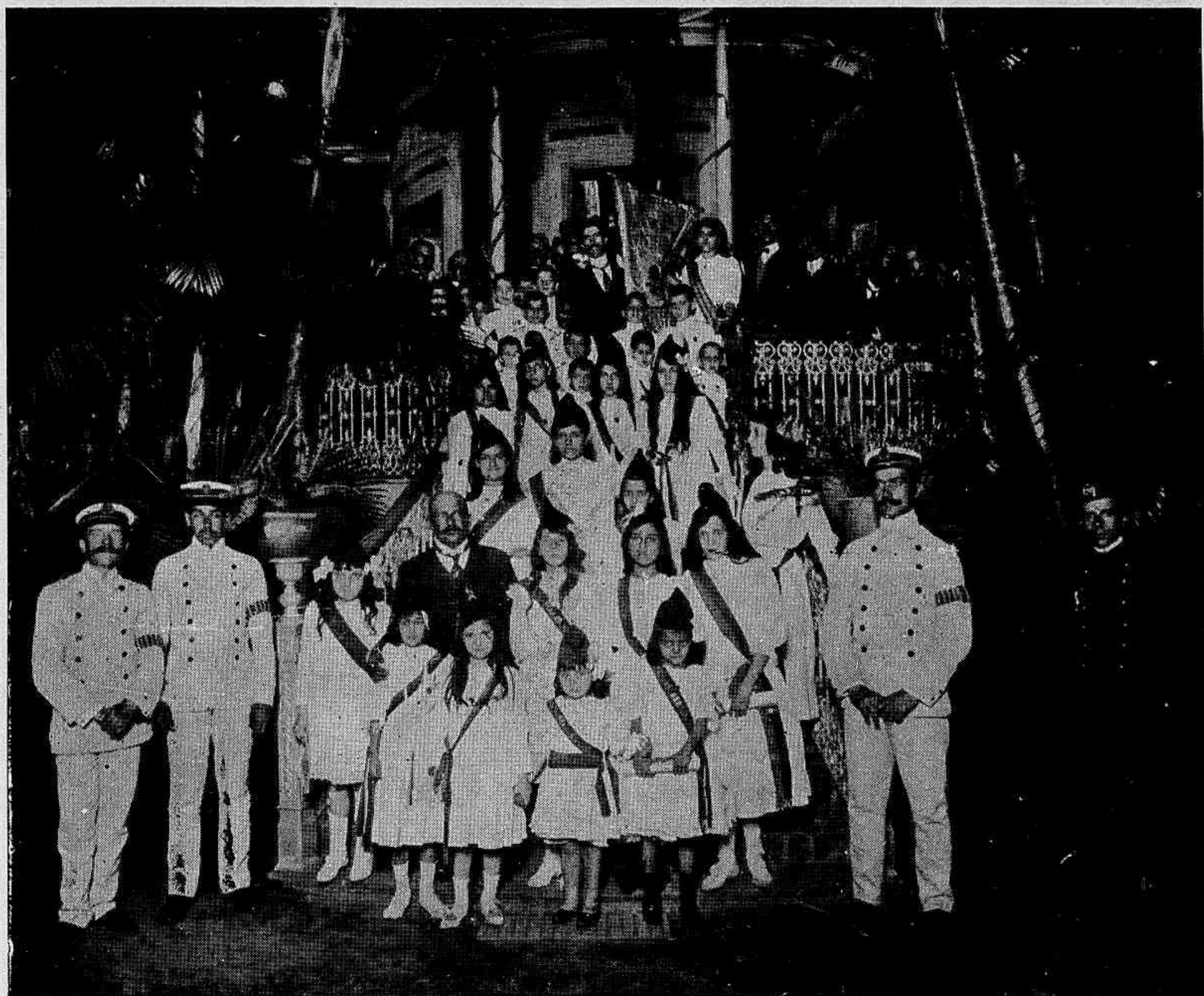
Ella — Que estupidez !

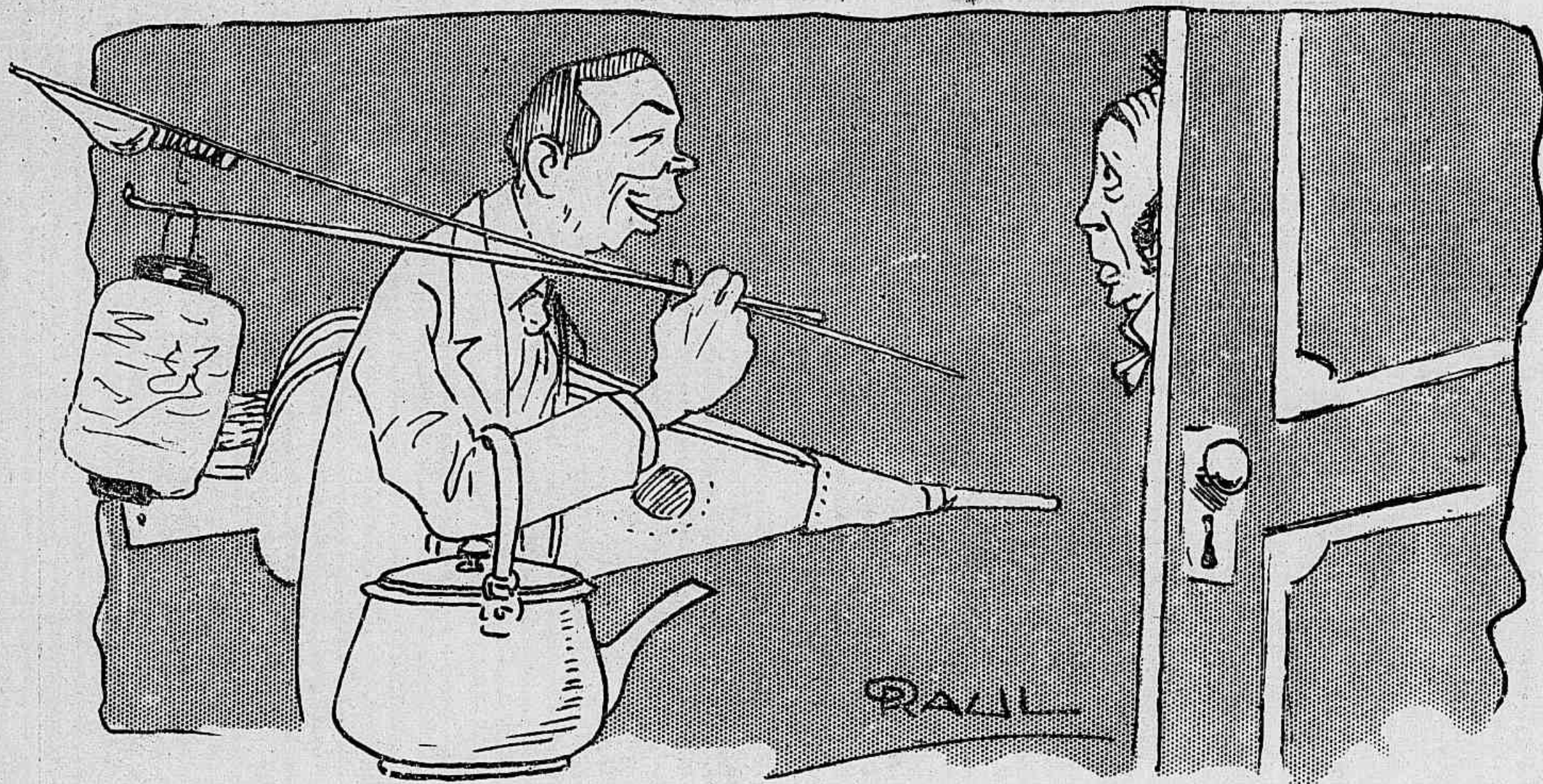


JUNTA REPUBLICANA HERMES-WENCESLAO

--Comissão que entregou a S. Ex. um exemplar do Album Republicano e alumnas do Externato Hermes que tomaram parte no prestito.

Grupo de alumnas do Externato Hermes com o Sr. Marechal Hermes da Fonseca. Em cima vê-se a comissão da Junta Republicana Hermes-Wenceslao.





O MOVIMENTO ACTUAL — Sua excellencia está em casa?

— Olhe lá ! dizia um freguez para um criado no restaurant, parece que vieram umas poucas de moscas na sopa.

— Isso é que não pôde ser. Todas as que caíram tirei-as cuidadosamente com os meus dedos.

As libras estão baixando, e pare-

PÃO D'AGUA

ce que continuarão a descer. Os compradores regosijam com o caso, guardam as *louras*, contando que brevemente as sobreditas cujas tornem a subir.

E' um jogo como outro qualquer.

Sempre queríamos saber em que fica o tal concurso apressado de edificios escolares aberto pela Prefeitura.

O edital sem detalhes, sem explicações, com o prazo de um mez, está denunciando que ahi ha com-

padrismo que quer evitar concorrência séria.

Acabem com isso, annullem a tal concorrência e façam cousa decente.

Não ha fugir.

Correu o boato de revolução na Hespanha e foi logo desmentido.

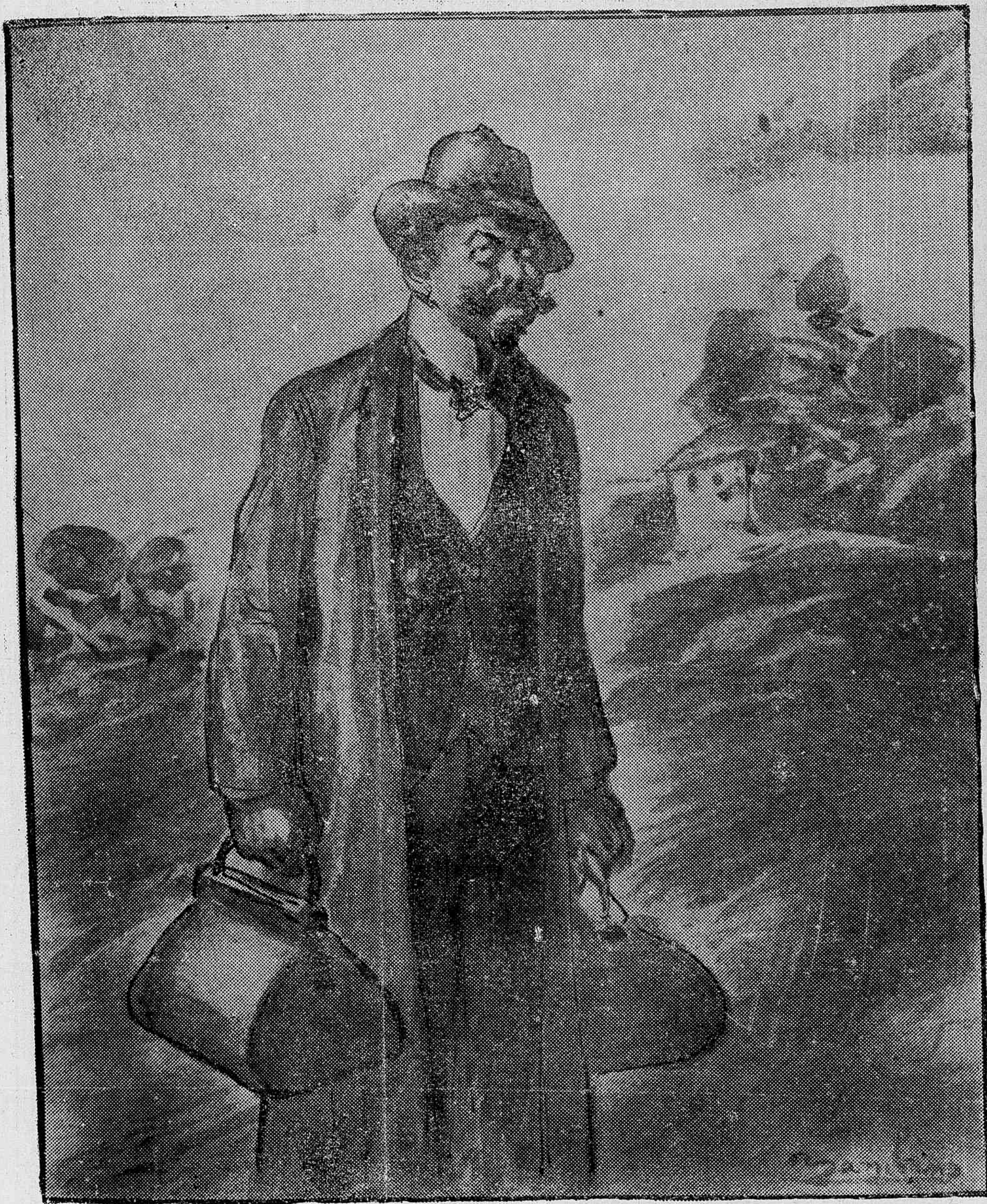
Em todo o caso é bom pôr as barbas de molho, que as do visinho já arderam.

A Hespanha que não se exponha, para não ficar na espinha.



— E' boa! A policia continúa a prohibir todo o jogo que anda a roda!

A CAMINHO DA FAZENDA



— Cincinato voltou ao arado, eu voito à aragem da fazenda...

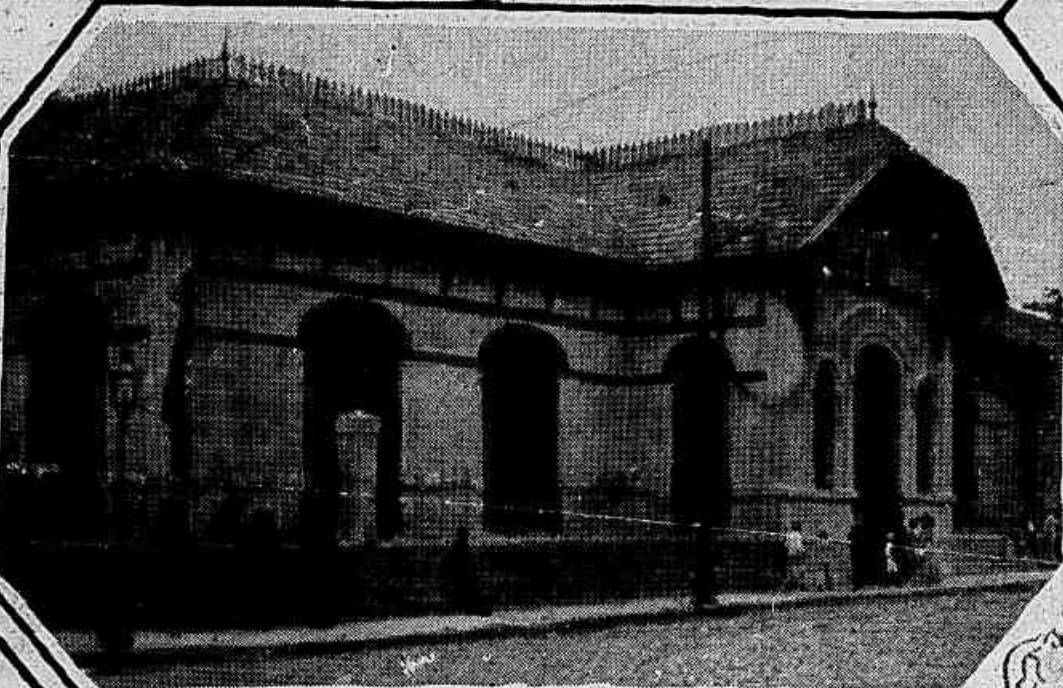


Grupo de crianças e famílias tendo ao centro o Sr. Dr. Serzedello Corrêa

JARDIM DA INFANCIA HERMES DA FONSECA — O Sr. Dr. Serzedello Corrêa fazendo o discurso de inauguração



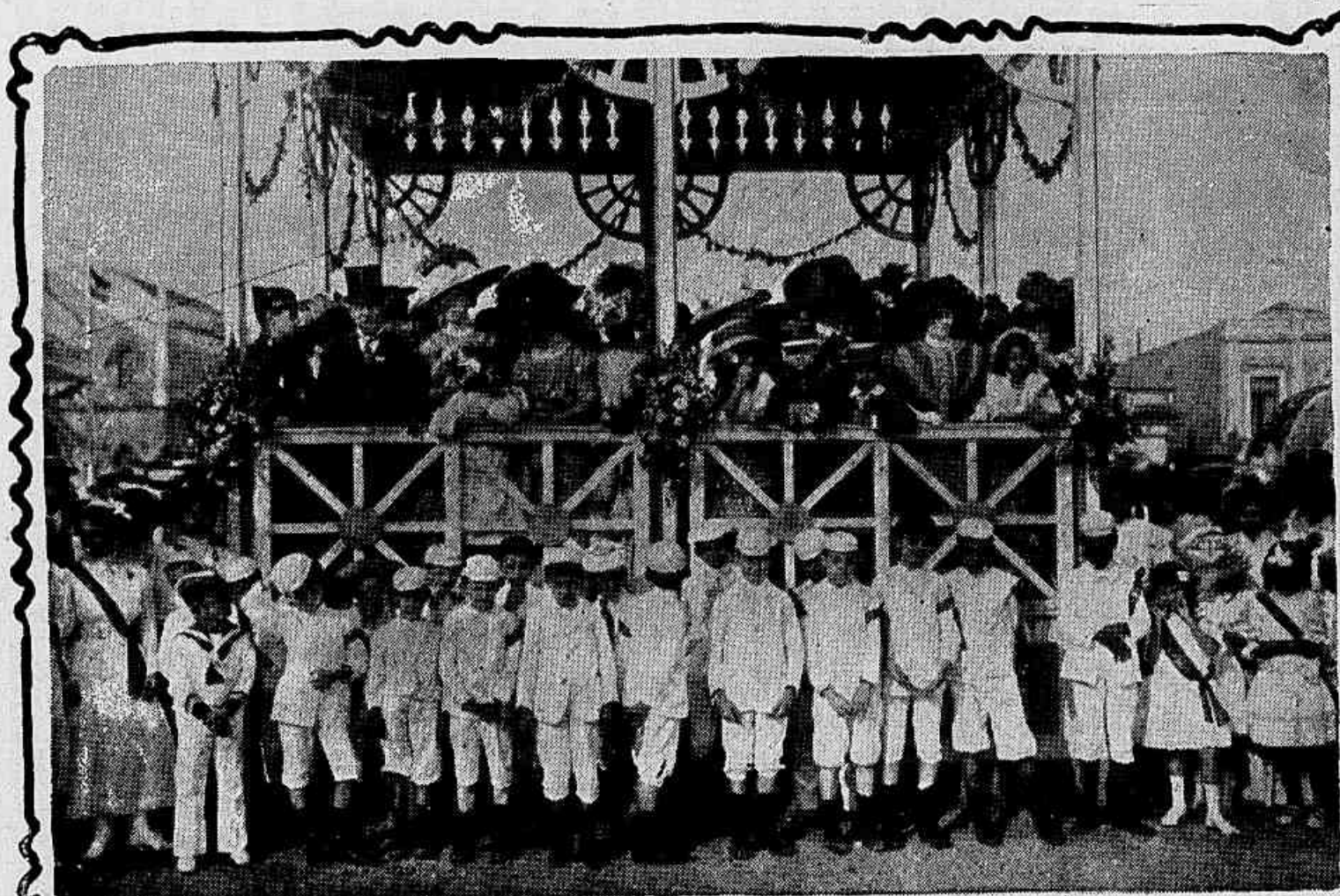
Crianças e famílias que assistiram à inauguração



O edificio do Jardim da Infancia Hermes da Fonseca inaugurado recentemente



Grupo geral de famílias, convidados e crianças que assistiram a festa de inauguração



MANIFESTAÇÃO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL — EM COPACABANA — O Sr. Prefeito Municipal e sua Exma. esposa, as senhoras de Copacabana no corêto, de onde assistiram a inauguração do monumento.

Crê um medico, que a maioria das doenças nervosas das senhoras: histerismo, doenças da me-



Busto em bronze do Sr. Prefeito Municipal, erguido na praça Malvino Reis, em homenagem a S. Ex. pela população de Copacabana e inaugurado no dia 6 do corrente



A comissão promotora dos festejos e o Sr. Prefeito Municipal.

dulla espinhal e dôres de cabeça, provêm de usarem os tacões muito altos. Muitas das suas doentes curam-se passando a usar tacões baixos.

Grupo de convidados e moradores de Copacabana, o Sr. Dr. Serzedello Corrêa e sua Exma. Esposa.



Lamentavel descuido fez com que ante-hontem occorresse um movimento assás desconchavado em materia administrativa.

O telephone da Policia Central avisou que havia um louco a remover para o Hospicio Nacional.

O funcionario ia dar as providencias, quando o telephone accrescentou:

— Está varrido !

O funcionario, á vista disso, mandou apresentar o maluco ao Dr. Metello, Superintendente da Limpeza Publica, que, não tendo nada com o peixe, remetteu o miolo molle para a policia central com este laconico bilhete:

—Pertence-lhe, é pancada.

NOTICIARIO

Participamos aos nossos numerosissimos leitores que continúa em situação estavel o regimen que felizmente nos rege, tendo no leme da não do Estado outro timoneiro a prometter conducção segura do calhambéque durante quatro annos bem contados.

A Camara dos Deputados tem brilhado muito pela ausencia de trabalho.

O respeitavel publico pagante que sustenta essas centenas de paes da patria já deve estar enfadado com tanta desidia e tanta vadiagem.

A culpa é delle proprio, que acredita em desinteresse e dedicação, quando só se vê politicagem e outras maroteiras de maior quilate.

Comunicação amavel nos foi enviada pelo Sr. Dr. Nilo Peçanha participando ter deixado as redeas do Governo e seu irmão encaminhado para a Russia, bem contra a vontade de um Senador.

Comunicação amavel nos foi tambem enviada pelo delicado Jicky, participando a mudança de seus penates para a pittoresca praia de Icarahy, onde vae passar o verão todos os annos.

Agradecidos.

A Camara dos Senhores Deputados tem, neste punhado de dias de legislatura prorogada, nada menos de oitenta projectos a estudar, a discutir e a votar.

E como o tempo é pouco para a vadiagem durante o anno e solução de taes negocios em meia duzia de dias, segue-se que ou teremos nova prorrogação ou ficaremos sem orçamento para o anno vindouro, o que é uma prebenda de se tirar o chapéo.

No dia quinze do corrente colheu mais uma flôr, ou melhor: formou mais um andar no edificio de sua colossal existencia o popularissimo e paternal *Jornal do Brasil*.

Daqui brindamos á razão da mesma, fazendo votos para que faça outros tantos.

E nós que os vejamos.

Recebemos hontem a visita do conhecido Deputado Sr. Dr. Fulano de Tal que nos offereceu um exemplar dos Annaes do Congresso da sessão de ante-hontem, com o fim de desmentir o boato que corre de não ter elle, o supra referido candidato, fallado alguma vez no recinto parlamentar.

Effectivamente, a folhas quatro dos annaes apresentados, no meio do discurso proferido pelo Dr. Barbosa Lima, que é quem mais falla naquella casa de orates, ha este pedacinho:



COMMENTARIOS — Como os tempos mudam! Agora são as damas que conduzem os marmanjolas

"Varias vozes — Apoiado!"

O supra referido Deputado era uma dessas varias vozes.

Um dos mais bellos jardins do centro da cidade é, incontestavelmente, o do largo da Carioca.

Por ser um ponto bastante central devido á sua posição topographica, por alli passam os nossos "touristes" quando em visita á Tijuca a Botafogo mesmo, e outros que merecem ser visitados, e francamente não hão de fazer um juizo dos mais agradaveis dos nossos

costumes, ao verem em redor de tão bello jardim uns trapos indecentes a cobrirem as barracas de negociantes volantes, pouco escrupulosos.

Na mesma data o regimen actual tambem colheu mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia, sendo esse facto commemorado e bebemorado com a solemnidade do estylo, ao acto assistindo todas as pessoas da terra inclusive o Carvoliva, que faz questão de figurar na lista em entrelinhado.

O "Jornal do Brasil"

No dia 15 do corrente mez completou o "Jornal do Brasil" o decimo sexto anniversario de sua nova phase, sendo por este facto muito felicitado e apresentando uma esplendida edição de trinta e duas paginas.

Associando-se á justa manifestação geral de sympathia e apreço, a "Revista da Semana" apresenta as suas homenagens, e sente traduzir significativamente a expressão de suas saudações, reproduzindo em suas paginas a miniatura da allegoria e a pagina humoristica que o "Jornal do Brasil" apresentou em sua edição de anniversario, como symbolos graphicos de dezeseis annos de vida intensa, ininterrupta em prol dos interesses do povo.

CAIXA POSTAL

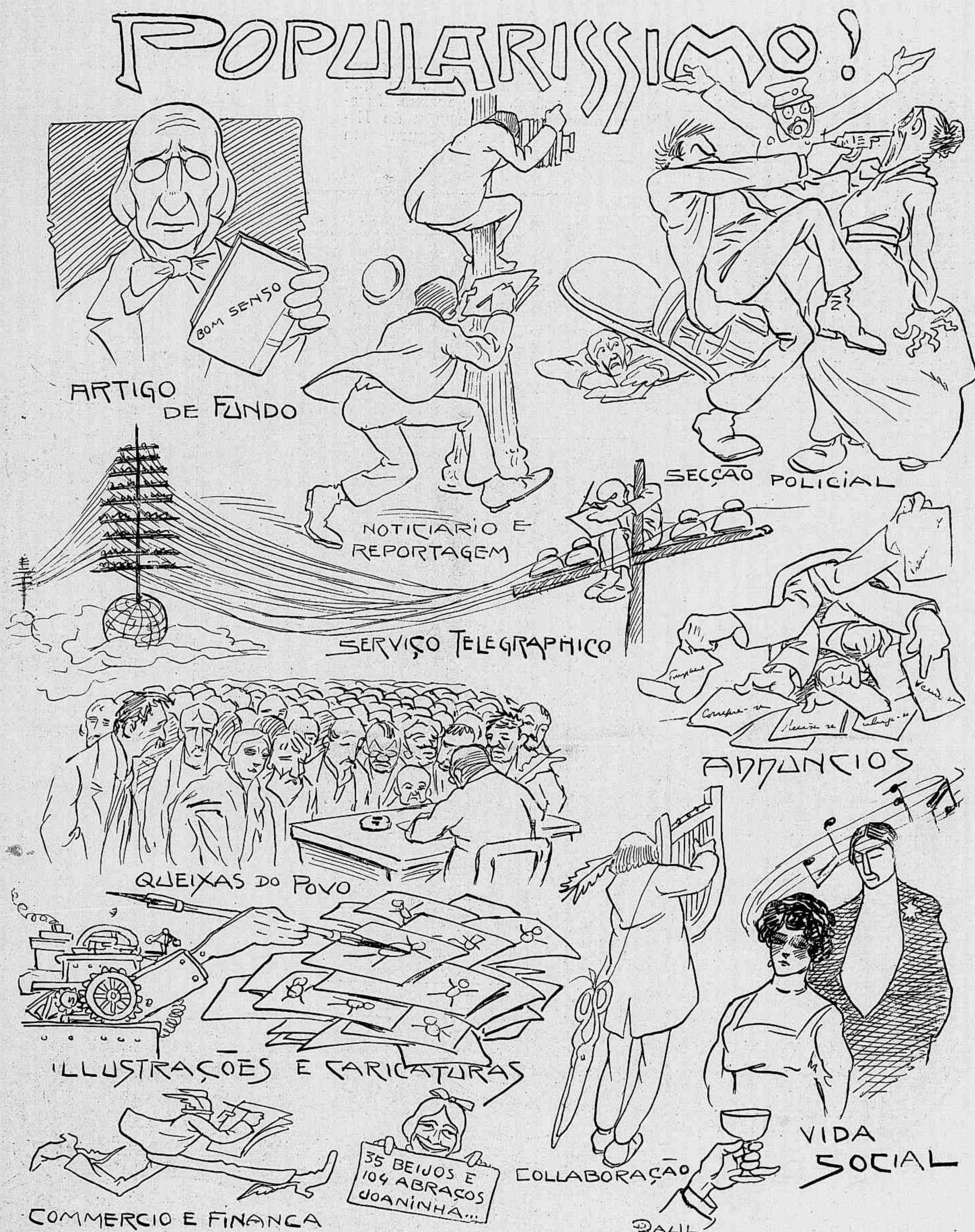
Sr. Marechal Hermes — agra-decendo a communicacão de que tomou as redeas do governo, fazemos votos para que a náu do Estado corra serena e segura em suas mãos.

Sr. General Pires Ferreira — Tenha paciencia, desta vez não foi o primeiro, como disse. Todos chegaram ao mesmo tempo.

Dr. Rivadavia Corrêa — Casaca sómente nos actos solemnes; a sobrecasaca cinzenta está em pleno vigor, para as festas do campo.



POPULARÍSSIMO!



Dr. Sabino Barroso — Tem razão, isso já cheira a abuso. Podes-se uma só não contel-os todos, e o piloto fosse Vossa Excellencia...

Dr. Pedro Moacyr — O melhor que conhecemos é o dicionario de rimas de Castilho.

Dr. Pedro de Toledo — Por enquanto nada sabemos ainda sobre o progresso da cultura das batatas.

A Academia de Lettras não tem perpetrado sessões necrológicas.

Dr. Wencesláu Braz — Agradecendo a communicação da sua posse, fazemos votos, etc., etc., conforme a praxe.

Dr. Francisco Salles — Fique descansado, o cavaignac é classico em todas as administrações, pôde conservar o seu.

Dr. H. Gottuso — Pilogenio.

Dr. Ataulpho de Paiva — Azeite de dendê.

Coronel Ernesto Senna — Mãos á obra, que a segunda edição dos *Rascunhos* ficará esgotada em menos tempo.

Dr. Felix Pacheco — Faz muito bem. Os seus collegas do parlar



A FESTA DA FORÇA POLICIAL
—O Sr. Dr. Nilo Peçanha e seus Ministros, casas Civil e Militar, entrando no Quartel Central de Policia no dia da festa offerecida pelo Sr. General Thaumaturgo e officialidade da Força ao Sr. Dr. Nilo Peçanha e demais membros do seu Governo

mento estão estragando a instituição.

Sr. Pedro do Couto — Estamos á espera do volume de *Caras e Carretas*. E' grande a anciedade.



Dr. Pantoja Leite — Lá se foram todas as esperanças das photographias! Os automoveis agra-decem a poderosa coadjuvação.

Sr. Dr. Belisario Tavora — Parabens. De homens da sua tempera é que precisamos muito.

Sr. General Bento Ribeiro — Aquillo é um mundéu. Cuidado com a camarilha que ha no casarão.

Dr. Bastos Tigre — Devéras? Ont revient toujours?

Dr. Horacio Campos — Quando voltar queremos ser o primeiro a abraçá-lo.

Dr. Heitor Ramos — Procure o



O Sr. Dr. Nilo Peçanha com os seus Ministros assistindo a festa

Sr. Gonzaga Duque — Os seus *Graves e Frivolos* já foram publicados mas ainda não vimos de perto, infelizmente.

Dr. Serzedello Corrêa — Na cama que é lugar quente.

Dr. Coelho Rodrigues — Sentimos muito que não tivesse assignado o pedido para que o homem ficasse. Para outra vez assigne, sim?

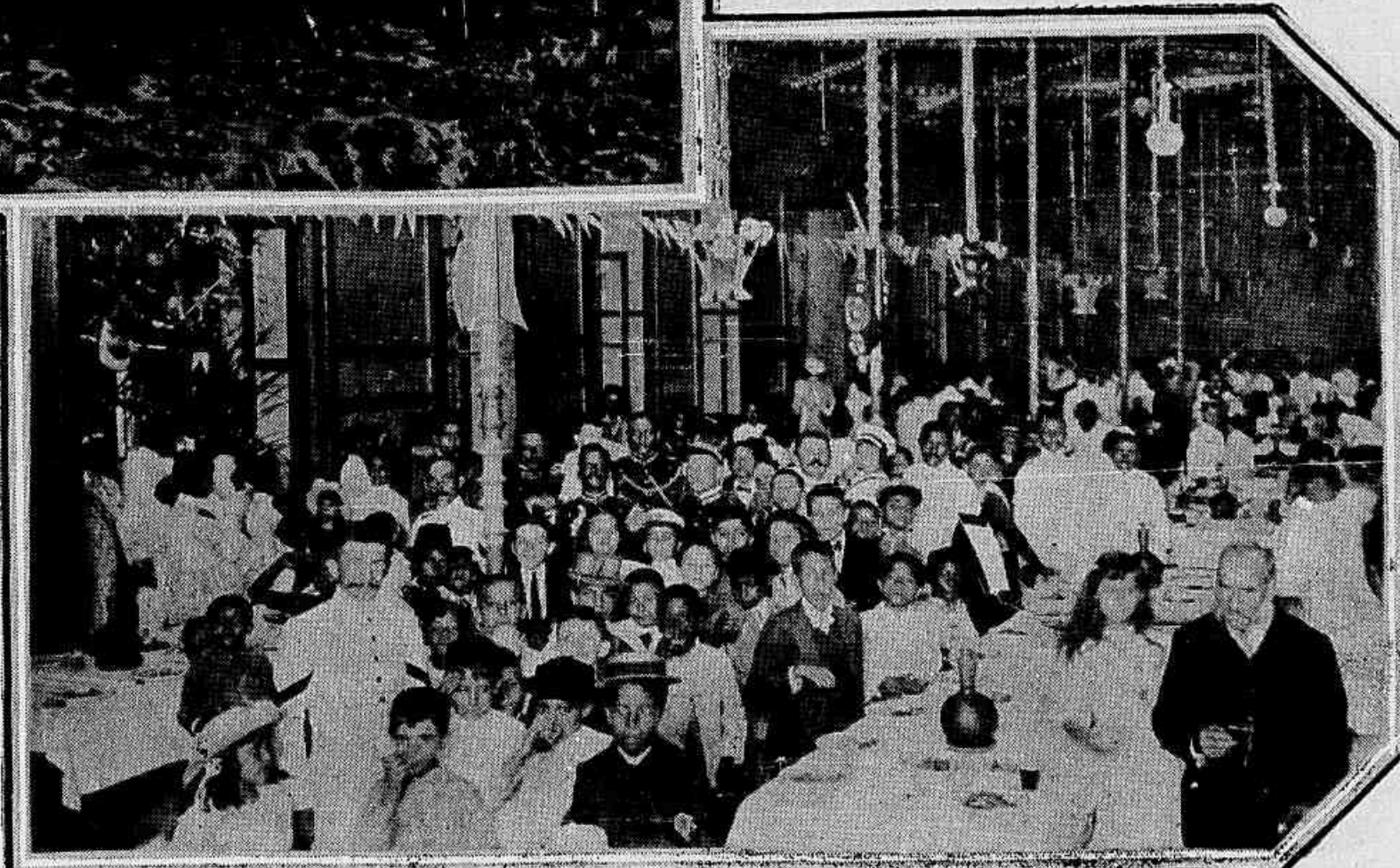
O Sr. General Thaumaturgo de Azevedo e familias assistindo ao festival

Flos Santorum. Se não encontrar communique.

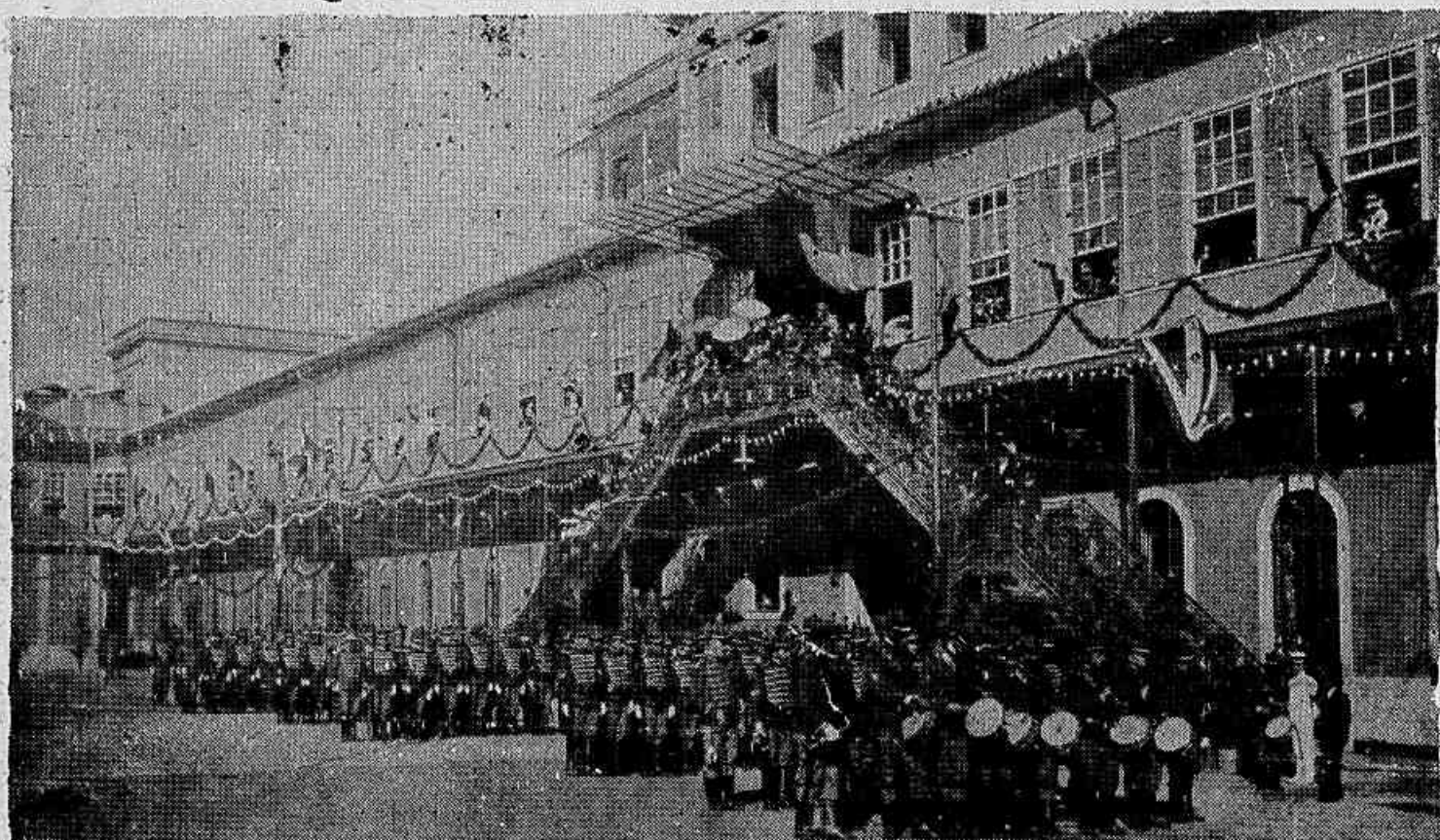
Dr. Benito Esteves — Tem graça. O homem fará á sua custa o trabalho, quando disso fôr incumbido um terceiro. A' sua custa ou á vossa? E' para vir, não acha?

Dr. Esmeraldino Bandeira — Recebeu o nosso telegramma?

Dr. Giffenix von Niemeyer — Ut



Crianças que compareceram á festa

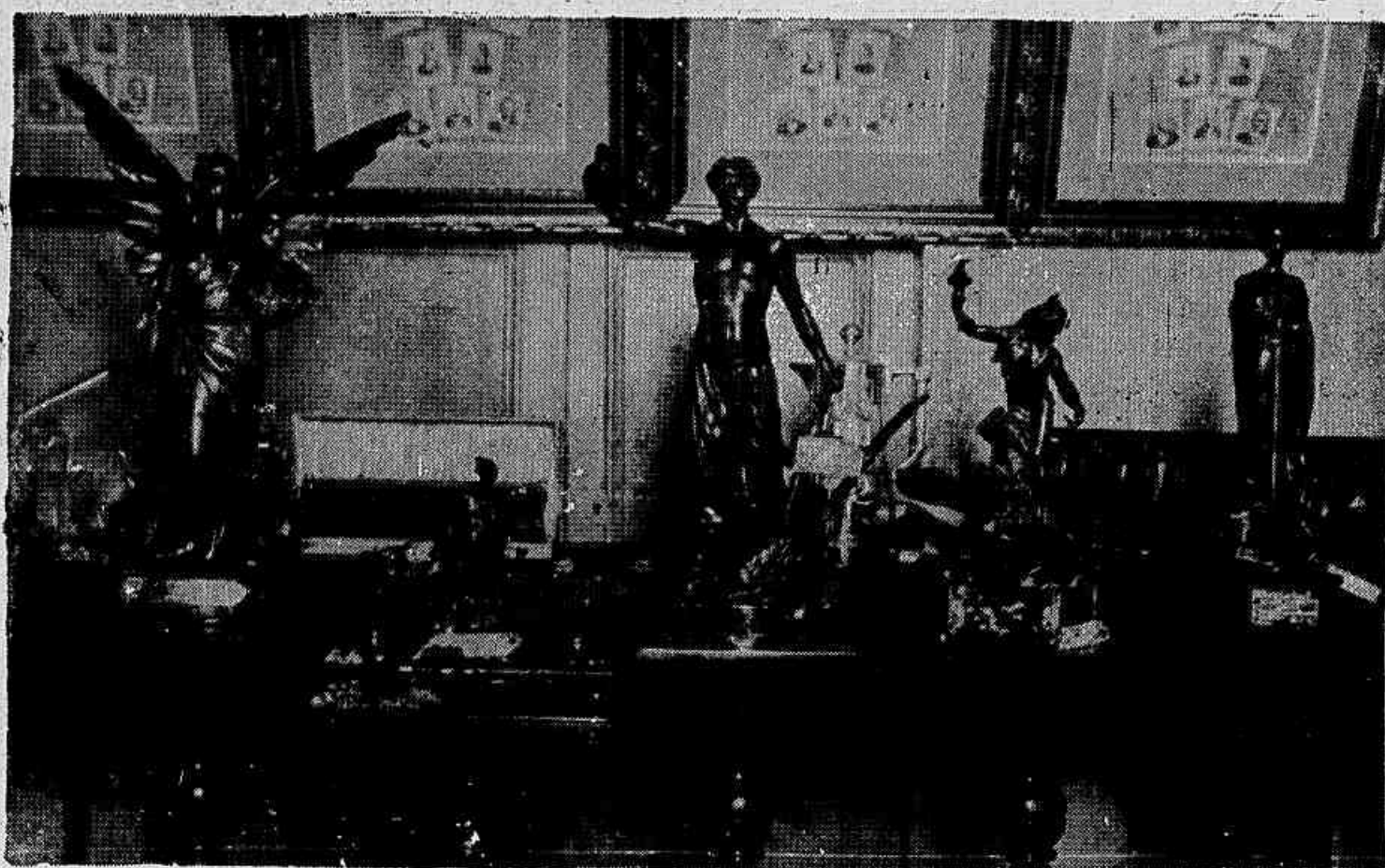


Aspecto interno do Quartel Central por ocasião da festa em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, seus ministros e ao actual Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca, no 13 do corrente.

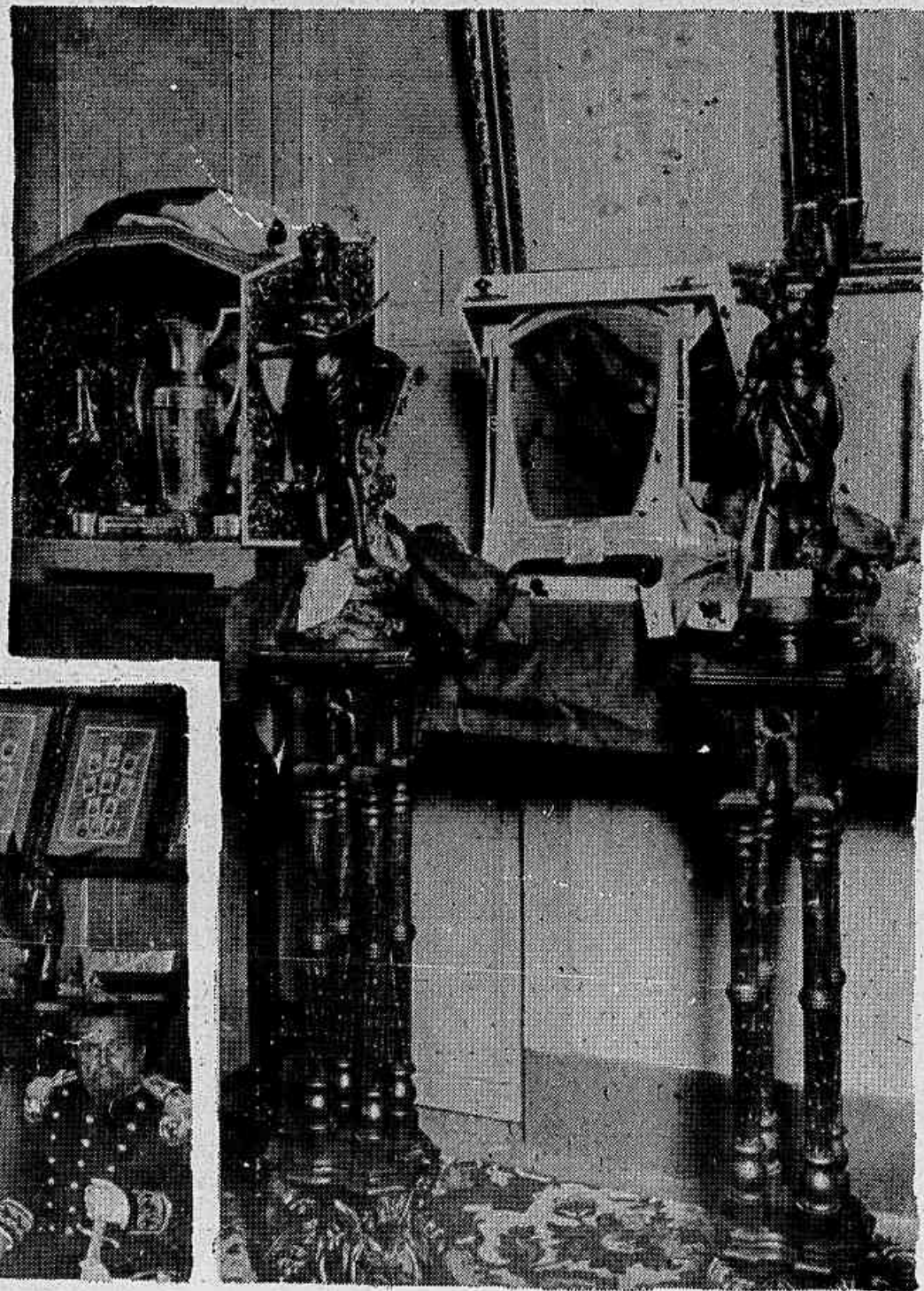
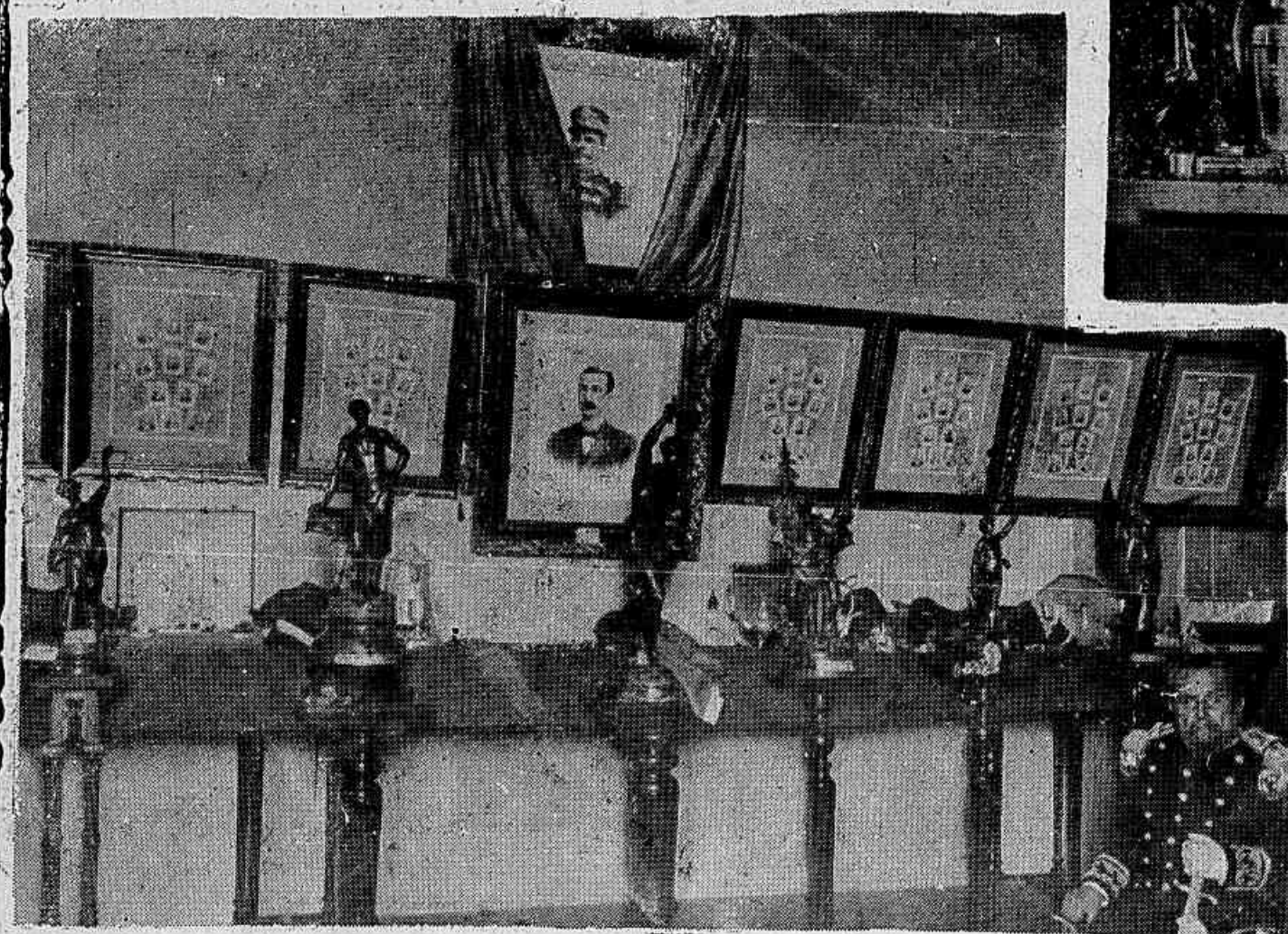
spes vos pulcherrima foveat, toto legitimo opere perfectu.

Dr. Fróes da Cruz — ... posse nostram rempublicam, esse partibus ejus credendis, gubernari.

Dr. Benedicto Valladares — O rapaz deve estar perplexo, o chefe convidou e depois desconvidou...



Diversos mimos offerecidos pelo Sr. General Thaumaturgo e officiaes da Força Policial ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, Ministros de Estado e ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca.



Dr. Joaquim Abilio Borges — Como bom amador, aconselhamos uma visita á exposição de arte hespanhola, na Escola de Bellas Artes.

Dr. Lacerda de Almeida — Queira acceitar vivas recommendações do professor Ferri.

Dr. Mario Vianna — Isso de politica sempre depaupera. Faz bem mandar a cousa ás ortigas.

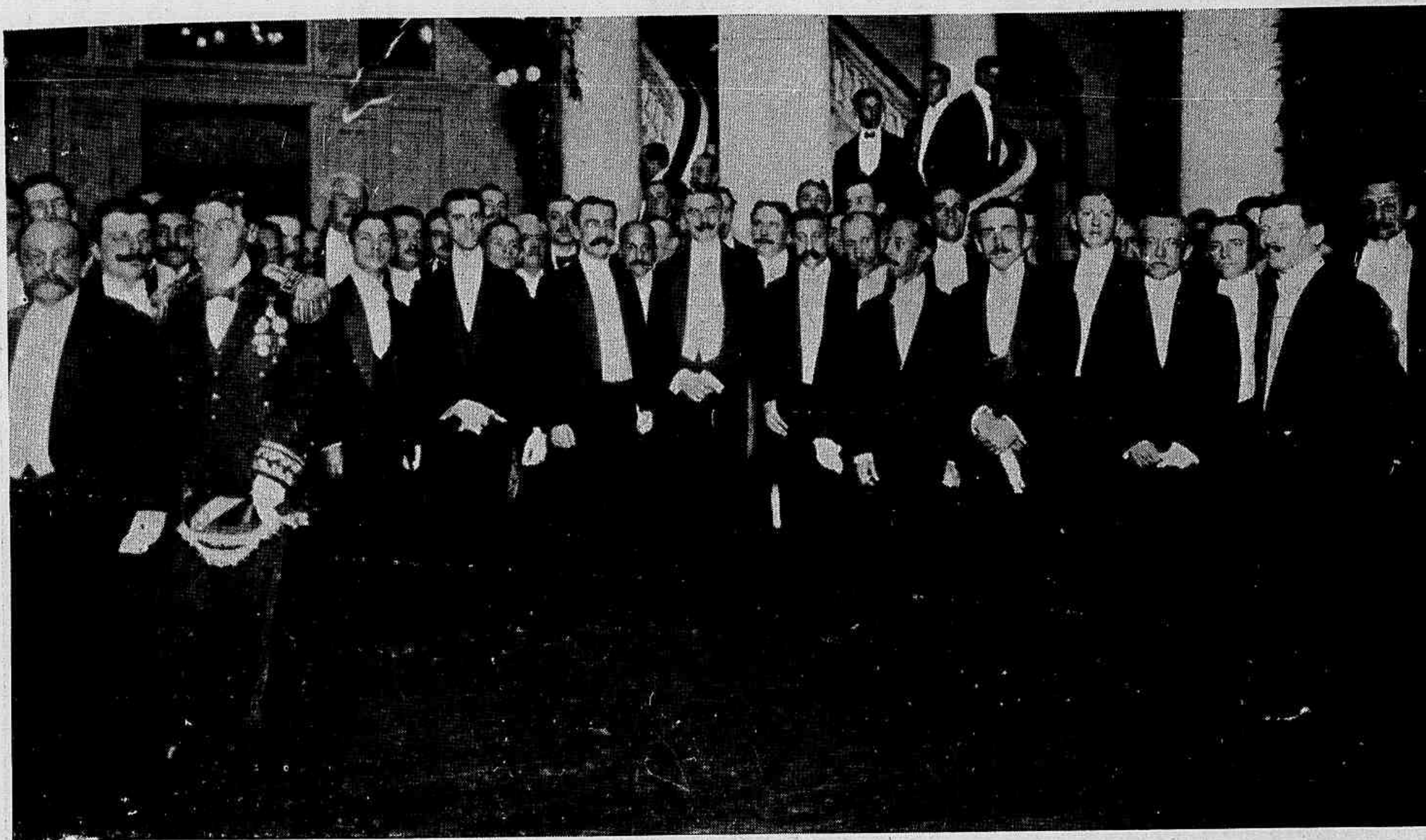
Dr. E. Catta Preta — Trichotono.

Dr. Leoncio de Carvalho — Estimaremos que não fique no tinteiro o nosso pedido.

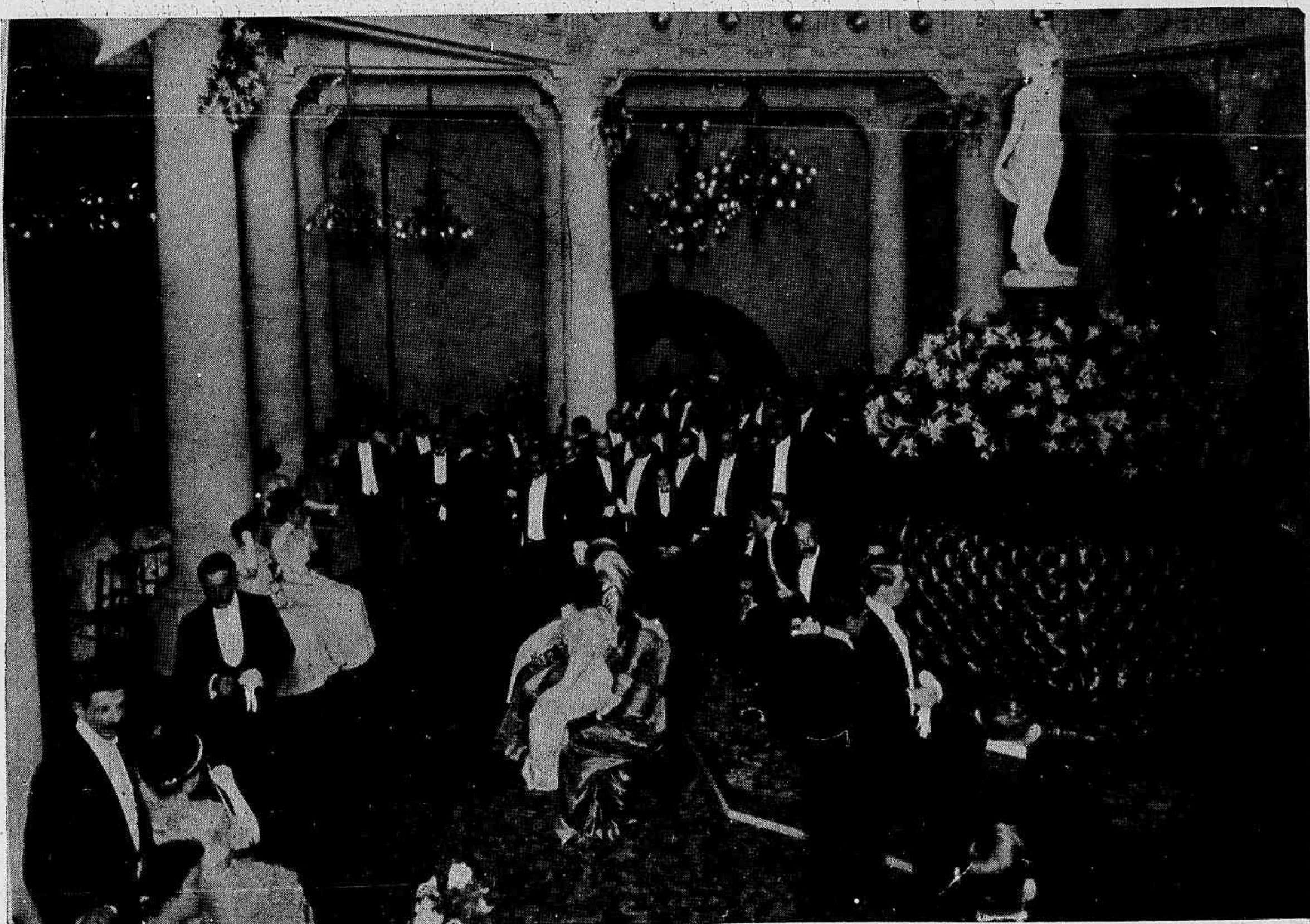
D. J. J. Seabra — Agradecidos pela participação, aqui tambem estamos ás ordens.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

PALACIO S. LUIZ



Recepção em honra ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, no dia 7 corrente

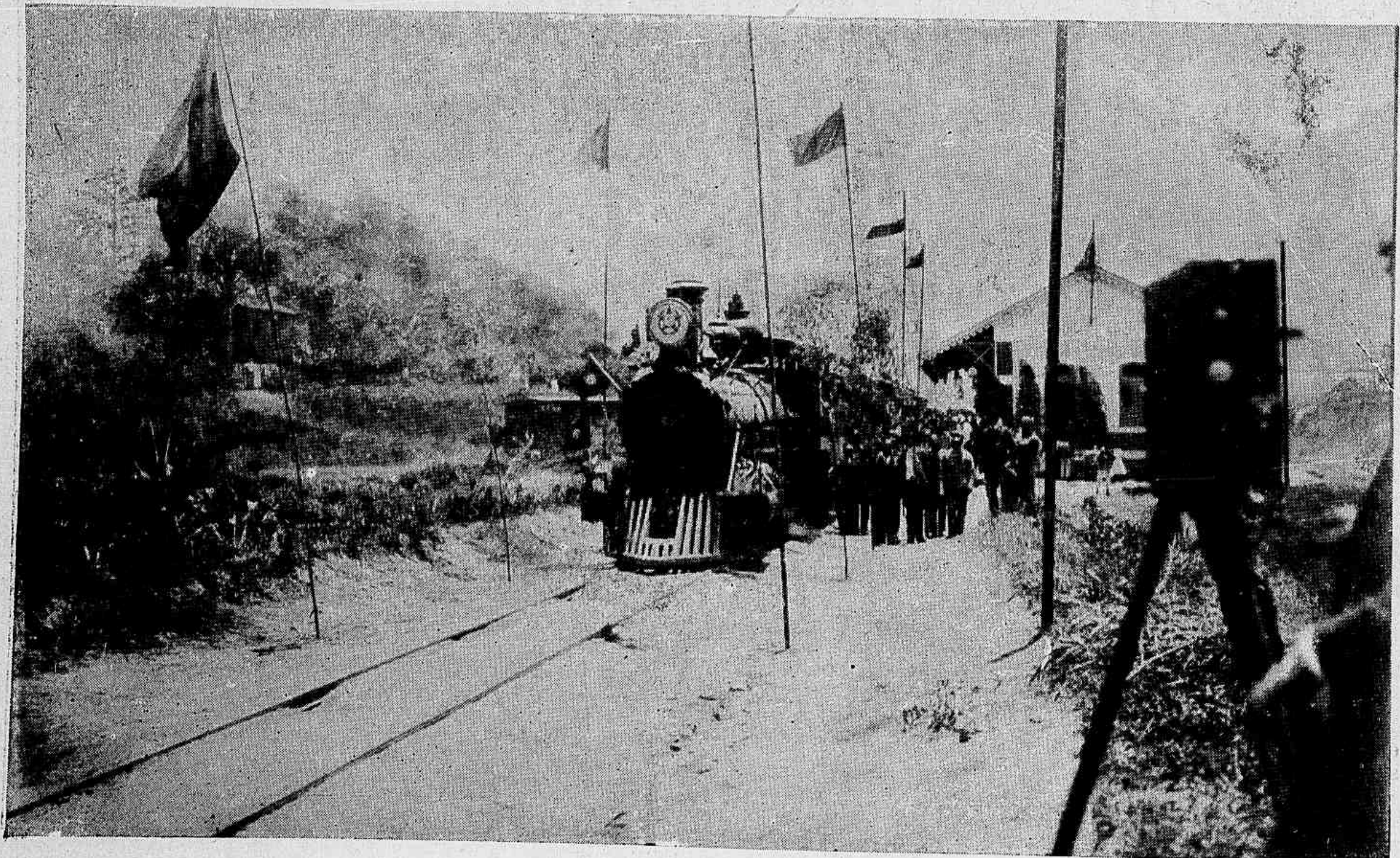


Um aspecto de uma das salas do Palacio S. Luiz por ocasião da recepção ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira

A inauguração da rede de viação ferrea fluminense



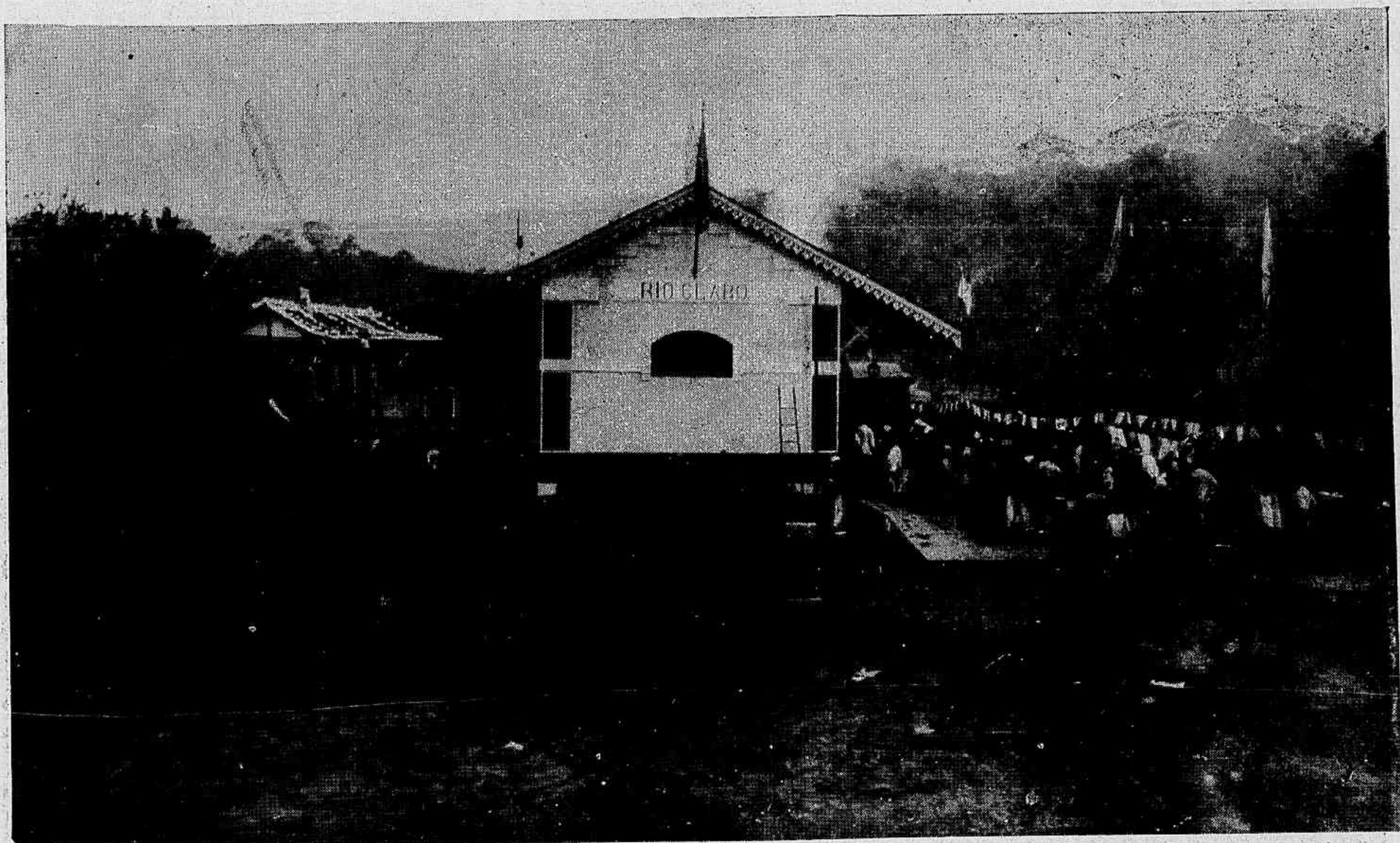
EM BARRA MANSA — Ao centro, no 1º plano, está o Sr. Dr. Nilo Peçanha, Presidente da República, e à esquerda de S. Ex. o Sr. Dr. Francisco Sá, Ministro da Viação. No 2º plano, aparecendo entre o Presidente e o Ministro e de bonet, é o Sr. Agenor de Carvalho, redactor do «Jornal do Brasil». Vêem-se ainda os Srs. Capitão de Corveta José Maria Penido, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia; Major Samuel de Oliveira e Tenente Dodsworth Martins, da Casa Militar; Coronel Fonseca, official do gabinete da Presidencia; Dr. Chagas Doria; Director da E. de F. Oeste de Minas, e Dr. Aurelio Pires



Na estação do Rio Claro



Na estação de Capivary, que foi inaugurada



A estação do Rio Claro

Recebemos, como brinde, da Companhia Brasileira de Seguros, com sede na cidade de S. Paulo, um esplendido mappa do Sul do Brasil, organizado pelo Sr. Gentil de Assis Moura e editado no estabelecimento graphico Weiszflog Irmãos, de S. Paulo.

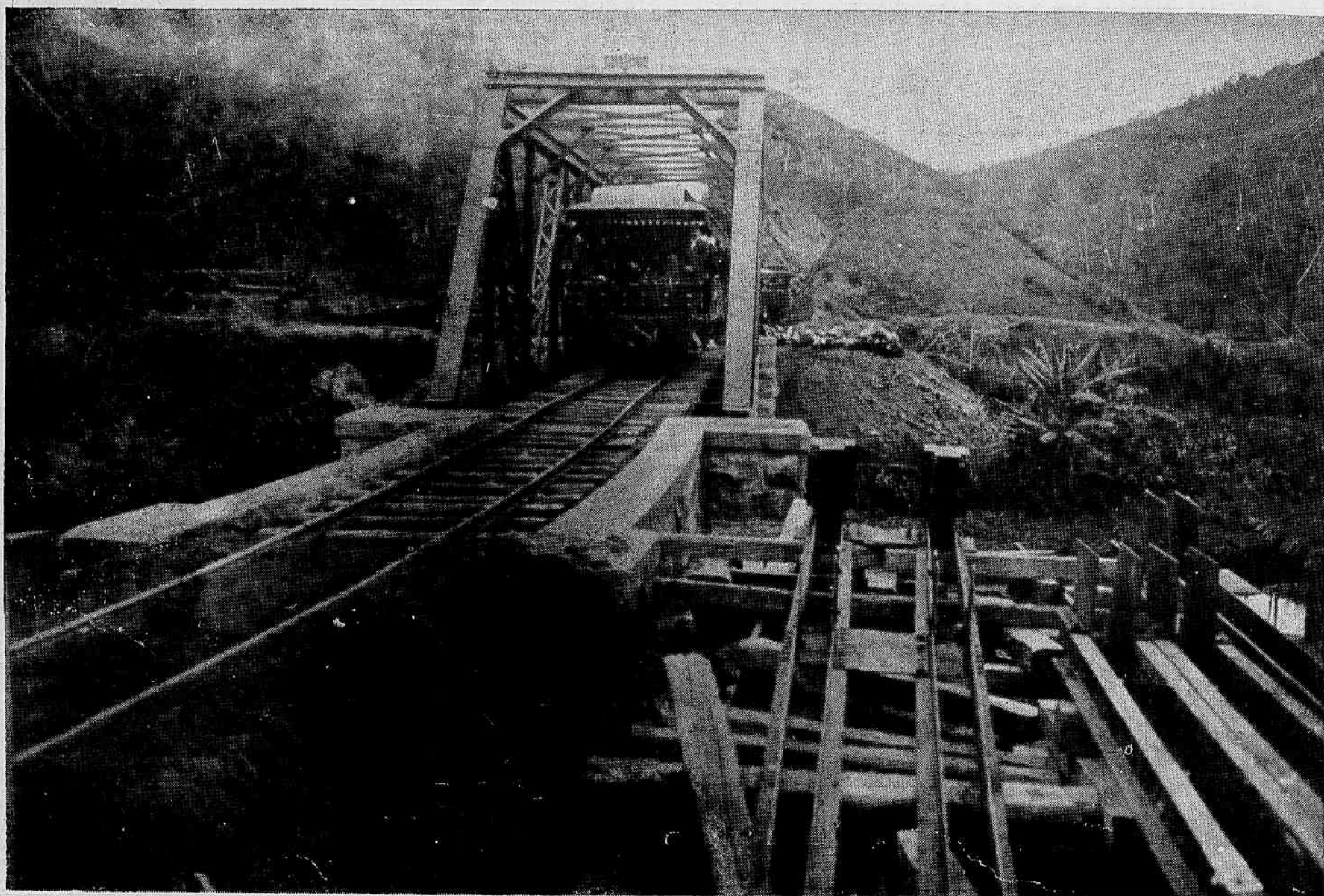
Da Companhia Brasileira de Seguros, que opera em seguros de vida, marítimos, terrestres e accidentes, são seus egentes nesta Capital, os Srs. Vasconcellos & C.

Na Camara appareceu um projecto firmado por uma penca de

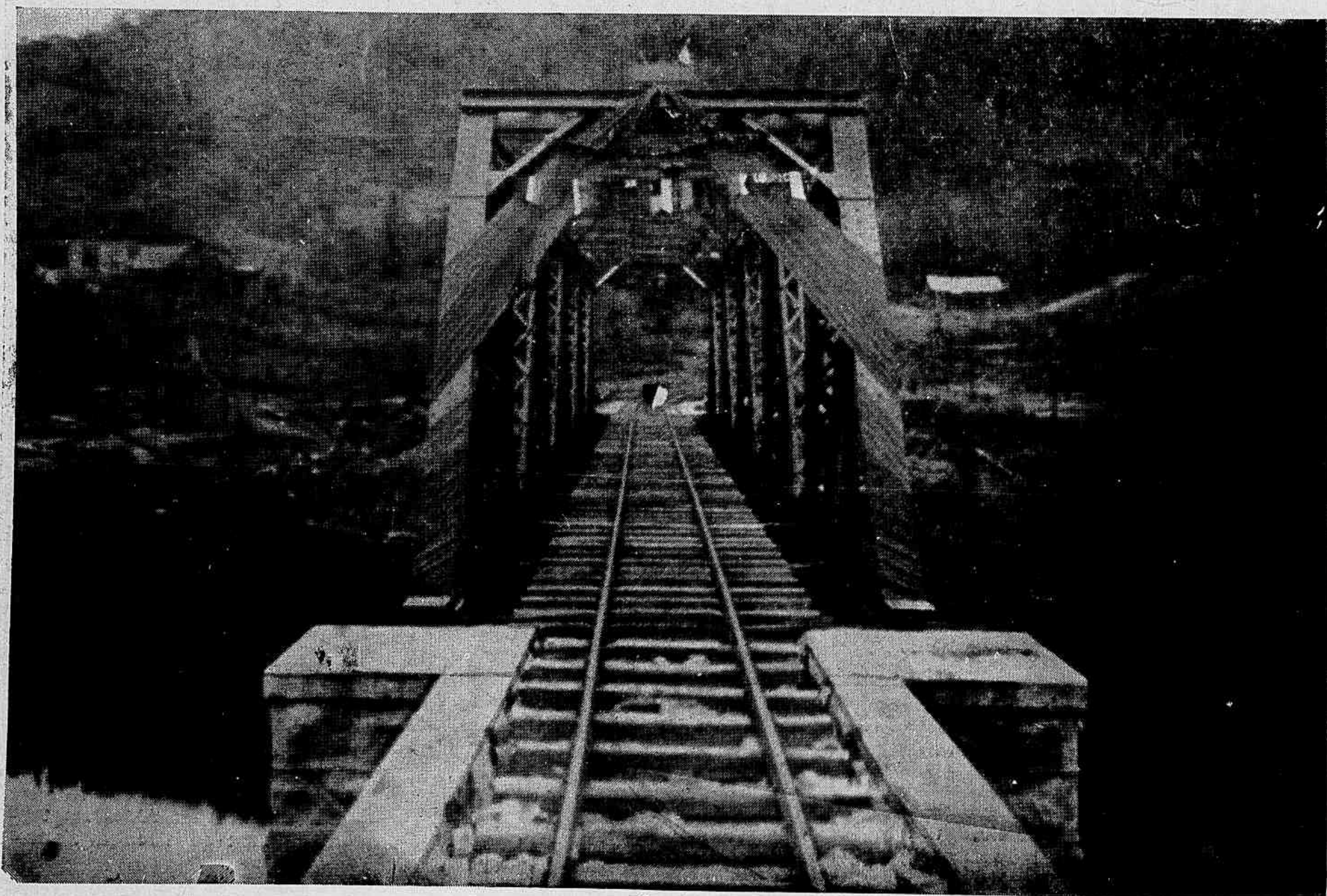
Deputados sobre reforma da Alfandega, onde ha um artigo adoravel.

—“Os guardas da Alfandega passam a chamar-se fiscaes aduaneiros”.

Resta saber que raio de lingua fallamos nós, que até nas leis são mettidos os gallicismos !



A ponte «Nilo Peçanha», sobre o rio Barra Mansa — 1ª inauguração feita



A ponte «Francisco Sá» sobre o rio Barra Mansa

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS

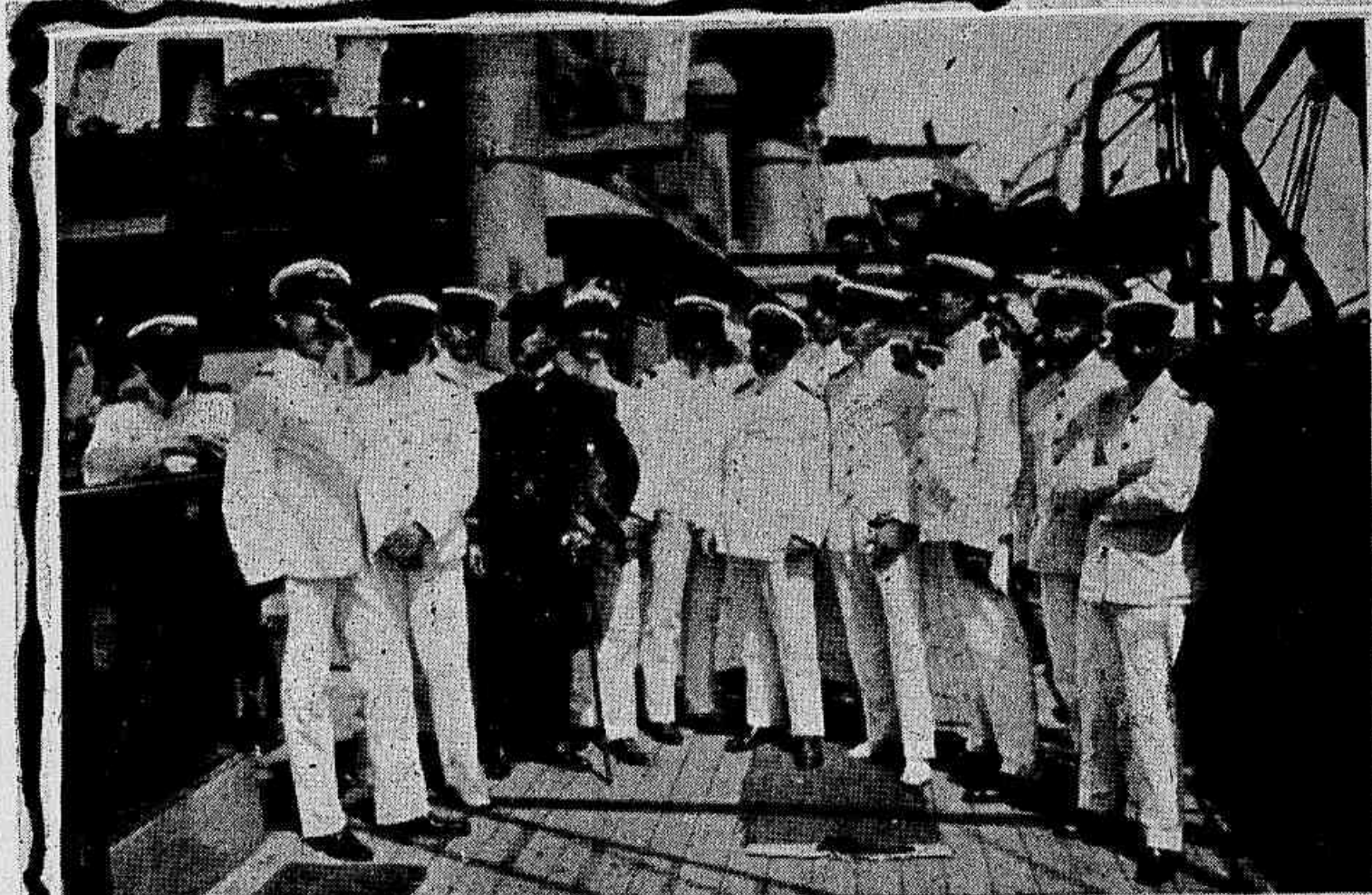
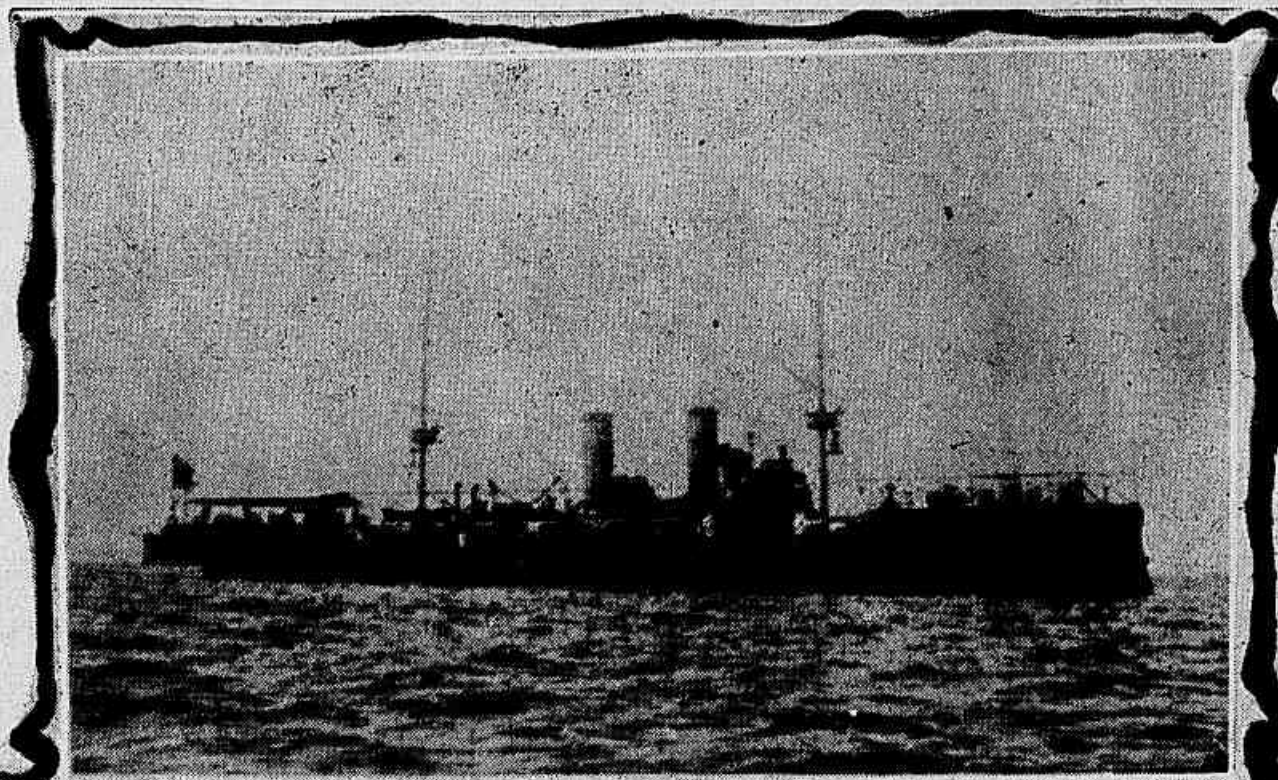
Dous amigos, que se encontram
— Então já tens alguma collo-
cação?
— Quero ver se posso entrar
em um banco.
— Quando? De noite?....

— Qual é, em questão de amor,
a primeira palavra de uma mu-
lher?
— Nunca!
— E a ultima?
— Sempre!

Um inglez deixou toda a sua
fortuna a um creado, explicando

Que represen-
taram seus
governos na
posse do
Sr. Mare-
chal Her-
mes no car-
go de Presi-
dente da
Republica.

Cruzador
portuguez
Adamastor



A officialidade do cruzador portuguez
Adamastor

no testamento: "que não era por
tel-o servido bem; mas porque,
podia tel-o servido peor."

Em uma alfaiataria:

— Não lhe parece que me fez
estas calças curtas de mais?
— Não senhor; as calças estão



boas; agora o senhor é que tem
as pernas muito compridas.

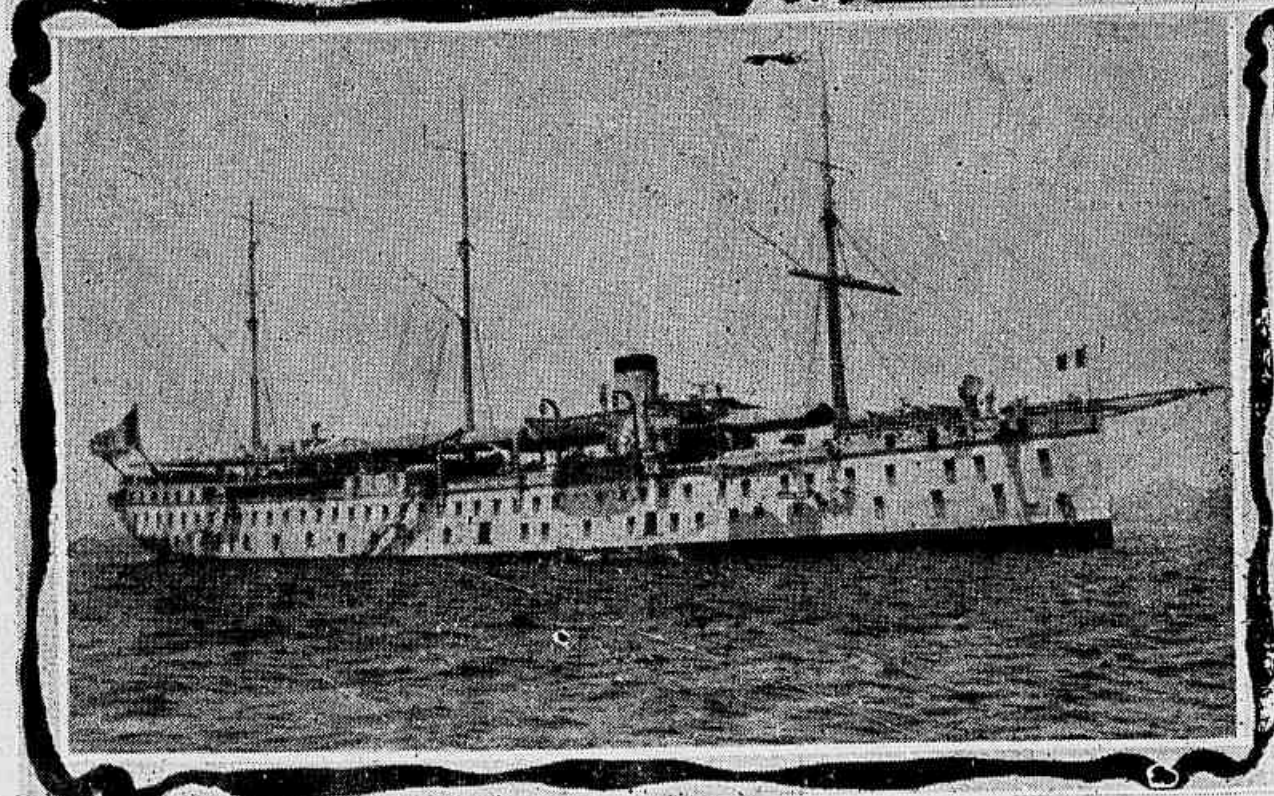
Em um exame de historia:

— Diga-me o que sabe da re-
tirada da Russia. Quem reinava,
então, nesse paiz?

— Reinava um frio intenso!...

Um bocadinho interessante de
um folhetim de jornal.

"O marquez, a quem o seu



Marinha-
gem do
Adamastor

criado de quarto acabava de en-
tregar uma carta, leu-a "com mão
febril."

Recebemos:

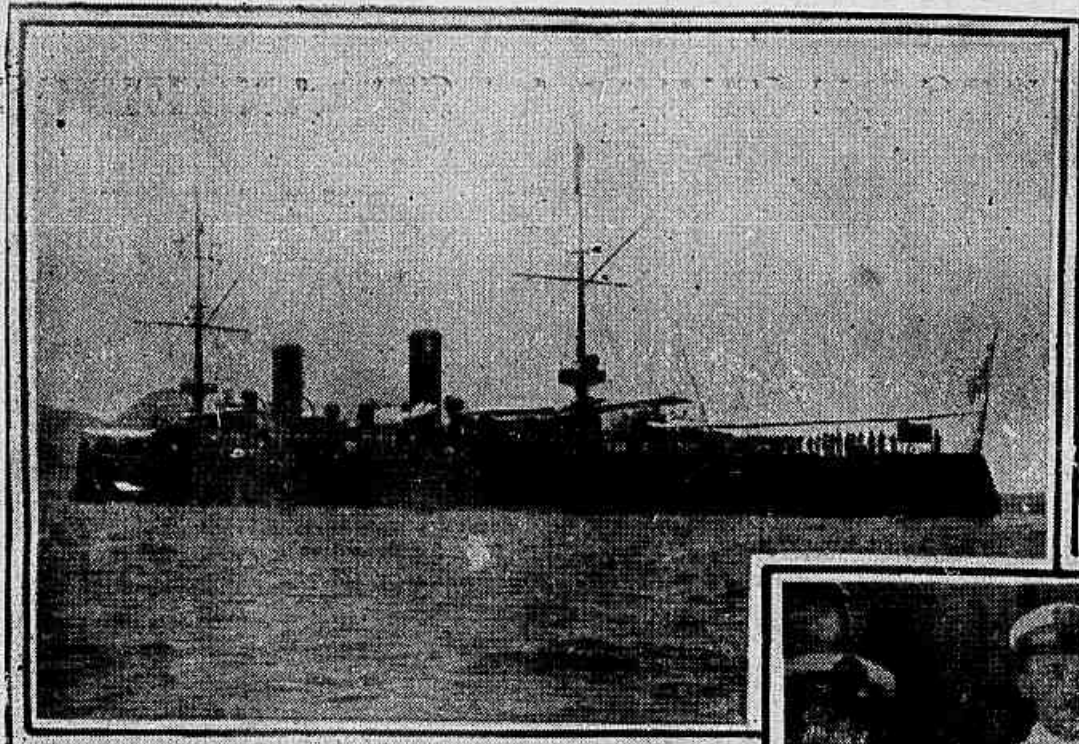
Mais um excellente numero do
P. B. T. magazine já bastante co-

Navio-
escola
francez
Duguay-
Trouin

RIBALTAS

THEATO LYRICO

Continúa mudo e quedo,
Mudo e quedo continúa,



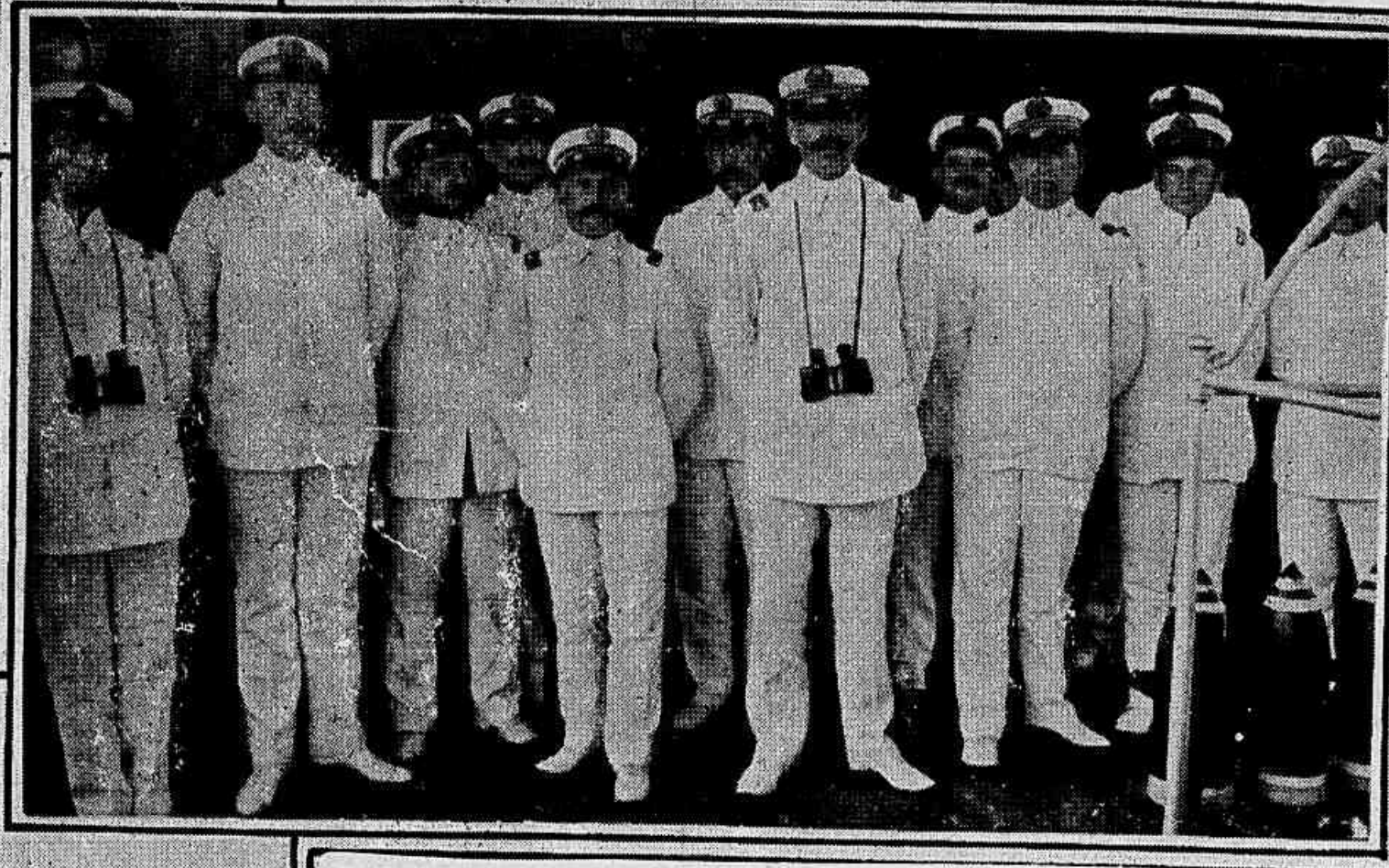
Cruzador argen-
tino
Patria

E vencer tudo consegue,
Desde que metteu a geito
O Diabo que o carregue.
E' natural que essa peça
A toda a gente enrabiche,
E o successo recomeça
Graças ao *Fado e Marixe.*
Entre os vultos singulares,
Um que não é nada sonso
E' o autor Raul Soares
Que parece ter engonço.

Quem passa em frente na rua,
Vê que não abre tão cedo.

THEATRO S. PEDRO

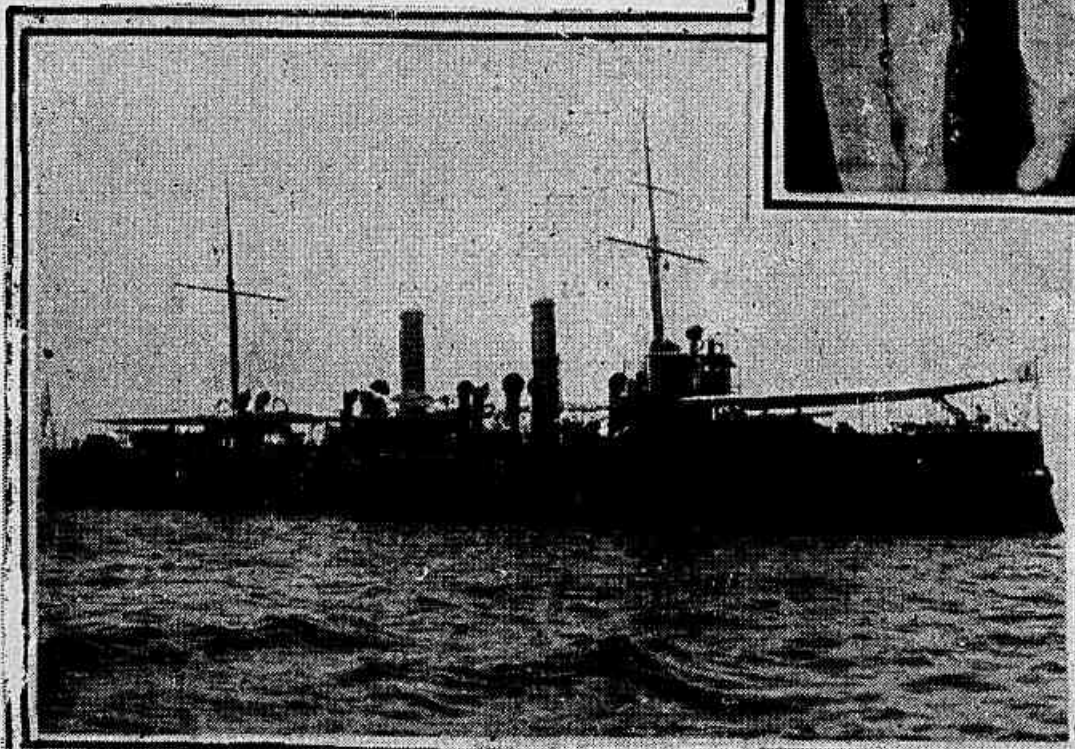
A companhia do Grasso
Metteu-se em melhor maré,
As enchentes que abarrotam
Sinceramente denotam
Que o nosso povo tem fé.
Ha muito tempo não vemos



Grupo de officiaes
do
cruzador *Patria*

THEATRO CARLOS GOMES

Fez uma festa de gala
Fechou a porta depois
De espectáculo não falla,
Mas segundo se propala
Vae dal-os a tres por dois.
Corre nas rodas seguras
Que vae formar novo rol
Para ganhar brevemente

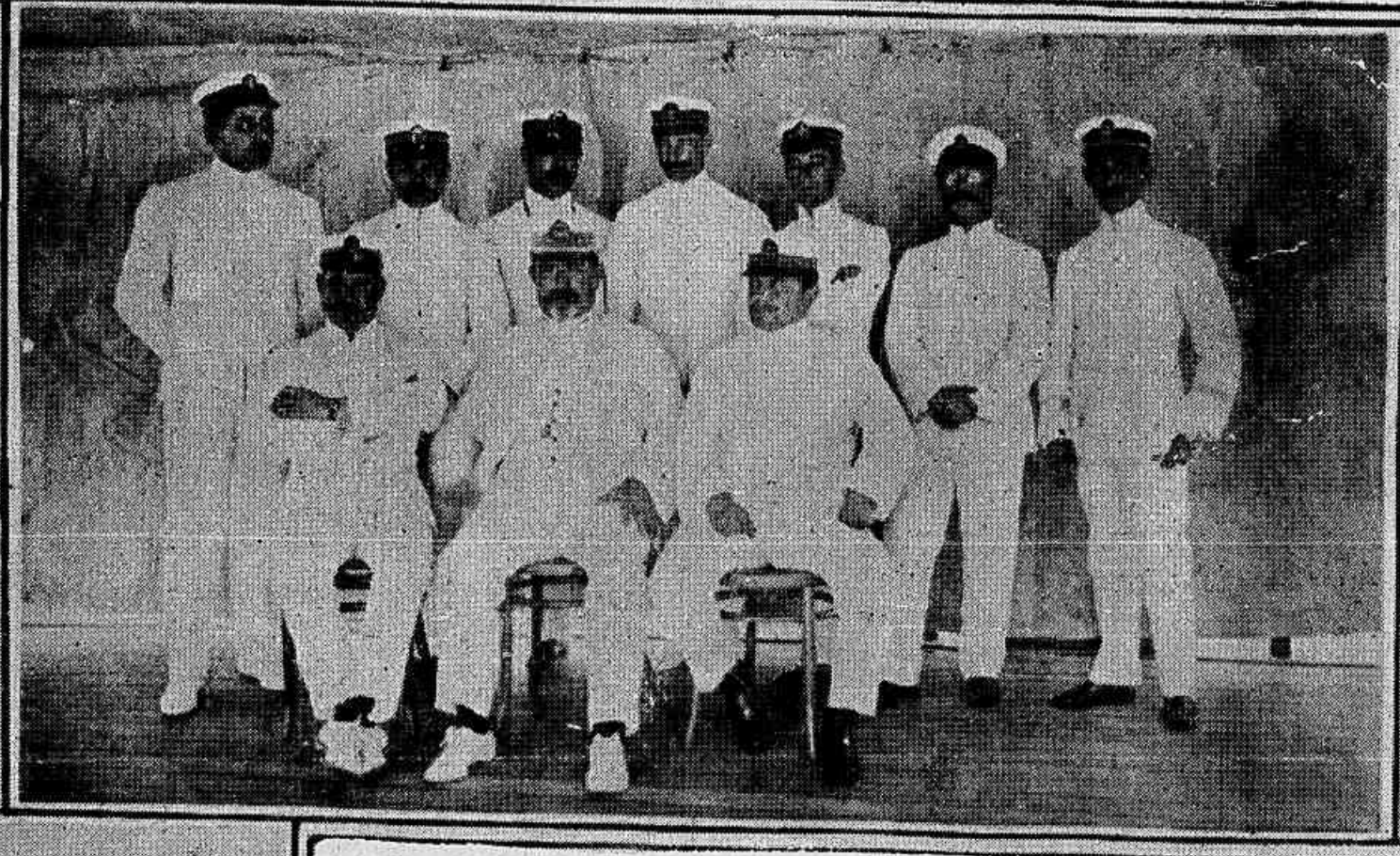


Cruzador Argentino *Buenos Ayres*

Successos grandes e grossos,
Só se ouve em toda a parte:
—Caramba ! Aquillo é que é arte !
Seu Grasso, toque estes ossos !

THEATRO RECREIO

Penetrou com pé direito

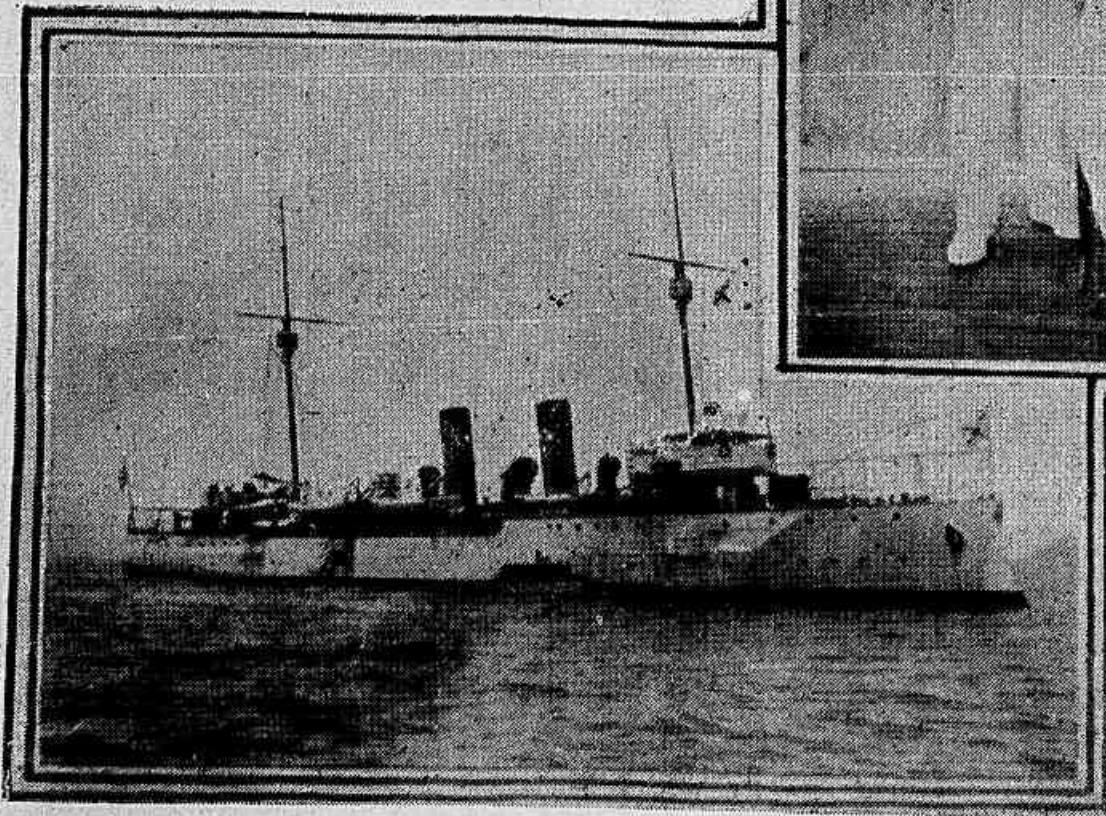


Officialidade do
cruzador
uruguayo
Uruguay

A concurrencia de gente,
Cultivando o *Grand Guignol.*

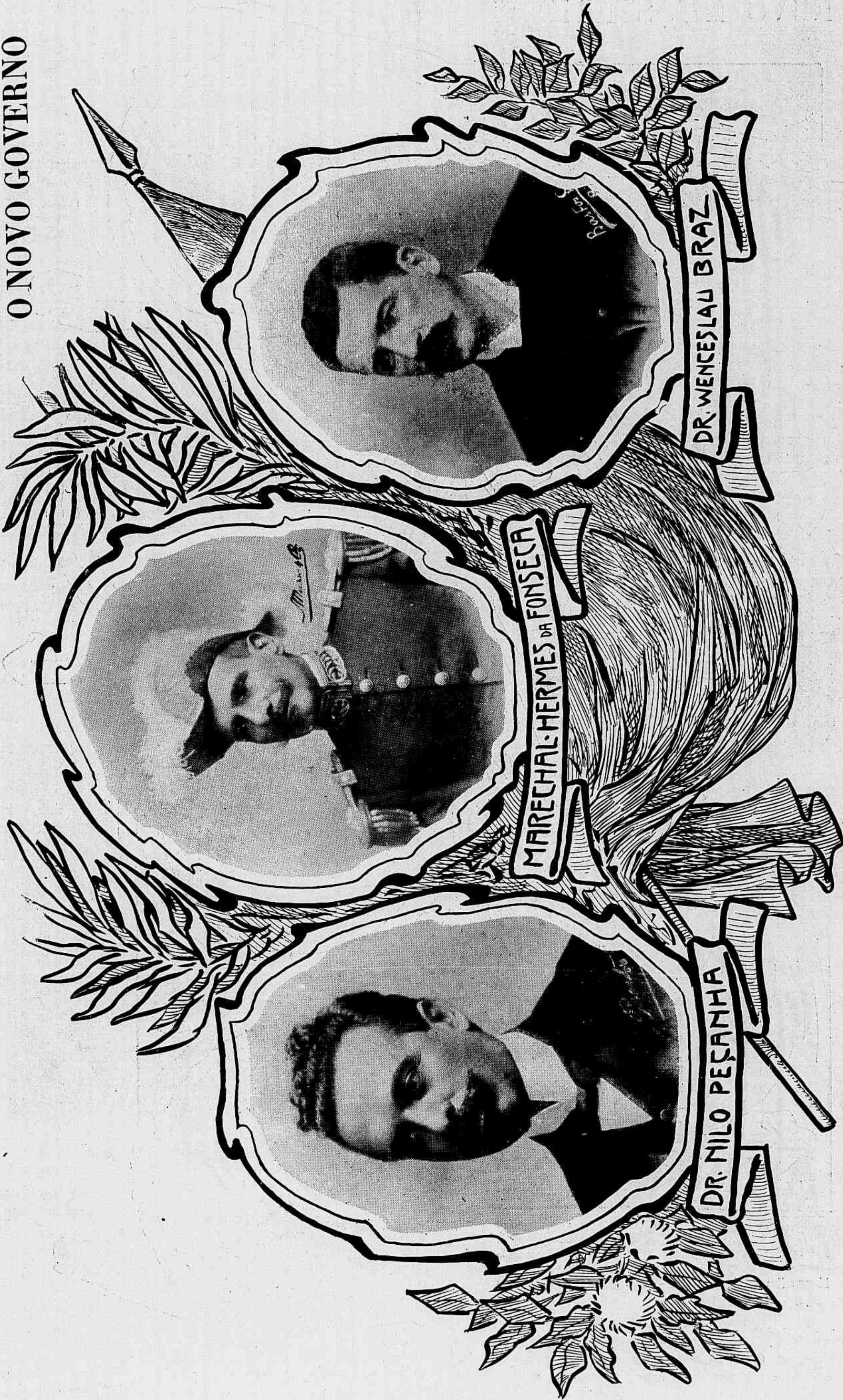
THEATRO S. JOSE'

Alli se gosa a surprema
Ventura da variedade,
Temos de tudo : cinema,
E cantiga de verdade.
E' cada enchente que arrasa !
De tal forma que o melhor
E' alargar mais a casa
Ou arranjar outra maior.



O cruzador *Uruguay*

O NOVO GOVERNO



Ex-Presidente da Republica

Presidente da Republica no quadriennio de 1910 a 1914

Vice-Presidente da Republica

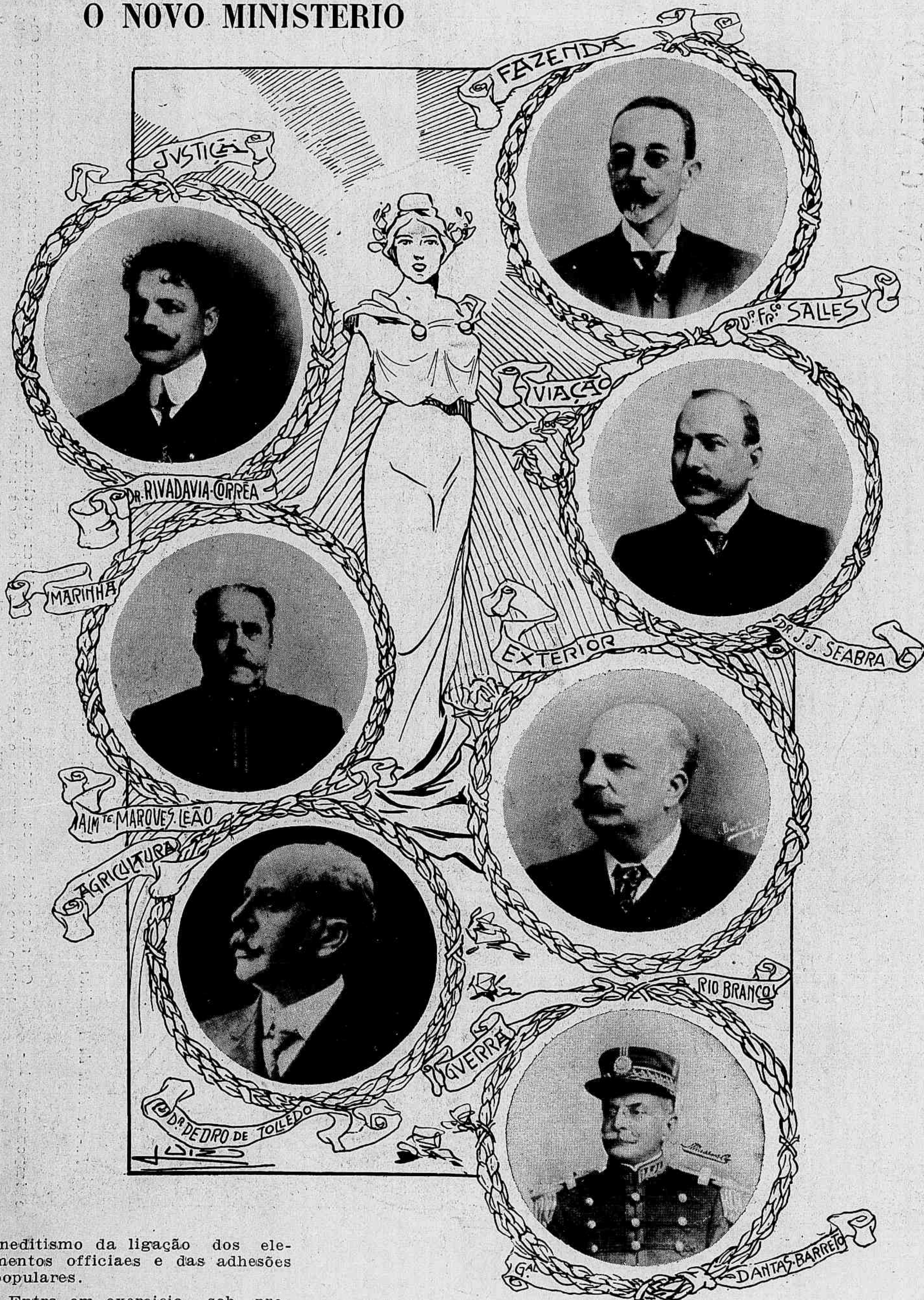
Revestiu-se de imponentia in-
descriptivel o ceremonial da pos-
se do novo Governo da Republica.

Os actos solennes tiveram o
brilho que era de esperar e as
manifestações officiaes alliadas

às populares revelaram-se cor-
deaes em todos os sentidos.
O dia chuvoso não impediu

que a cerimonia apresentasse en-
cantador aspecto e verificado está
que a solemnidade apresentou o

O NOVO MINISTERIO

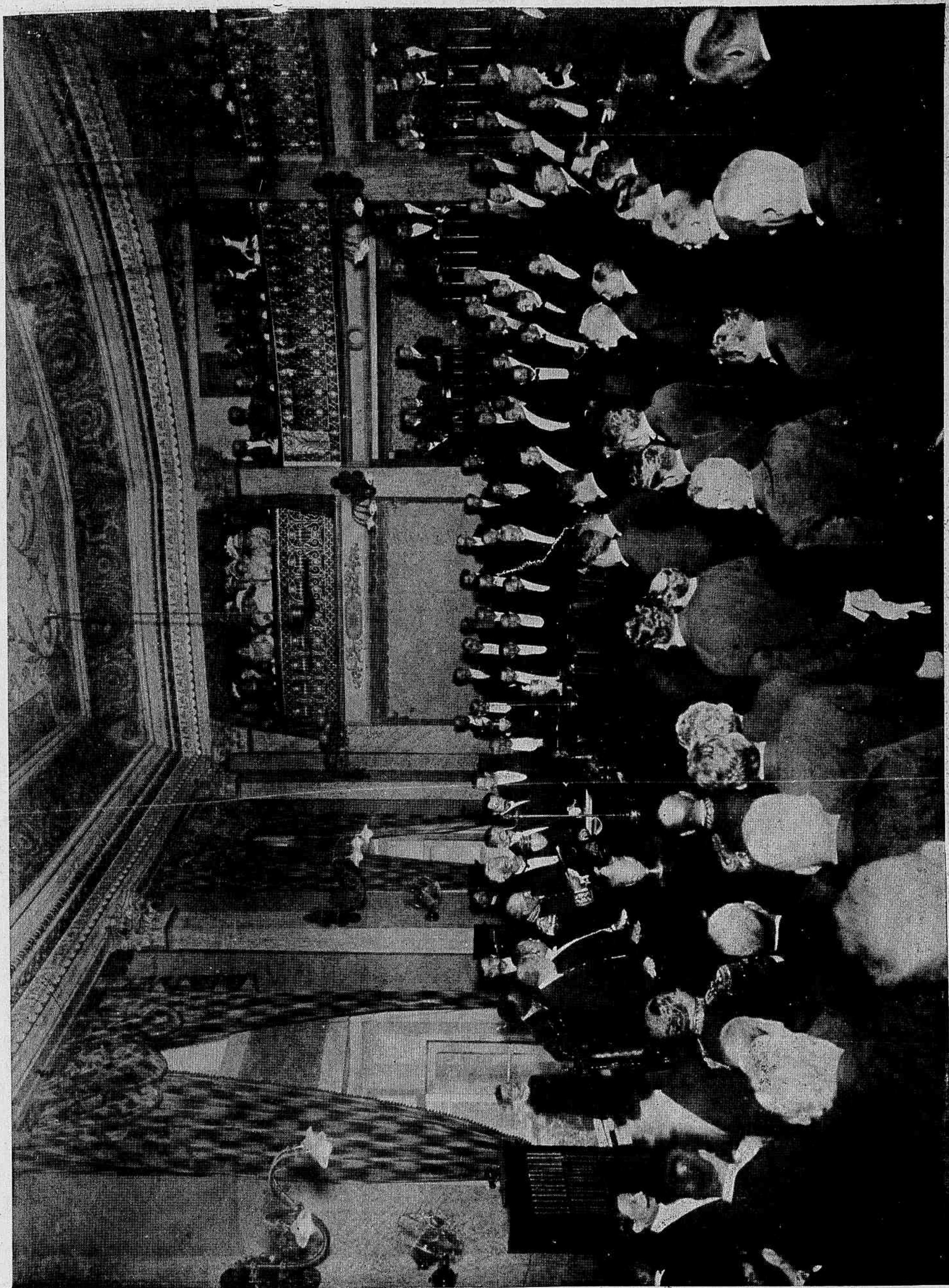


ineditismo da ligação dos elementos officiaes e das adhesões populares.

Entra em exercicio, sob promissores auspícios, o Governo do Sr. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e, pelos elementos uteis que soube colher para a di-

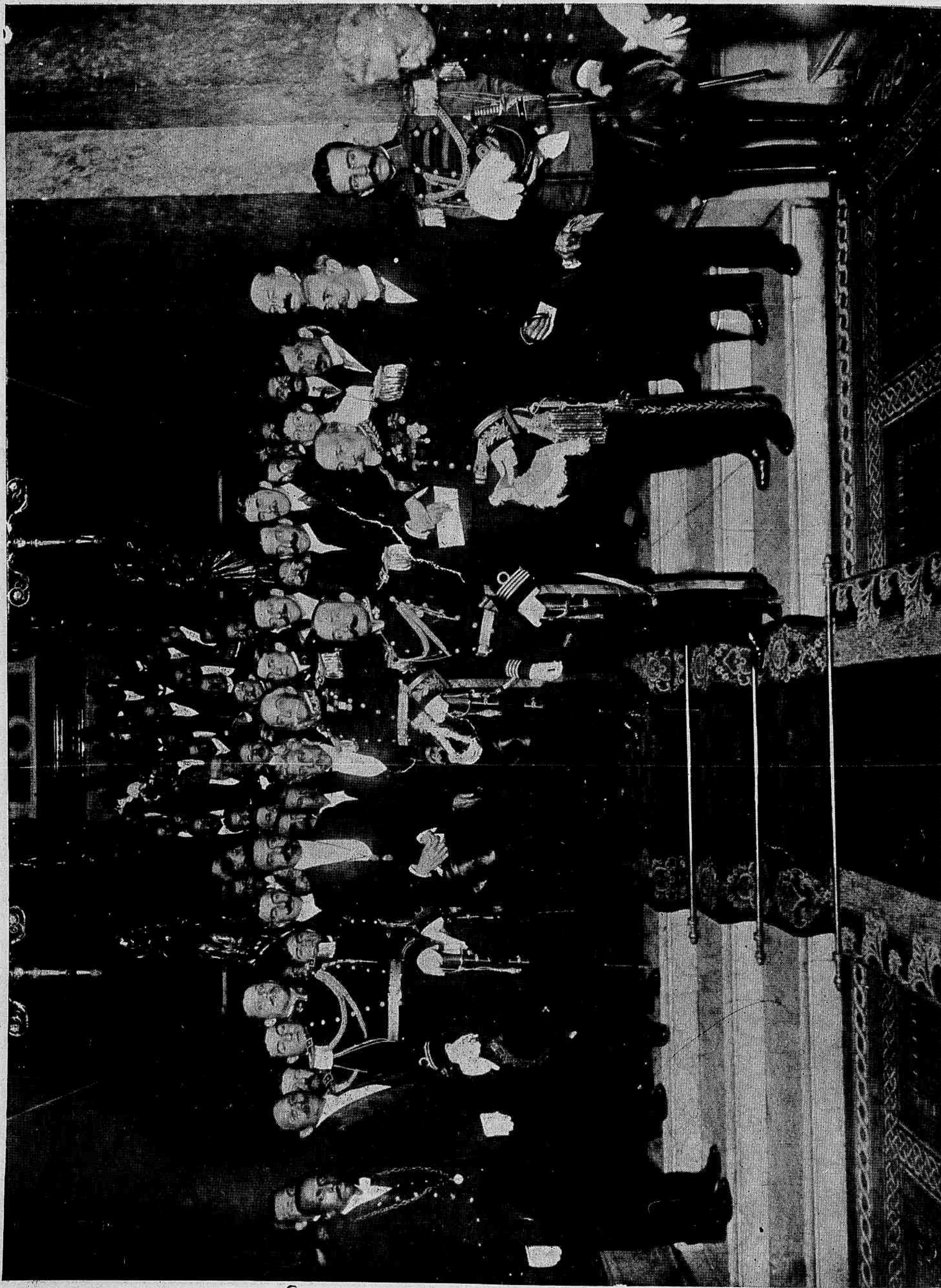
visão de seu arduo trabalho, é de esperar que a administração do paiz apresente proveitosos e

salutares fructos, em beneficio do regimen e em prol da grandeza da nossa terra.



A posse do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, no Senado Federal

E' a Dryen, poeta inglez, que se deve a introduccão do uso de distribuir programmas á entrada dos theatros. Em 1867, quando fez representar a sua tragedia intitulada "O Imperador Indiano"

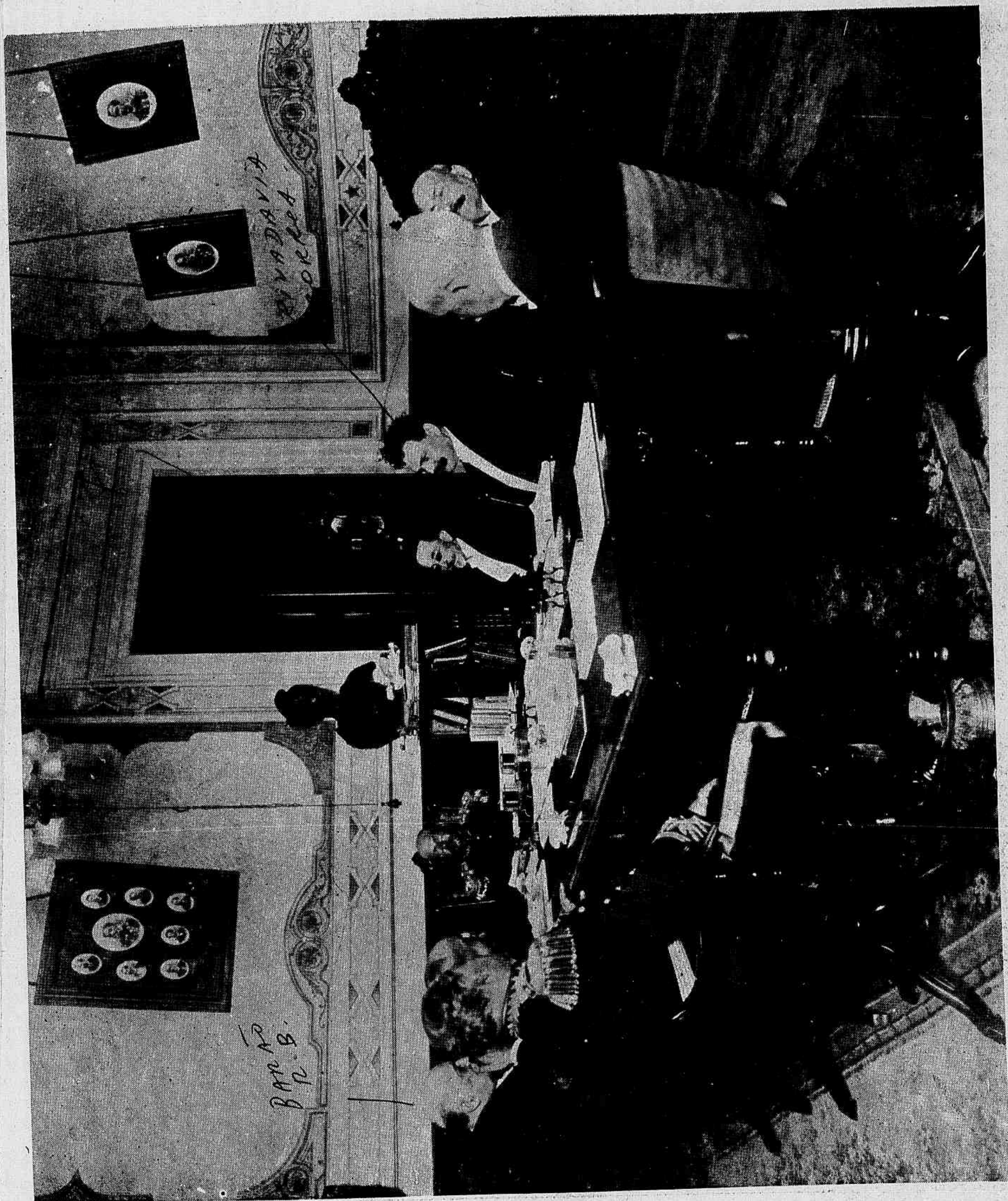


O Sr. Dr. Nilo Peçanha retirando-se do Palácio do Catete, acompanhado por todas as pessoas que serviram no seu Governo

fez distribuir programmas á entrada da sala de espectáculos,

para explicar a relação que essa tragedia tinha com uma outra,

que elle havia feito representar precedentemente.



A primeira reunião do novo Ministério, no Palácio do Catete

FESTAS

Os dias derradeiros do Governo passado foram agitados por acontecimentos risonhos.

O período de tempo consagrado ao testamento da administração transacta se escoou entre festas, demarcando a nossa ascensional cultura, o passo efficaz em demanda do progresso, o "elan" justo e consolador para a meta almejada do aperfeiçoamento nacional.

Edifícios e logradouros, escolas e repartições, vias ferreas galgando horizontes novos, me-

lhoramentos multiplos inaugurados, demonstraram que caminhamos sem desfallecimentos em uma trajectoria luminosa de civilisação.

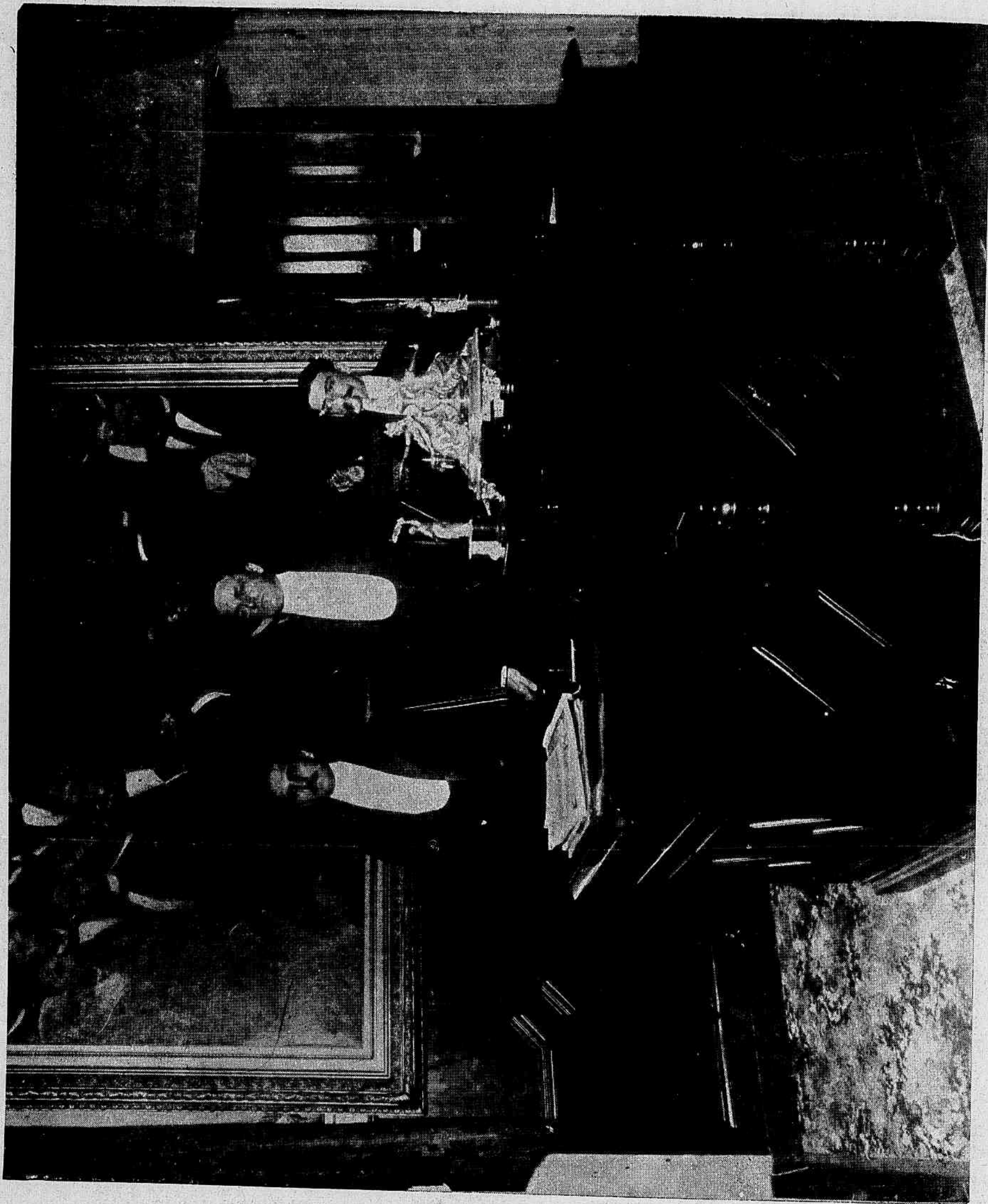
— Na ordem das inaugurações registramos já a dos melhoramentos no Jardim Botânico no que se incluiu a nova derivação do rio Macaco, o edificio destinado á Directoria, o do laboratorio de chimica agricola, secção agronomica, o laboratorio de physiologia vegetal e secção de botanica.

— Outra inauguração importante foi a da linha circular na

"gare" da Central, coincidindo com os trabalhos de locação da linha cujo termo é Angra dos Reis, sendo batida a primeira estaca em Commendador Portella, entre as acclamações de grande massa popular.

A primeira inauguração assistiu o Sr. Presidente da Republica acompanhado do Sr. Marechal Hermes e do Ministro da Agricultura, á segunda S. Ex. esteve presente com o Sr. Ministro da Viação.

— Mais uma inauguração occorreu festejada tambem calorosamente. Foi a do Jardim da In-



A casa Civil do Sr. Presidente da Republica. A' direita, Srs. Drs.: Mauricio de Lacerda, Alvaro Teffé, Secretario da Presidencia, fundador da «Revista da Semana» e Dr. Gastão Teixeira

fancia Hermes da Fonseca, instalado em Botafogo e do qual é Directora a Sra. Adelina Savart de Saint Brisson.

O acto foi presidido pelo Sr. Prefeito, comparecendo grande numero de pessoas gradas.

— Com a presença do Sr. Dr. Nilo Pecanha foram inaugurados tambem os melhoramentos introduzidos no Museu Nacional, ora em bello edificio encravado no pittoresco e vasto Parque da Boa Vista.

— Manifestações houve aos pares na semana que estamos relatando.

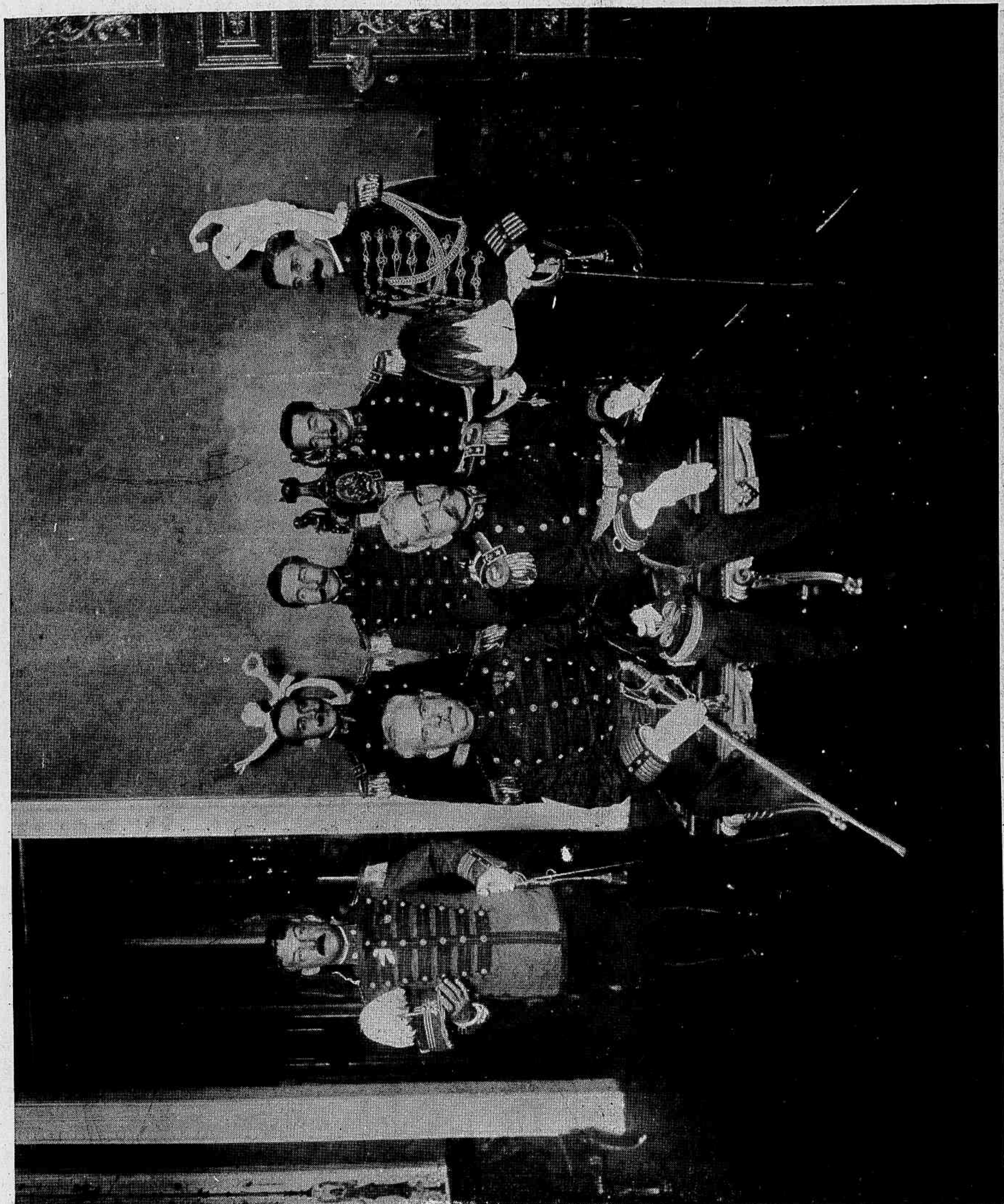
O Sr. Dr. J. J. Seabra recebeu as homenagens de seus amigos e admiradores que em longo e numeroso prestito dirigiram-se para esse fim, do Parque Fluminense á residencia do manifestado. Discursos foram pronunciados, recebendo o Dr. J. J. Seabra, das mãos dos Srs. Dr. José Mariano e Joaquim Pires, uma linda estatua representando a Gloria.

— O Sr. Dr. Rodolpho Miranda foi alvo tambem de manifestação de apreço; offereceram-lhe seus cumprimentos os funcionarios da Secretaria da Agricultura

sendo offertados ao ex-Ministro, uma estatua symbolizando "O Trabalho", telegrammas, flores, etc.

— O Sr. Dr. José Mariano que chegou de Poços de Caldas, teve bella recepção, seguindo para sua residencia acompanhado de longa fila de carruagens. Em sua residencia o Dr. José Mariano foi muito saudado em um banquete que offereceu aos seus amigos.

— Registramos agora as conferencias da semana: a do Sr. Adrien Delpech, na Alliance Française sobre a "Legenda de



Casa Militar. Sentados, d. direita: Srs. Coronel Percilio da Fonseca, Chefe da Casa Militar; Capitão de Corveta Dr. João Jorge da Fonseca, Sub-chefe da Casa Militar; de pé, os Srs: Capitão Antonio Rodrigues de Oliveira Junior, Capitão-Tenente Reginaldo Teixeira; 1º Tenente-Mario Hermes da Fonseca; Capitão Tenente José Felix da Cunha e Tenente-Coronel James Andrew

Fausto", collaboração dos cantores Sra. Laure Grassy e Mario Mendes; do Dr. Gregorio Seabra Junior, na Associação de Imprensa, sobre a "Caridade e a Justiça" e a do criminalista Ferri, no Theatro Municipal, actos muito concorridos e festejados com applausos.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Com um excellente e bem organizado programma realiza

hoje o Jockey-Club mais uma das suas excellentes reuniões, que por certo, como as anteriores, levará ao Prado Fluminense grande numero de "sportsmen".

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

Uma tarde linda, a de domingo, que o Derby-Club obteve para a realização da sua 17ª corrida da presente temporada.

Essa circumstancia, alliada á do bom programma de que dispunha aquella festa, attrahiu ao

hippodromo de Itamaraty, numerosa concurrencia que deu regular animação ao "sport", como demonstra o total de 81:816\$000 a que se elevou o movimento geral da casa da "poule".

A reunião, porém, começou sob mãos auspicios e de modo desastroso.

Na falta do "starter" official prestou-se a dar a sahida do 1º pareo o Sr. Apollinario de Carvalho que apesar da boa vontade não conseguiu supprir a sua falta de pratica, nem fazer-se respeitar pelos jockeys que se mantiveram em uma contradansa



O Sr. General Bento Ribeiro, novo Prefeito do Districto Federal



O Sr. Dr. Belisario Tavora, novo Chefe de Policia

infernall, até que o "starter ad-hoc" fez recolher ao ensilhamento o cavallo Guarany, que era o favorito e cujo piloto, aliás, não foi quem peor se comportou.

Momentos depois, a uma tentativa de Brilhantina, imitada pelos outros concurrentes, o referido "starter" deu o grito de "larga", esquecendo-se, porém, de fazer alçar as fitas do aparelho, do que somente se lembrou quando os animaes já haviam percorrido mais da metade da distancia!

E dahi as justas reclamações do publico que protestou energicamente.

FESTA SPORTIVA

A inauguração da grande archibancada recentemente construida no Campo de S. Christovam realizada domingo passado, deu logar a uma festa sportiva em que foram disputadas varias provas para amadores.

Começou a reunião por uma corrida de cyclistas em 5.000 metros organizada pelo Velo-Club e na qual tomaram parte os melhores de seus corredores, seguindo-se uma prova de cavalleiros, em que era disputada uma corrida de obstaculos.

A's 4 horas da tarde começou a parte mais importante da festa,

comstando de um grande "match" de "foot-ball" em que se empenharam dous "teams", um do S. Christovam F. C. e outro do Botafogo F. C.

Esse jogo entretanto não despertou o enthusiasmo desejado em vista da grande superioridade do "team" campeão de 1910, que digamos de passagem, não esteve em um de seus melhores dias.

Terminou a festa com um grande corso de carruagens, automoveis e cavalleiros.

Nas archibancadas muitas familias apreciavam as differentes partes do programma, vendo-se entre ellas os representantes do Sr. Prefeito Municipal.

A' volta de todo o campo a multidão conservou-se até ao anoitecer.

Com a reforma porque passou o Campo de S. Christovam, é actualmente um dos melhores locais para a realização de jogos sportivos, que em geral requerem grande espaço.

Este anno já alli se effectuou, durante a visita do Sr. Saenz Peña a esta Capital, um concurso hippico, que se não foi como os que se realizam nas principais cidades europeas, demonstrou um grande esforço de um grupo de moços militares e civis, que começam a desenvolver o elegante sport do hippismo, por nós quasi completamente desconheci-

do, a não ser pelas photographias e descripções de jornaes e revistas estrangeiras.

Da familia do Sr. Desembargador José Antonio Gomes recebemos delicado cartão de agradecimento pelas justas referencias feitas por occasião do passamento daquelle Desembargador.

A proposito do Imperador Guilherme:

Quando Sua Magestade esteve em Gastein, um prestidigitador obteve permissão para trabalhar diante da corte. A sociedade era numerosa e escolhidissima e o escamoteador obteve a approvação geral, a começar pelo Soberano allemão.

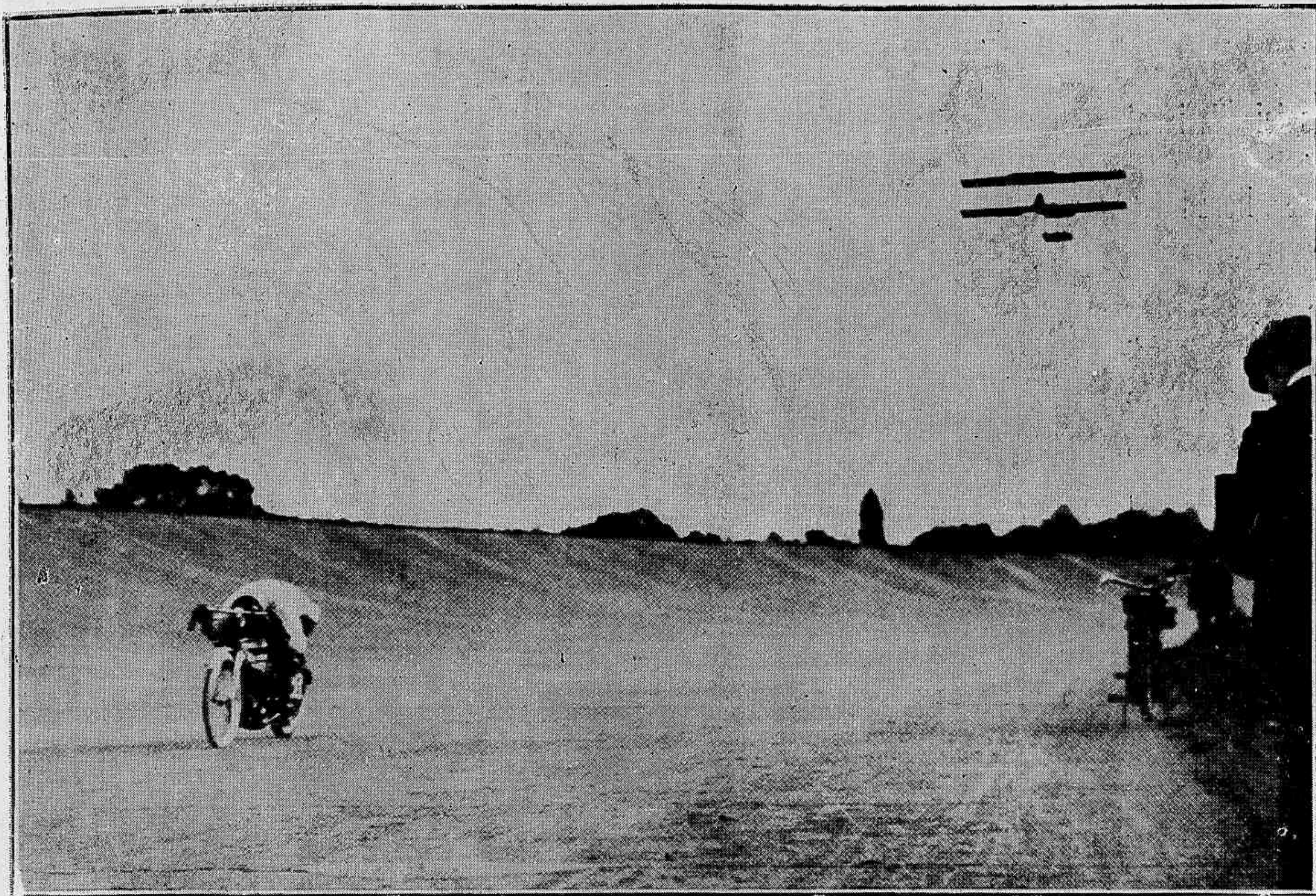
A recita ia finalizar, quando o artista entendeu dever dirigir-se aos assistentes nestes termos:

— Vou agora fazer a minha melhor "sorte". Haverá entre os cavalleiros e damas presentes quem tenha por acaso, um lenço limpo comigo?

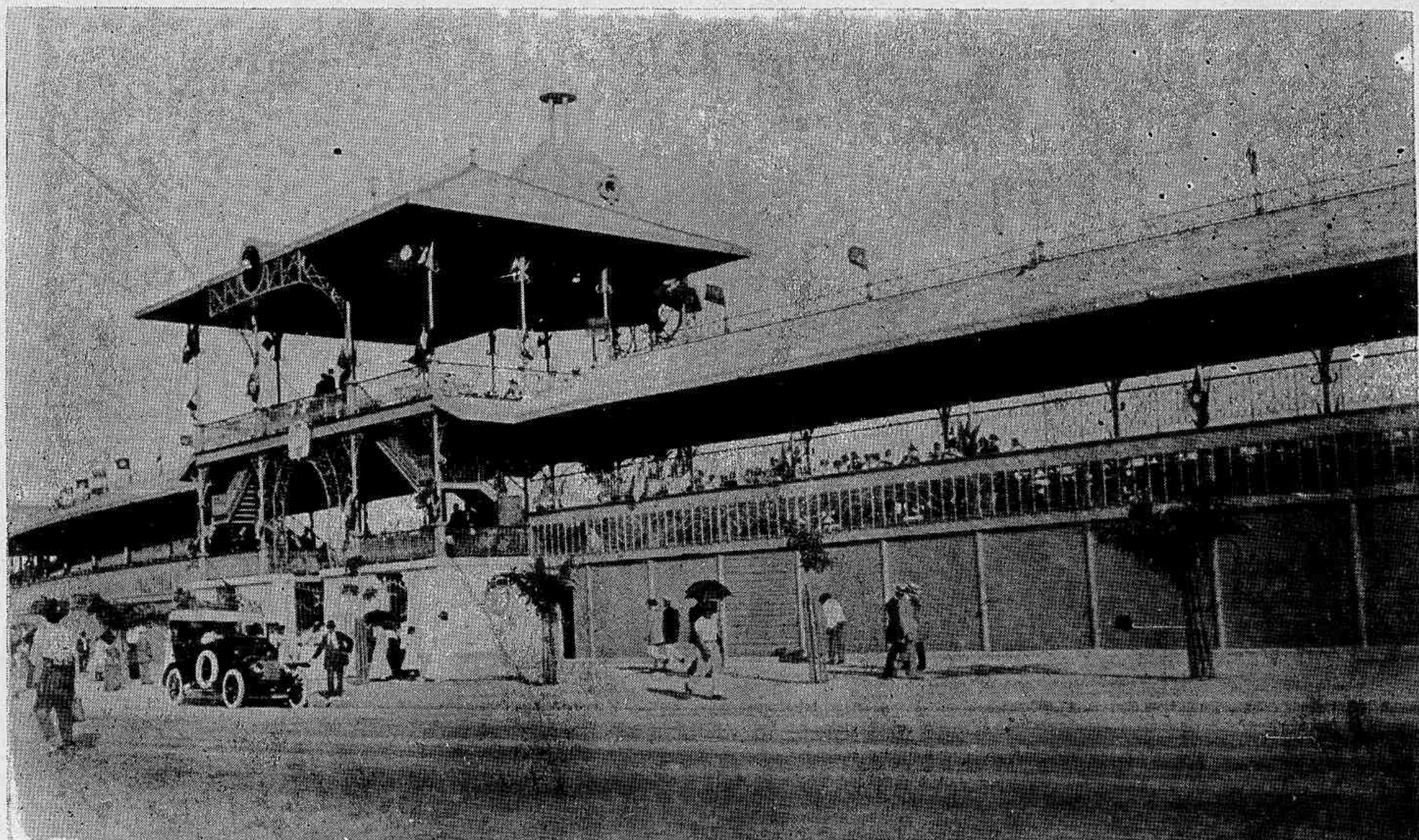
Tableau!

O Imperador riu da melhor vontade com a pergunta, e o artista pôde realizar a sua melhor "sorte" com um lenço limpo.

Pedir a liberdade para si e recusar-a aos outros é a definição de despotismo.



O motocyclista Mac Nab disputando um "match" com o aviador Blondeam, vencendo aquelle, contra a expectativa geral



S. CHRISTOVAM. — A archibancada recentemente construida no Campo de S. Christovam e inaugurada domingo ultimo

PALACE THEATRE

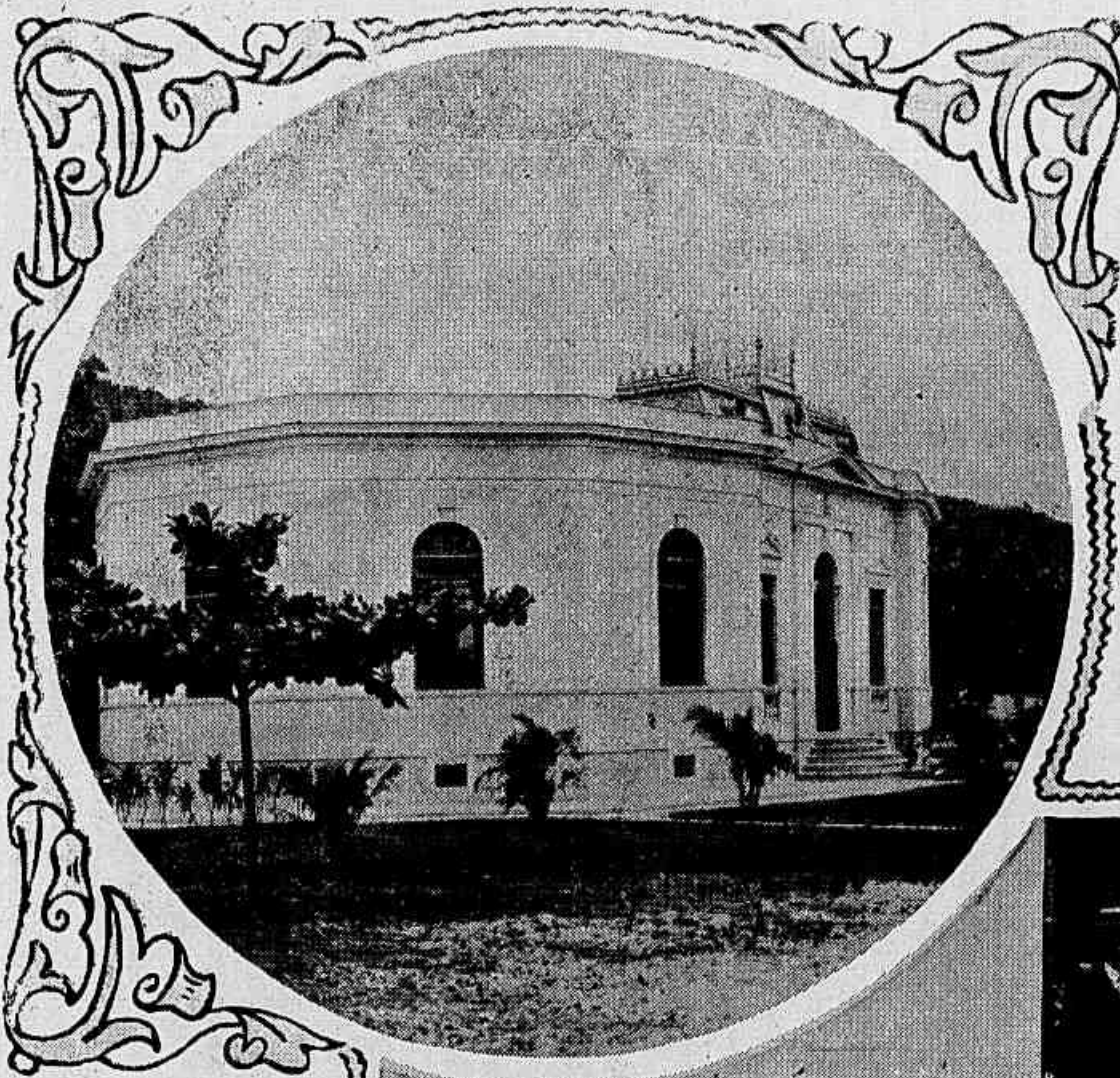
Depois da *troupe* hespanhola
Não mais abriu o portão,

Mas como está de veneta
Promette mais opereta
Nesta risonha estação.
Italiana ou hespanhola,

Franceza, ingleza, afinal
Ha de ter mais uma empreza
Que falle em lingua reveza
Menos, porém, nacional.

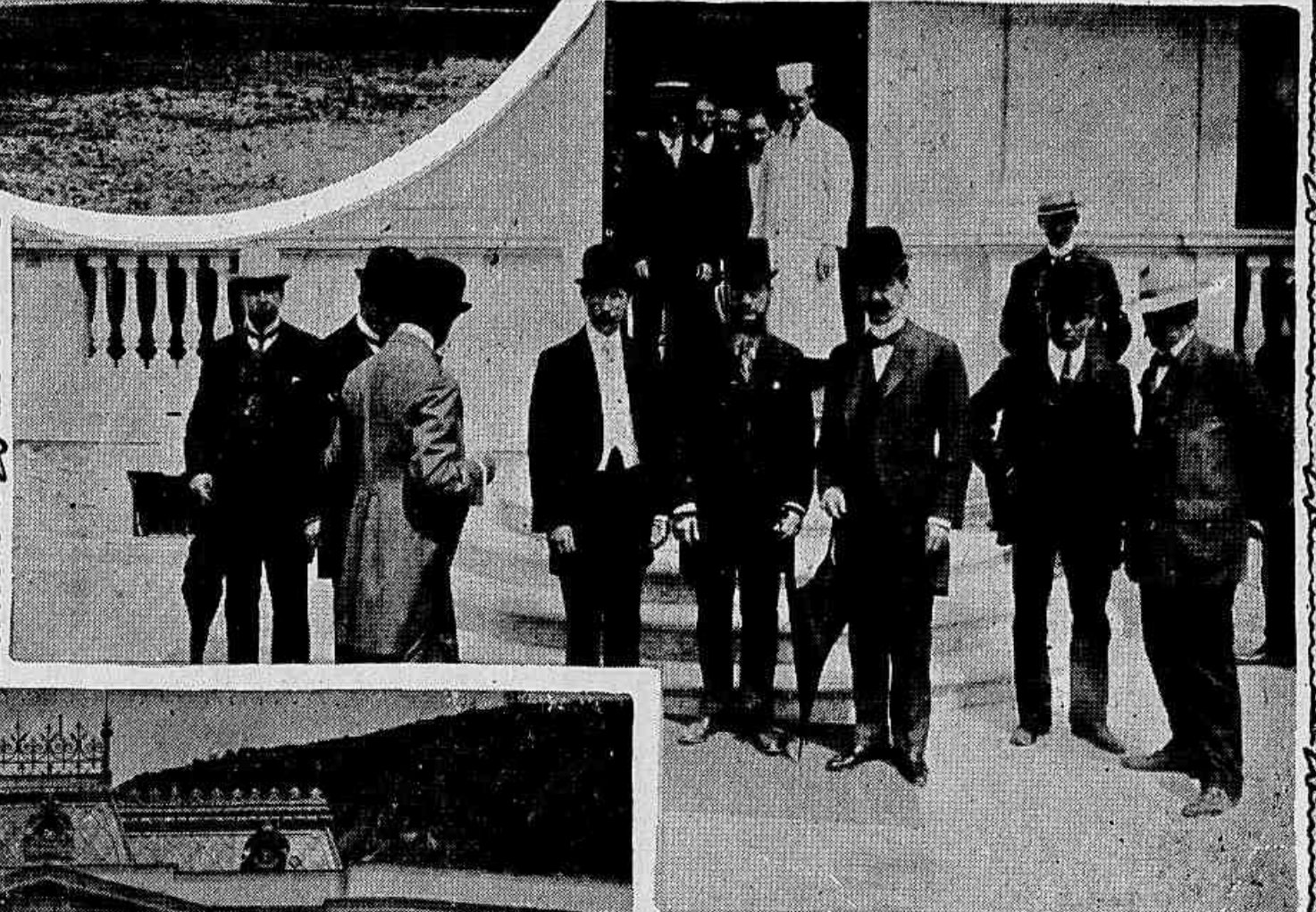
Hospício Nacional de Alienados

O pavilhão de molestias nervosas, ha-
bitado e inaugurado no
Hospício Nacional
de Alienados.



CIRCO SPINELLI

Em esplêndida carreira
E' natural que revele,
Que o Benjamin de Oliveira
Sempre é levado da pelle,
Tem sempre enchente certa
A batuta do Spinelli.



THEATRO MUNICIPAL

Como um trambolho maldito
Vive triste e causa dó,
Diz o povo em tom de mofa:
Por fóra muita farofa
Por dentro mulambo só.

THEATRO NACIONAL

Que é delle?

João Scena.

O "SPOR" ESTRANGEIRO

O aeroplano actualmente pren-
de por completo a attenção dos
"sportsmen" no velho mundo.

Raro é o dia em que esses he-
rões que não raro trocam a vida
por uma glória momentanea, não

tentam uma nova experiencia,
atravessando montes e valles e
tambem o oceano.

Em Brooklands acaba de rea-
lizar-se um "match" de um novo
genero.

O aviador Blandeau, pilotando
um "Farman", disputava uma
corrida com um motocyclista o
Sr. Mac Nab.

O peso e resistencia do vento
soffrido pela motocyclette ha-
viam sido calculados de modo
que pelos dados mathematicos os
dois appparelhos deviam chegar
juntos.

Entretanto não foi o que se ve-
rificou, triumphando brilhante-
mente a motocyclette.

Pessoas que as-
sistiram á inaugu-
ração. Entre outras
vêm-se os Srs.
Drs. Eduardo Me-
nezes, Juliano Mo-
reira, Feijó Ju-
nior e Esmeraldino
Bandeira.

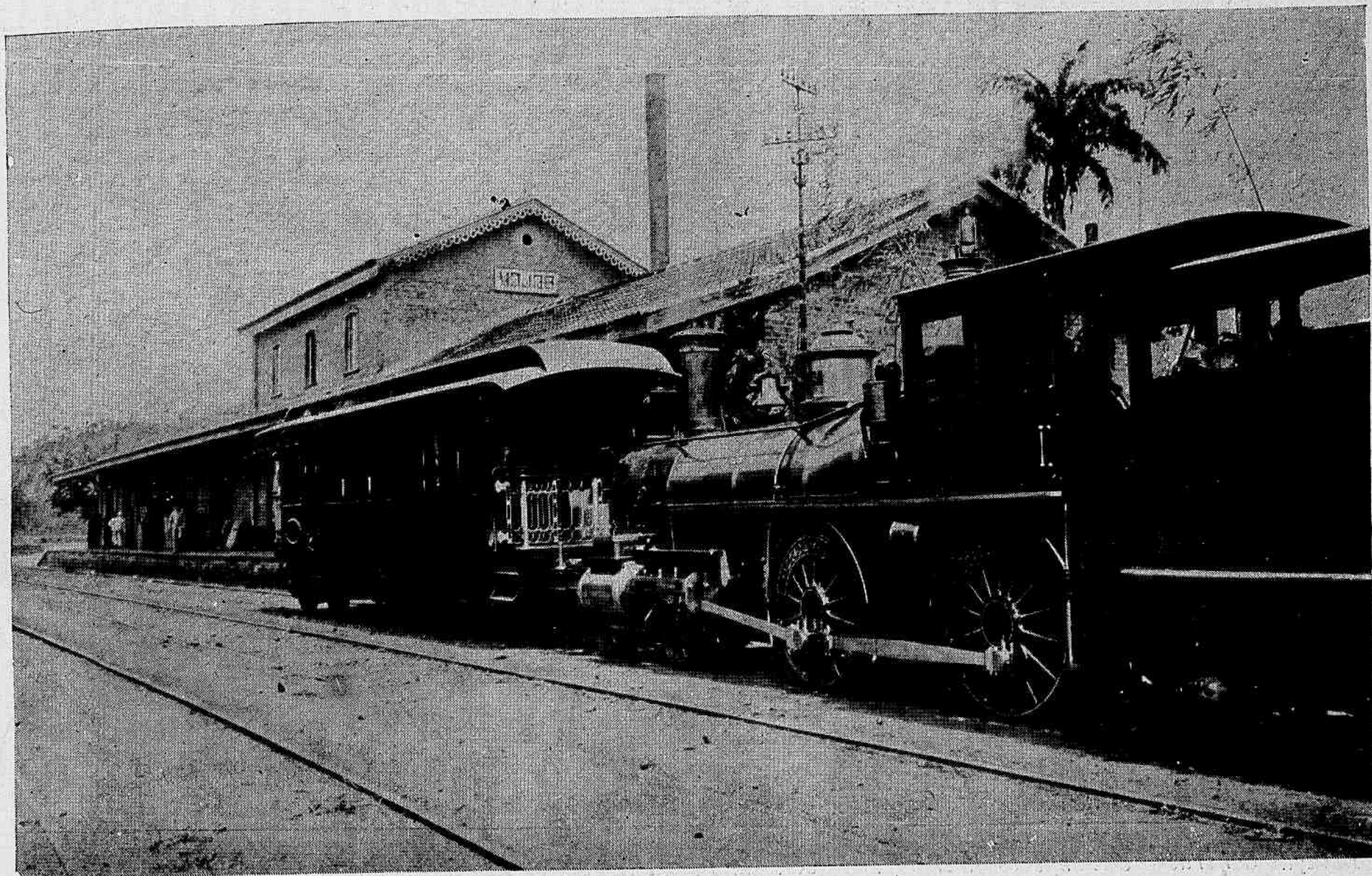
Fachada do Pavi-
lhão

Internos de cli-
nica de molestias
nervosas no Hos-
picio.

A photographia que publica-
mos reproduz uma das phases
desta interessante carreira.



ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



O trem especial que conduziu o Sr. Presidente da Republica e sua comitiva á Estação Commendador Portella para assistir á inauguração do inicio dos trabalhos da ligação da central á rêde da viação ferrea fluminense



O Sr. Presidente da Republica acompanhado do Sr. Ministro da Viação e sua comitiva dirigindo-se para o local onde foi batida a primeira estaca, que é o inicio dos trabalhos de locação



Estação Central — Um aspecto da Estação Inicial da Praça Republica no dia da inauguração da linha circular

AS LAGRIMAS DO AMOR

Na clareira o luar tinha brancas espectraes, as arvores aconchegavam-se umas ás outras, o rouxinól calava os seus trinos e a fonte perlava lamentosamente o seu fio de prata, escutando o deus Amor que chorava com a sua voz crystalina:

"Quão longe vão os tempos em que os homens tinham como unico aneio amar e ser amados, esquecer o mundo com todas as suas mesquinharias e vãs preocupações, e viver na contemplação dos olhos da sua amada. Um olhar, um beijo nos dedos afilados da branca e pequenina mão da adorada, recompensavam generosamente um anno de batalhas e misérias, o sangue derramado nas pelejas, as lagrimas do captivo. Conquistavam-se os logares santos, não para arrancar ao turco a terra que tinha bebido as lagrimas de Christo, mas para alcançar perolas e gemmas que tornariam mais bellas as bellas castelãs que esperavam a volta dos namorados, folheando os seus albuns de caça, que os representavam vencendo o terrivel javali ou o astuto veado.

Hoje, miséria das misérias, os homens inventaram essa infame formula do "struggle for life" para justificarem todas as vilezas e todas as cobardias.

A luta pela vida fal-os esquecer os encantos da mulher para os lançar na conquista do vellocino de ouro, desse metal vil cujo contacto tudo enlameia e baba.

Quem se importa hoje com o doce olhar feminino, com a obra mais bella da creação?

Se até existe aquelle que atravez desse divino olhar divisa o sacco cheio de sterlinas, que essa mulher póde possuir. A' morte dos deuses succedeu a morte da mulher como esposa e amante; as divindades cahiram dos altares umas após outras.



DR. PARREIRAS HORTA
pranteado Director da Directoria de Obras do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Mas os homens levaram mais longe o requinte da sua maldade. Derribaram os velhos bosques por cujos atalhos os amantes passavam de mãos dadas e olhos perdidos na contemplação do ser amado, e, nesses logares sagrados para o amor, ergueram horrorosas edificações, proprias de cyclopes, que jorram dia e noite ondas de negro fumo que vão maculando tudo e transformando a terra nas imundas forjas de Vulcano.

Nos rios cujas aguas serviam de espelho aos amantes sentados nas suas margens, os homens malvados levantaram, com os destroços dos bosques, estranhas e monstruosas machinas que afugentaram para sempre, desses logares bemditos, a poesia e a tranquillidade, tão propicias aos amantes.

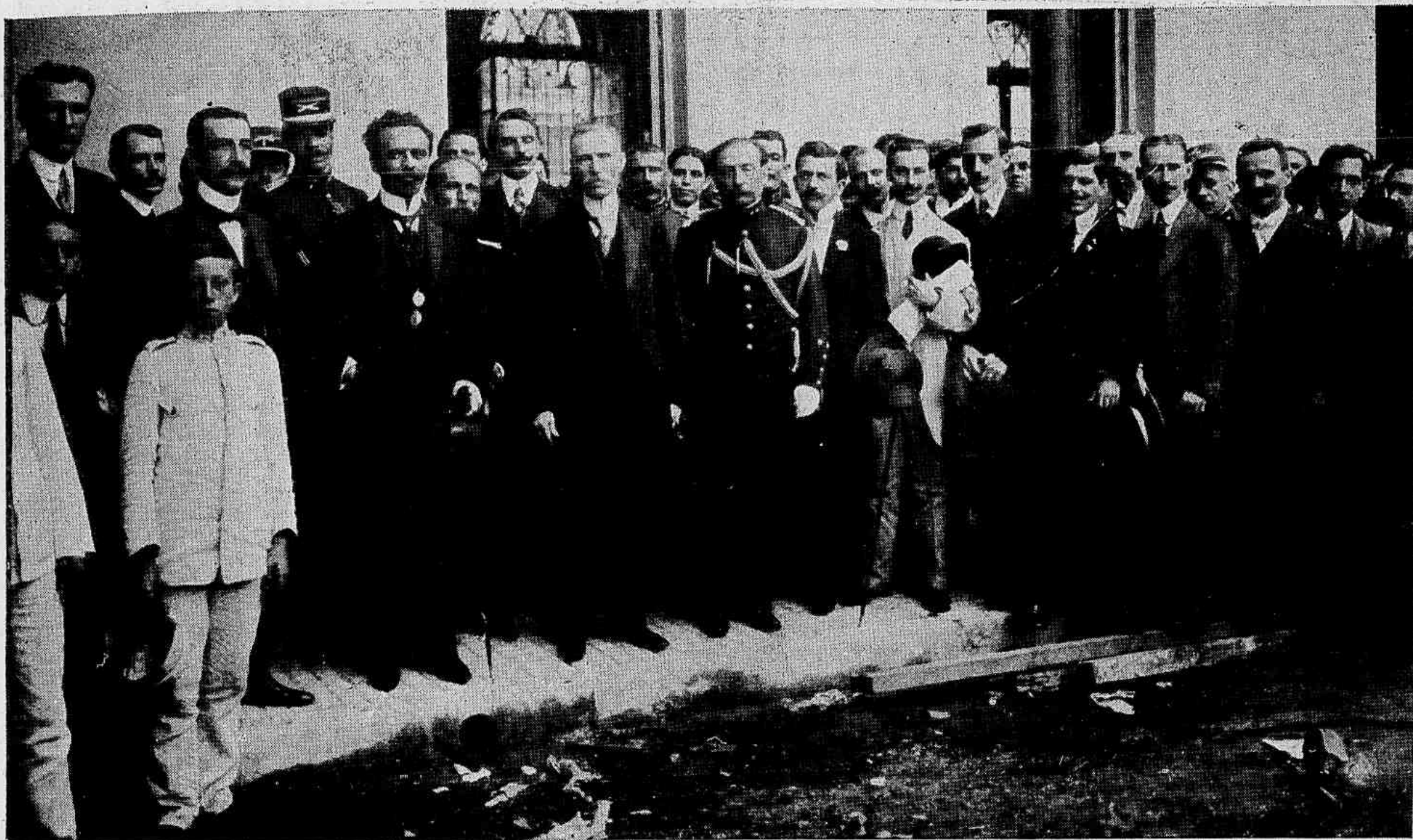
Até os innocentes habitantes das suas, outr'ora, tão limpidas aguas, desapareceram fugidos ao tumulto que ora vae nessas aguas, ou mortos pelo veneno que os vae correndo..."

E a voz do amor perdeu-se afogada em um mar de soluços.

THOMAZ CABREIRA.

Inaugurou-se o novo edificio da Policia Central, votou-se verba para augmento das estribarias do palacio presidencial e não houve verba para concerto de uma escola...

Está regulando. A Justiça, a Instrução que esperem melhores tempos.



Palacio da Policia — O Sr. Dr. Nilo Peçanha, em companhia do Sr. Ministro da Justiça, Chefe de Policia, Commandante da Força Policial e outros visitantes por ocasião da inauguração do Palacio da Policia

As duas tavernas

Voltava eu de Nimes em uma tarde de Julho. Fazia um calor de abafar. A perder de vista a estrada branca, abrazada, estendia-se por entre oliveiras e carvalhos, sob um grande sol de prata fôska, que enchia todo o céu.

Nem a mancha de uma sombra, nem um sopro de vento. Só a vibração do ar quente e o grito estridulo das cigarras, musica rouca, fatigante, de rapido compasso, e que parece a propria sonoridade dessa immensa vibração luminosa...

Havia duas horas que eu caminhava em pleno deserto, quando de repente, diante de mim se destacou da poeira da estrada um grupo de casas brancas. Era o que se chama a muda de S. Vicente: cinco ou seis casarões de telhados vermelhos, um tanque sem agua no meio de umas figueiras rachiticas, e lá ao fundo do casal duas grandes tavernas em face uma da outra, de cada lado do caminho.

A vizinhança das duas tavernas tinha não sei que de surpreendente. De um lado, uma grande casa nova, cheia de vida, de animação, todas as portas abertas, a diligencia parada em frente, os cavallos que desatrelavam, fumegando, os viajantes de pé, bebendo á pressa na estrada, á sombra curta das paredes; a cavallariça cheia de muares, de carroças, os carreiros deitados sobre os telheiros á espera do fresco. No interior gritos, juras, soccos sobre as mesas, tilintar de copos, estalar de bolas nos bilhares, rolhas grossas saltando, e, dominando todo este

tumulto, uma voz alegre, forte, que fazia tremer os vidros, cantando :

Ergueu-se de madrugada
A formosa Margarida,
E de saia arregaçada
Foi-se á frente, de corrida.

A taverna, em frente, pelo contrario, estava silenciosa, e como abandonada. Hervas crescendo á



1º Tenente AFFONSO CELSO DE OURO PRETO—O primeiro official da Marinha Brasileira admittido na Marinha Inglesa, para nella praticar, conservando a sua graduação militar.

entrada, as janellas quebradas, um mirrado ramo de azeviche á porta, com um vermelho pennacho, uma pedra do caminho a servir de rebate... Tudo isto tão pobre, tão miseravel, que era verdadeiramente caridade entrar alli para tomar alguma cousa.

Ao entrar, dei com uma grande sala deserta e silenciosa, que a luz, jorrando por tres janellas sem cortinas, fazia mais deserta e silenciosa ainda. Algumas mesas côxas, onde havia uns copos embaciados pelo pó, um bilhar cheio de rasgões, com as suas quatro ventanilhas escancaradas como bocejos, um banco com o estofado amarello muito sujo, um velho balcão, dormiam alli em um calor doentio e pesado. E moscas ! moscas ! nunca vi tantas; do tecto, collocadas aos vidros, nos copos, aos grupos...

Quando abri a porta, foi um borborinho, um zumbir, como se se entrasse em uma colmeia...

Ao fundo da sala, no vão de uma janella, estava uma mulher de pé, contra a vidraça, muito entretida a olhar para fóra.

Chamei-a duas vezes: "Olá, patrão !"

Ella voltou-se lentamente e deixou-me ver um pobre rosto de aldeã, encarquilhado, fendido, côr de terra, encaixilhado em uns grandes tufos de renda desbotada, como usam as nossas velhas. Não era comtudo uma velha. As lagrimas tinham-n'a encanecido.

— O que quer ? perguntou-me ella enxugando os olhos.

— Sentar-me um momento e beber alguma cousa.



REPUBLICA PORTUGUEZA—O Sr. Antonio d'Azevedo Machado Santos, commissario naval que commandou as forças revolucionarias no Alto da Avenida onde heroicamente firmou o baluarte da Republica.

Ella olhou-me muito espantada, sem se mexer, como se não comprehendesse.

— Mas não é aqui uma taverna ?

A mulher suspirou.

— Sim... é uma taverna, se assim o quer... mas porque não vae alli defronte, como os outros ? é bem mais alegre...

— E' muito alegre de mais para mim... Antes quero ficar aqui.

E, sem esperar a resposta, installlei-me diante de uma mesa. Quando teve a certeza de que eu fallava seriamente, a taberneira poz-se a andar para um lado e para o outro, muito fatigada, abrindo gavetas, remexendo garrafas, limpando copos, enxotando as moscas...

Sentia-se que este viajante a servir era um acontecimento. De vez

em quando, a infeliz parava e levava as mãos á cabeça como se desesperasse de conseguir servir-me.

Depois passava para outra sala, ao fundo; ouvia-se então mexer em grandes chaves, atormentar fechaduras, esquadrinhar na arca do pão, soprar, escovar, lavar pratos. De quando em quando, um grande suspiro, um gemido abafado.

Depois de um quarto de hora desta azafama, vi diante de mim um prato de "passerilles" (uvas secas), um velho pão de Beaucaire, duro como gesso, e uma garrafa de murraca.

— Prompto ! disse a estranha creatura.

E voltou immediatamente a tomar o seu lugar á janella. Enquanto bebia, procurei fazel-a fallar.

— Não vem por aqui muita gente, não é verdade, pobre mulher ?

— Oh ! não, senhor, ninguém. Quando estavamos sós na aldeia, era differente, tinhamos a miúdo jantares de caça, no tempo dos marrecos, diligencias que passavam aqui todos os dias... mas depois que os visinhos vieram estabelecer-se alli, perdemos tudo... Os viajantes gostam mais de ir alli defronte. Acham que é muito triste aqui... E de facto, a casa não é lá muito agradável. Eu não sou bonita, tenho as febres, os meus dous filhos morreram... Além, pelo contrario, ri-se sempre. A dona da taverna é uma arlesiana, uma linda mulher, com boas roupas e uma cadeia de ouro, que dá tres voltas ao pescoço. O conductor, que é seu amante, leva para lá a diligencia. Além disso, criadas appetitosas... tudo chama a freguezia. Vae lá toda a rapaziada de Begances, de Redessau, de Jonquieres. Os carreiros torcem o caminho para passar pela porta della... Eu estou aqui todo o dia sem me apparecer um freguez.

Ella dizia isto com voz distrahi-da, indifferente, com a cabeça sempre apoiada contra os vidros. Havia evidentemente na taverna fronteira alguma cousa que a preocupava.

De repente, do outro lado da estrada, fez-se um grande movimento. A diligencia começou a mover-se no meio da poeira. Ouviu-se o estalar do chicote, a corneta do pontilhão, as raparigas correndo á porta gritando:

— Adeus ! até á vista !

E por cima disto tudo a formidável voz, cantando cada vez mais forte:

Enchia a bilha na fonte,
Que corre entre os salgueiros,
Emquanto a escosta do monte
Desciam dous cavalleiros.

A esta voz a taberneira estremeceu, e voltando-se para mim, disse baixinho:

— Ouve, é o meu homem... Não é verdade que canta bem ?

Olhei para ella estupefacto.

— Como ! seu marido ?... Pois elle tambem alli vae ?

Ella então, com voz maguada, mas com uma grande doçura, disse:

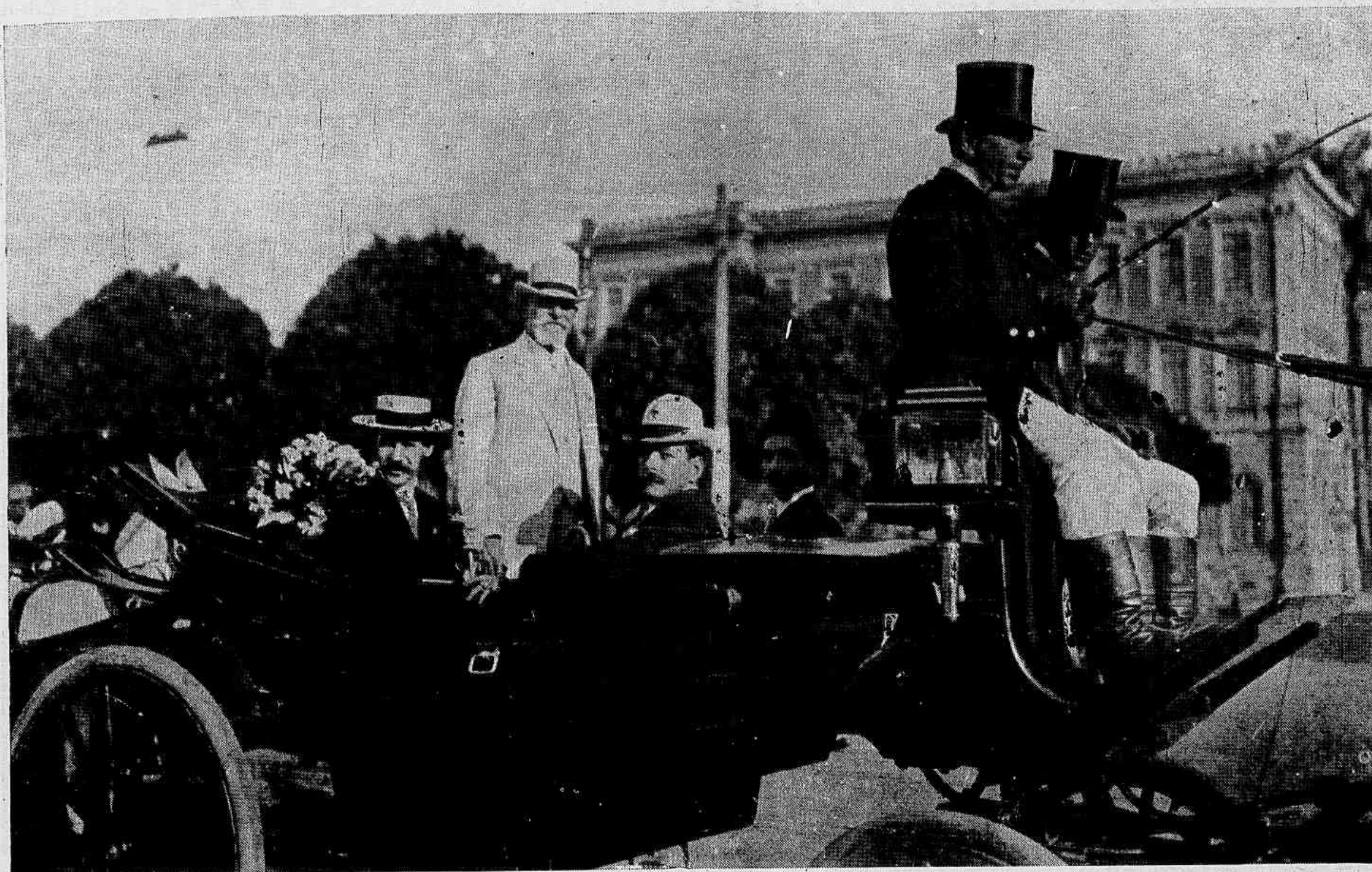
— Que quer o senhor ? os homens são assim, não gostam de ver chorar e eu choro sempre, depois da morte dos pequenos... Além disso, é tão triste este casarão, onde nunca vem ninguém ! Por isso, quando está muito aborrecido, vae beber alli defronte e como tem uma bella voz a arlesiana pede-lhe para cantar. Chut !... lá continúa.

E tremendo, com as mãos para diante, com grossas lagrimas, que a faziam ainda mais fela, ficou como em extase diante da janella a ouvir o seu José cantar á arlesiana:

E junto della ao chegar
Disse um:—Adeus minha filha,
Deixa-me a sêde afogar
Na agua da sua bilha.

A. DAUDET.

Chegada do Sr. Dr. Fonseca Hermes



O Sr. Dr. Fonseca Hermes de pé no «landau», acompanhado de amigos no dia de sua chegada a esta capital



«Landau» conduzindo a família do Sr. Dr. Fonseca Hermes



Chegada do Sr. Dr. Francisco Passos. — O Sr. Dr. Francisco Passos rodeado de amigos no dia do seu desembarque



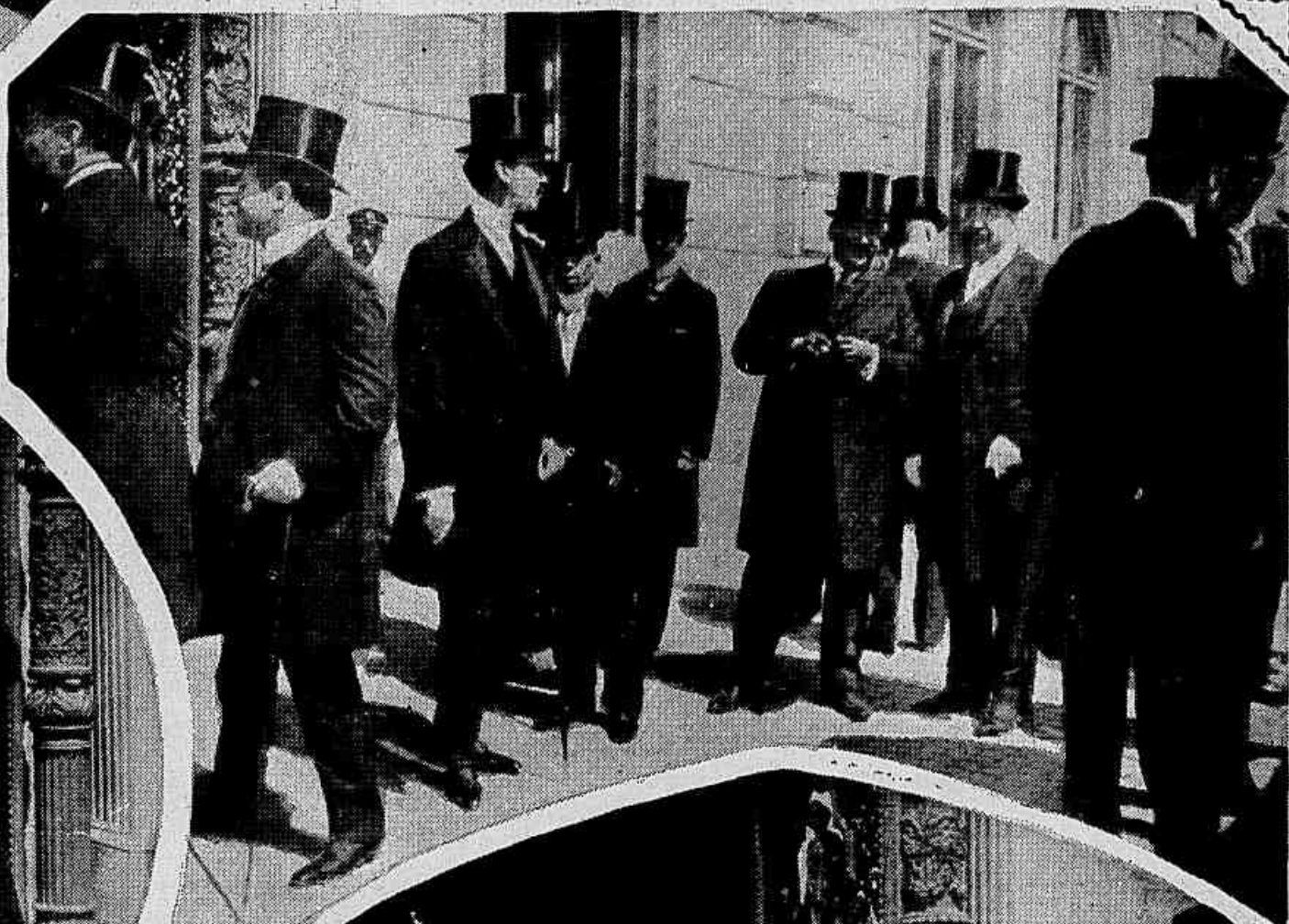
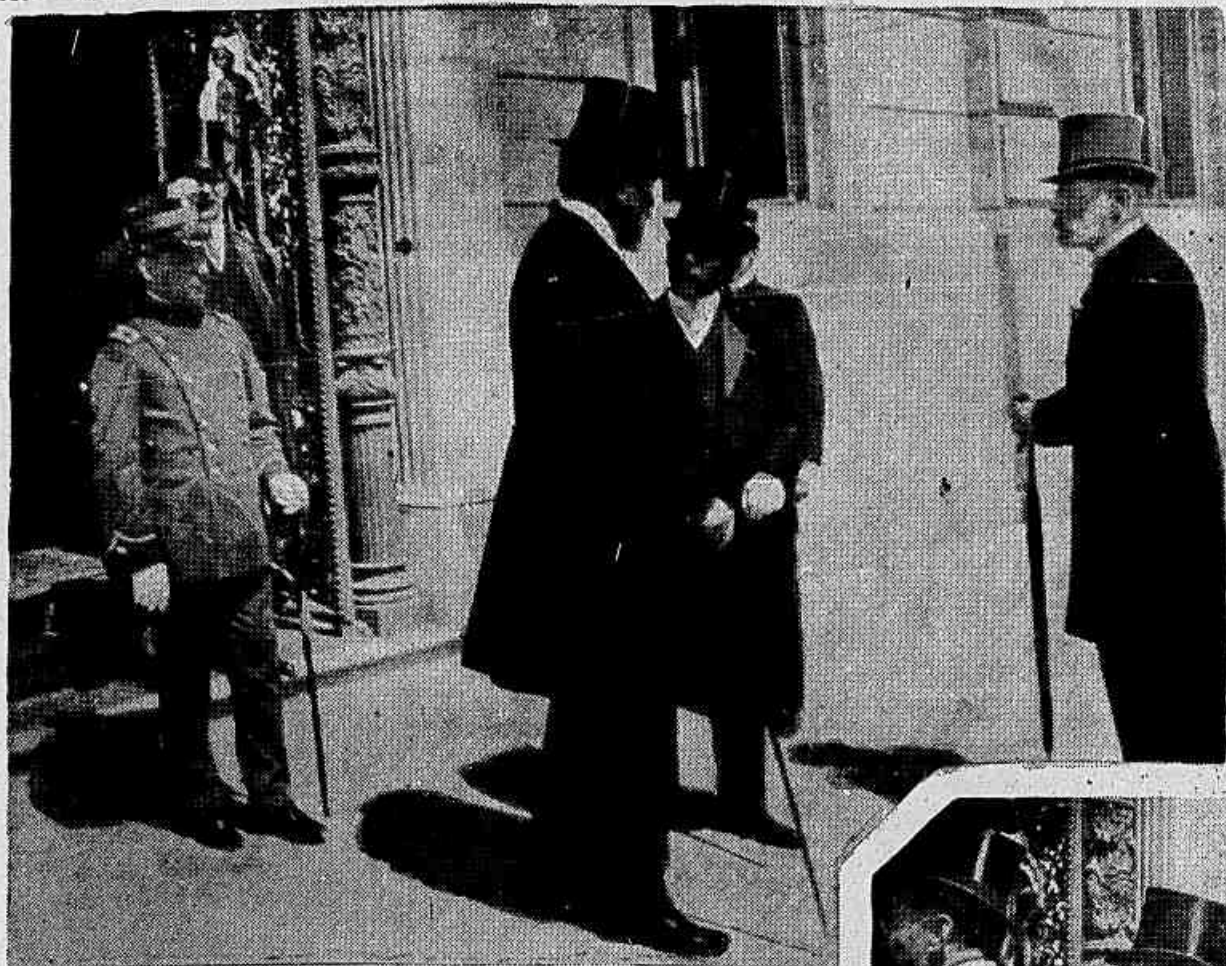
Carro a "Daumont", que conduziu Dr. Francisco Passos á sua residencia. Ao lado de S. Ex. vêem-se o Sr. General Serzedello Corrêa, ex-Prefeito do Districto Federal

15 DE NOVEMBRO

Se as festas de 15 de Novembro não tiveram o brilho dado por um dos nossos adoráveis dias de primavera, tiveram pelo menos a concurrencia enorme dos cariocas, que affrontando os aguaceiros que caíram durante o dia, animaram as ruas e as avenidas da cidade.

E sob o desfalco festivo dos pavilhões multicores pendentes das janellas de muitos edificios desfilaram, com garbo, ao compasso das marchas militares, os regimentos que constituiram a grande divisão que formou em continencia ao actual Presidente da Republica, Sr. Marechal Hermes da Fonseca.

A passagem da Guarda Nacional de São

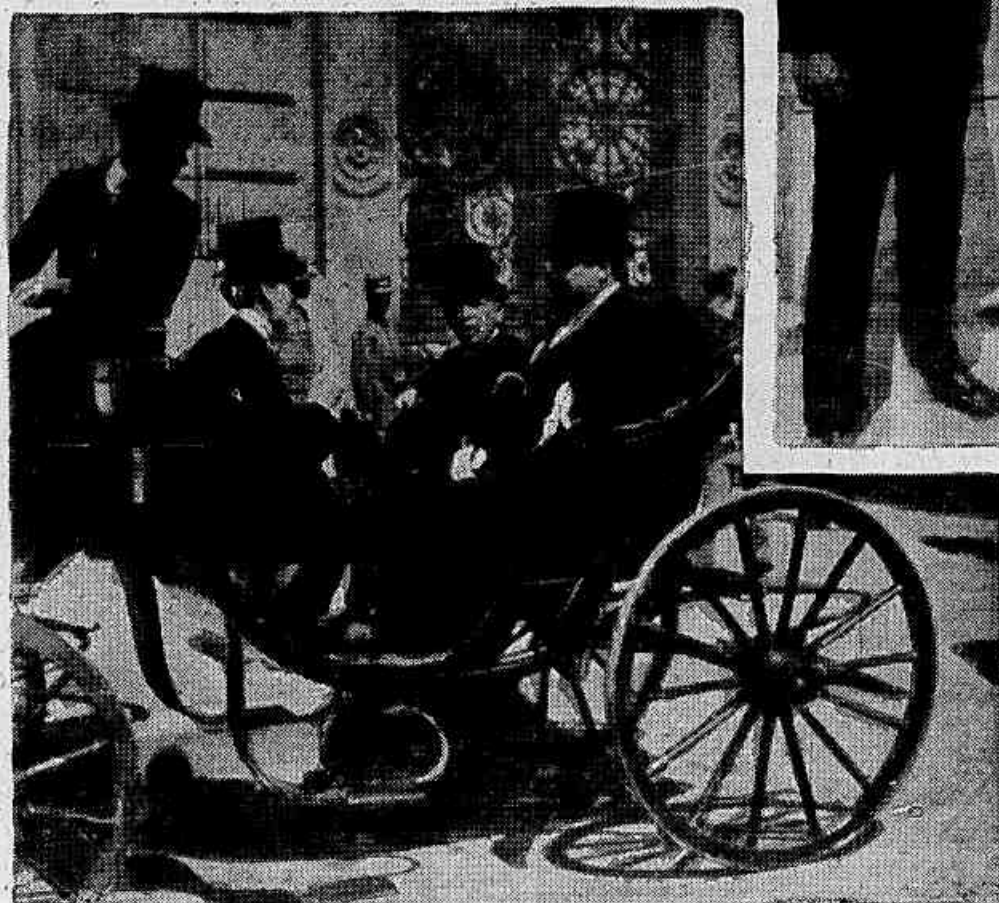


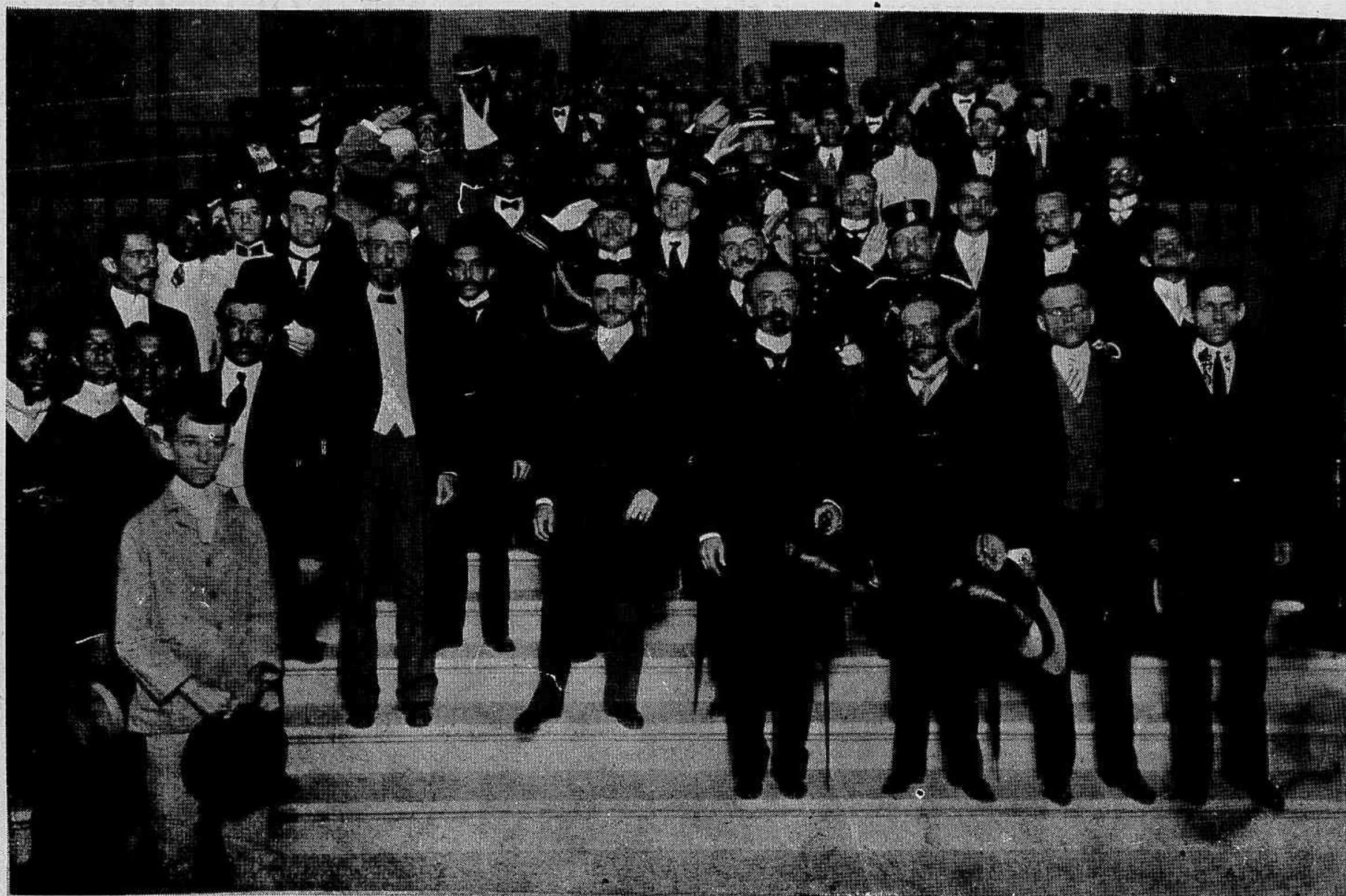
Corpo Diplomático—Os Srs. membros do Corpo Diplomático estran-



geiro sahindo do Palacio do Cattete, no dia 12 do corrente, depois de apresentar ao Sr. Dr. Nilo Peçanha os seus cumprimentos de despedida.

Paulo, pela Avenida, que causou a admiração de todos pela boa ordem e correctismo com que marchava e pela rapidez com que manobrava, foi pontilhada de applausos e vivas. Em seguida merecem referencias justas a policia, as sociedades de tiro, a marinha, que como sempre apresentaram-se bem, e a Escola 15 de Novembro que desfilou pela Avenida, tambem debaixo de applausos.





Grupo tirado após a inauguração dos melhoramentos introduzidos no Museu Nacional. Vêem-se os Srs: Nilo Peçanha acompanhado de sua Casa Civil e Militar, Marechal Hermes da Fonseca, General Thaumaturgo de Azevedo e outras pessoas



Dr. Montes y Oca, Embaixador Argentino, que veio assistir a posse do Sr. Marechal Hermes da Fonseca

O Club Recreativo Polymathico Engrossativo Flôr da Montanha Serrada, sahiu hontem a passeio pelas ruas do arrabalde commemorando o quarto centenario da batalha da Thermopyla, patrona do referido club.

O prestito que correu com muita ordem e progresso levava á frente a banda de musica dos allemães, gentilmente cedida pelo Clausen, que não é allemão, mas é muito parecido.

A commissão de revisão de tarifas approvou hontem o augmento da taxa addicional de cento por cento sobre a importação directa de chaleiras, por estar o mercado em completo abarrotamento desse genero debicado, isto é, de bico, cuja producção indigena de tal modo tem augmentado, que tão cedo não será preciso mandar vir chaleiras de fóra.

Estiveram imponentes os festejos do dia 15 de Novembro, data da promulgação do regimen que felizmente nos rege.

A todos os actos compareceram todas as corporações, menos a Camara, que, no louvavel intuito de não fazer nada, não tem tido tempo para occupaões menos sérias.

Com a devida reserva damos publicidade ao facto que nos foi narrado e que, a ser verdade, deixa entrever gravissima situação que faz perigar seriamente a integridade das instituições.

As nossas columnas sempre dispostas ao abrigo das justas referencias, não pôde desprezar *in totum* as graves accusações que nos

trazem, quando traduzem sérias referencias a elementos considerados viciaes na organização material, moral e mental da sociedade. E como cabe á imprensa a vanguarda dessa cruzada temeraria, não hesitamos em dar abrigo á noticia que com vehemencia apostropha certos vultos em visivel eminencia na escala social.

E para que nos espiritos bem formados nunca paire a duvida a respeito, damos publicidade á referida noticia, certos de que, se acaso fôr contrariada, igual acolhimento será dado á contradicta, para restauração da verdade nessa vergonhosa emergencia.

O facto é que não nos lembramos mais de que assumpto iamos tratar aqui, mas fica para depois.

NO FUNDO DA HORTA



— Mal raios partam a tiririca! Grella mais do que as batatas da Academia de Lettras!...

CHRONICA ELEGANTE

Estarão os grandes artistas da moda dispostos a reagir contra a exageração que existe em certas modas, onde uma especie de "entraînement" mutuo arrasta suas clientes além dos limites do senso commum?

Voltarão os vestidos largos, a silhueta ficará sensivelmente modificada?

Falla-se muito que vae ser abandonada a tira que ornamenta a saia, em baixo, estreitando-a, e sobretudo a entrave nos joelhos, ridicula e desgraciosa.

A silhueta continuará estreita, um pouco parecida com a dos vestidos Imperio,—tambem triumphará o cinto Imperio, collocado acima da cintura normal, ou a saia presa directamente sob a "drapérie" do corpinho, quasi em fórma de camisola.

Esta saia, apenas franzida, deve cahir rente ao solo, ou levemente

alongada, mas sem cauda pontuda. Cada "atelier" interpretará a seu modo, já se vê estas linhas geraes.

Uns quererão tirar effeitos de graça vaporosa; outros farão "four-reux" de linhas um pouco etricas.

A linha Imperio direita e vaporosa pertence aos vestidos luxuosos; o costume tailor contentar-se-á em voltar a saia "corselet" marcando a cintura, muito pouco cintada, e que as mulheres finas usarão apenas presa pelo "corselet" elastico em tricot de seda: a suprema elegancia neste genero é parecer não ter espartilho — eis a silhueta que preconisa as costureiras da moda; mas isto, bem entendido, é dedicado as jovens nymphas.

Uma bella forma de saia tailor é feita a fio direito, costas e frente sómente cintadas — muito pouco, —as costuras de lado são fechadas bem em cima dos quadris, e ali, abrem-se em "soufflet" sobre duas ou tres pregas que facilitam o movimento; a linha fica assim muito direita e graciosa.

Quanto a jaqueta, ella possuirá menos comprimento; não é a pequena aba curta cortada na altura dos quadris, como se usa; não é a jaqueta longa cobrindo completamente a saia, tão incommoda.

O que vae obter successo agora é a jaqueta semi-longa, de setenta a oitenta e cinco centímetros, conforme a altura da mulher, prestando-se admiravelmente a forma direita.

Grandes reversos de setim muito fino são o característico dos ultimos costumes "trotteurs".

Acrisio.



Chapéos em velludo preto guarnecido de plumas brancas



Vestido de voile branco, com aplicação de Chantilly, modelo Drecoll.—Vestido em cetim branco listrado de veludo preto

ETERNO BOCEJO



Cansada de... não fazer nada...



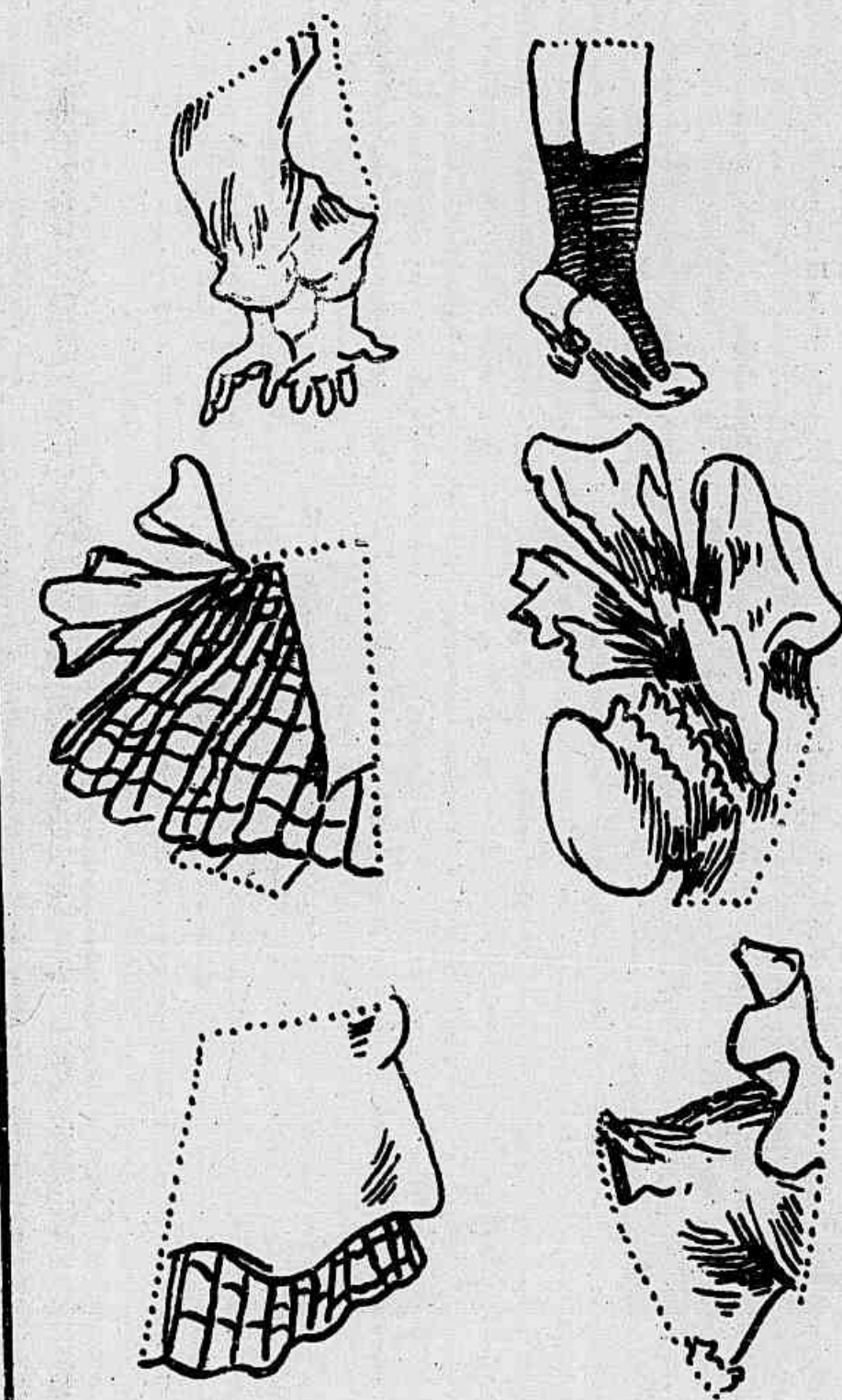
SUPPLEMENTO-

PAULO PAULO JOÃO

Solução do 253º concurso



254º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 25 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 26 de Novembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes pedaços uma menina esperando que caia alguma coisa do céu por descuido.

Premios — Ao Primeiro: **Um lindissimo Pavão e retrato na galeria**: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

254 CONCURSO

"Revista da Semana"

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

51º Concurso mensal

20 de Novembro de 1910

3 "Revista da Semana"

JOÃO PAULINO

50º CONCURSO MENSAL DO
MEZ DE OUTUBRO

Premios. Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*:

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro "coupons"

das Neves; 56 Alfredo da Silva Maia; 57 Augusto da Silva Paranhos; 58 Lygia Rosa Pereira Quincas Pereira; 60 Mario de Oliveira Brandão.

61 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 62 Olgina Durão; 63 Antonio da Silva Fosca; 64 Auridice de Mattos; 65 Alayde Calleaux; 66 Antonio Bento de Carvalho; 67 Anselmo Bethencourt; 68 Jayme de

6º — N. 126 — Ricardo Maia Guimarães.

252º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Waldemir Paula Freitas Santos; 2 Waldemar Cesar; 3 Yáya Violeta Coelho Dias; 4 João Baptista de Faria; 5 Eduardo da Costa Ferreira; 6 Odette de Lemos Ferreira; 7 Francisco Gomes; 8 Salvador Ferranto; 9 Armando de Albuquerque; 10 Albino da Costa Cunha.

11 Maria de Lourdes Figueira; 12 Nestor Braga; 13 Henrique Lopes da Silva; 14 Francisco Gallo; 15 João Brum Fontes; 16 Bráulio Brum Fontes; 17 Aurelio Brum Fontes; 18 Armando da Silva Montta; 19 Hilda Ribeiro da Silva; 20 Jayme Vieira da Silva.

21 José Santuario; 22 Zoraido Lima; 23 Manuel Ferreira Pimenta; 24 Evaristo Costa; 25 Sebastião Lopes da Silva; 26 Laura de Queiroz; 27 Fausto Vianna; 28 Theodoro Santiago; 29 Jayme Leopoldo de Mendonça; 30 João Dias Monteiro Junior.

31 Demosthenes M. Motta; 32 Waldemar Barroso Magno; 33 Maria do Carmo Dias Leal; 34 Sebastião da Costa Monteiro; 35 Donguinha Dias Leal; 37 Home-ro Dias Leal; 38 Estella Raymundo; 39 Filhote Dias Leal; 40 Bizi-bizi Carlinhos.

41 Carlos Jacob Wagner; 42 Arnaldo Morgado da Hora; 43 Edgard Brito Chaves; 44 Justino Fernandes Silva; 45 Hildebrando Honorato de Barros; 46 José Caldeira; 47 Cecilia Albuquerque; 48 Herondino Paz; 49 Frederico Raymundo; 50 Arlindo Pimentel.

51 Waldemar Moreira Prado; 52 Mario Cunha; 53 Alfredo de Almeida Soares; 54 Miguelinha Pintaína Ferreirinha; 55 Yedda Rose; 56 Mario de Oliveira Brandão; 57 Adherbal Carneiro Ribeiro; 58 Olavo Leal Arnaut; 59 Rodolpho Moulin; 60 Antonio Augusto Leal.

61 Carlos Pereira; 62 Victor P.; 63 Hylda Cruz; 64 Zaira Coelho Dias; 65 Mario Bastos; 66 Nair Coupé; 67 Carlos Pimentel; 68 Sebastião Pimentel; 69 Christina Aragão; 70 Octilia Magalhães.

71 Odette da Costa Brito; 72 Diva da Silva Dias; 73 Odette da Costa Rebello; 74 Graciema da Silva; 75 Zilda Antunes Maciel; 76 Luiz Avé Prechet Junior; 77 Carlinho Abreu; 78 Estner Lacerda; 79 Noemia Lacerda; 80 Ernani Lacerda.

81 Gustavo Martins de Gouvêa; 82 Waldemar da Silveira Carvalho; 83 Desdemona Dias Brandão; 84 Hylda Rosa da Costa; 85 Rosa Rodrigues Fernandes; 86 Jandyrá Rocha Pinto; 87 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 88 Antonio Joaquim Ferreira; 89 Mario Rocha Pinto; 90 Mario Cunha Ribeiro.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 20 do corrente.

relativos ao mez de Outubro pelo que entrarão em sorteio, na terça-feira, 22 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar, os amiguinhos seguintes:

1 Evaristo Costa; 2 Waldemar Moreira Prado; 3 Humberto Raymundo; 4 João Brum Fontes; 5 Othon Mauricio Vianna; 6 Octilia Magalhães; 7 Chiquinha Magalhães; 8 Octavio Aragão; 9 Carlos Pereira; 10 Antonio Guimarães.

11 Djalma Cardoso; 12 Augusto Abreu; 13 Antonio dos Santos Maia; 14 Augusto Pinto Moreira; 15 Waldemar Augusto Santiago; 16 Carmita Dias Leal; 17 Donguinha Dias Leal; 18 Santinha Dias Leal; 19 Maria do Carmo Dias Leal; 20 Homero Dias Leal.

21 Herondino Paz; 22 Filhote Dias Leal; 23 Sebastião da Costa Monteiro; 24 José Santuario; 25 Vicentinho Fernandes Junior; 26 Luiz Avé Prechet Junior; 27 Antonio Salgado Junior; 28 Carlos Pereira; 29 Luiz de Menezes; 30 Antonio dos Santos Maia.

31 Augusto Saldanha; 32 Luiz da Silva; 33 Alberto da Silva; 34 Anacleto de Carvalho; 35 Rodrigo Francisco dos Santos; 36 Antonio Bittencourt; 37 Jeronymo de Menezes; 38 Carlos Martins da Rocha; 39 Octavio Pereira de Brito; 40 Antonio Pacheco.

41 Antonio Augusto da Motta; 42 Armando da Silva Monta; 43 Chiquinha Magalhães; 44 Eugenio dos Santos Neves; 45 Estevam G. da Silva; 46 Alberto Couto Garcia; 47 Euclides do Couto Garcia; 48 Marietta Conceição; 49 Antonio Gil de Menezes; 50 Carlos Antonio Pereira.

51 Hedy Lina Santarém; 52 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 53 Adelina V. Guimarães; 54 Antonio dos Santos Maia; 55 Emengarda

Brinde do Cinema Central—Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Fingendo de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Castro Barbosa; 69 Carlos Augusto de Oliveira; 70 Antonio de Moura.

71 Crescencio de Abreu; 72 Waldemar Carvalho; 73 Eduardo da Fonseca; 74 Jayme Pio dos Santos; 75 Mario Reis; 76 Altino Reis Carvalho; 77 Mario Vianna; 78 Joaquim da Silva Gomes; 79 Alda Koch; 80 Ary Koch.

81 Hercilia Maria Esteves; 82 Joaquim Sampaio de Souza; 83 Jandyrá Rocha Pinto; 84 Hylda Rosa da Costa; 85 Darcy L. Corrêa de Sá; 86 Helena da Veiga Bustamante; 87 Irma Paulmann; 88 Mario Bastos; 89 Juracy Ricão; 90 João José Ferreira.

91 Olavo Leal Arnaut; 92 Sylla Soares Fraissard; 93 Joaquim Sampaio de Souza; 94 Waldemar da Silveira Carvalho; 95 José Antonio Lopes Filho; 96 Laura Gomes; 97 Norberto Maia; 98 Lucia Wrencher; 99 Eduardo Wrencher; 100 Carlos Wrencher.

101 Waldemar Carvalheira; 102 Darcy Lucio Corrêa; 103 Theobaldo Narciso Gomes; 104 Mario Vieira de Menezes; 105 Maria Helena da Fonseca; 106 Sylla Soares Fraissard; 107 Zoraido Lima; 108 Yáya Violeta Coelho Dias; 109 Herondino Paz; 110 João Abelardo.

252º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 252º concurso semanal de João Paulino, realizado sabbado, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 68 pertencente ao menino Sebastião Pimentel.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 72 — Diva da Silva Dias.

3º — N. 94 — Rubens Xavier Esteves.

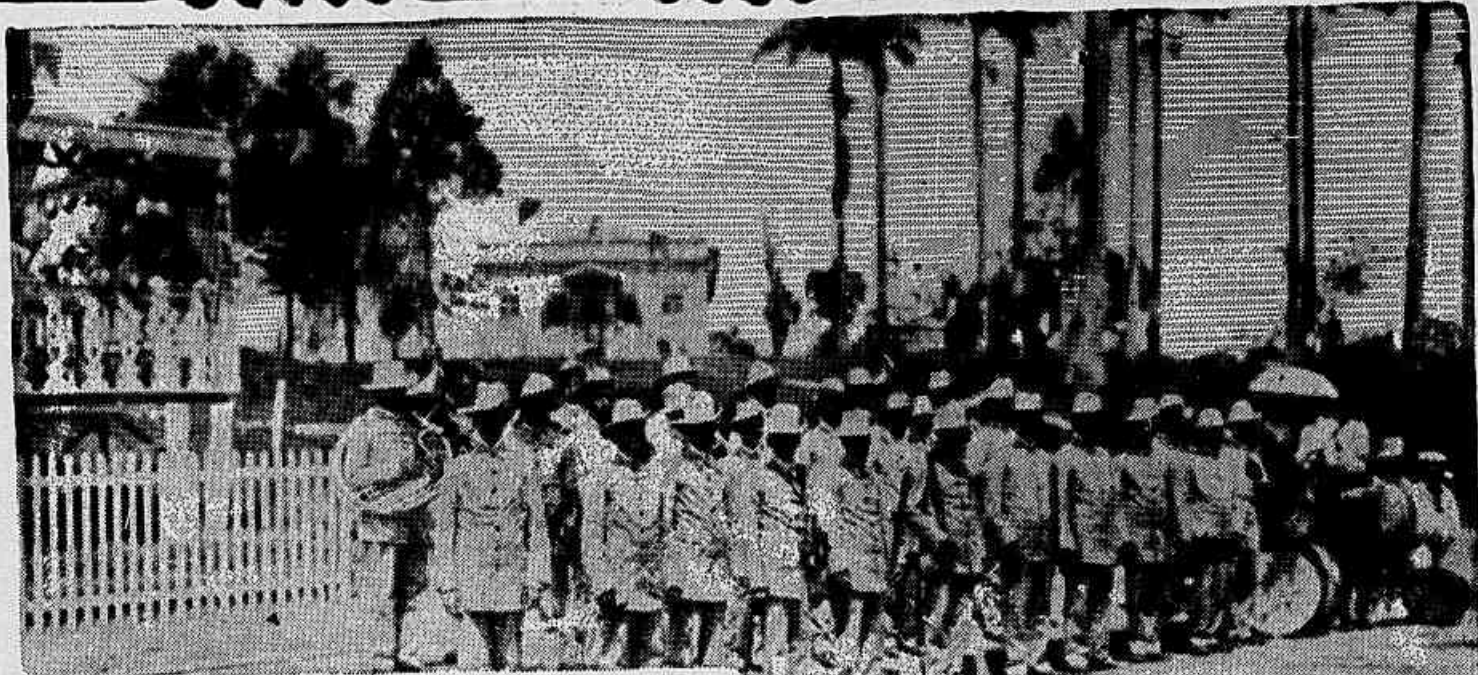
4º — N. 101 — Euclides de Almeida.

5º — N. 1 — Waldemar Paula Freitas Santos.

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

91 Maria das Mercês do Rego Barros; 92 Ruth Affonso Ferreira; 93 Maria L. Lassance de Abreu; 94 Rubens Xavier Esteves; 95 Mario Vieira de Menezes; 96 Georgina Leitão; 97 Hylda Rosa da Costa; 98 Darcy Corrêa de Sá; 99 Arair Coelho e Silva; 100 Arlete Castanheira.

101 Euclydes de Almeida; 192 Olgia Durão; 103 Othon Maurício Vianna; 104 Esmeralda Mendes; 105 Juracy Ricão; 106 Cionara P. Mendes; 107 Deolinda Mendes Ferreira; 108 Quincas Pe-



BEMFICA — Inauguração dos melhoramentos, manifestações ao Sr. Prefeito Municipal. — Philarmônica Major Gonçalves, que tocou durante a festividade.

Moacyr Luzzi; 149 Maria Pereira Soares; 150 José Teixeira Novaes; 151 Antonietta Melania Soares; 152 Luiz da Silva; 153 Rosa Moacyr Freire.

Erradas 12.



O Sr. Prefeito Municipal rodeado de crianças de Bemfica e de varias senhoras e cavalheiros.

reira; 109 Alberto Ferreira; 110 Alfredo Nogueira.

111 Irene da Fonseca; 112 Antenor Aurelio; 113 Alberto Ferreira Franca; 114 Luiz Vinchon; 115 Elza de Oliveira; 116 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 117 Vicentinho Fernandes Junior; 118 Eduardo Gaspar Guimarães; 119 Manuel de S. Maia; 120 Margari-da de Veneza.

121 Alfredo Nogueira; 122 Laura Gomes; 123 Antonio Silveira; 124 José Maria Machado; 125 Tordargyro M. Oliveira; 126 Ricardo Maia Guimarães; 127 Orestes Costa; 128 Nicacio da Silva Gomes; 129 Joaquim Sampaio de Souza; 130 Heloisa d'Avila B. Mello.

131 João Corrêa; 132 Antonio de Freitas; 133 Aridio Vasconcellos; 134 Orestes Costa; 135 Elvira da Conceição Costa; 136 João Abelardo; 137 Estevam G. da Silva; 138 Waldemar Carvalheira; 139 Fausto Junior; 140 Claudionor de Oliveira Fernandes.

141 Lucia Wrencher; 142 Eduardo Wrencher; 143 Carlos Wrencher; 144 Helena da Veiga Bustamante; 145 Sylvia Paulmann; 146 José Antonio Lopes Filho; 147 Angelino Ferreira de Azevedo; 148



O coreto armado no largo de Bemfica onde se realizaram as festas no dia 6.

Grupo em que se vê a comissão dos festejos composta dos Srs.: Major Manuel Gonçalves Santos, Joaquim de Oliveira, Tenente José Casemiro Macedo, Tenente Wanzellen, A. J. Queiroz Junior.



FORMIDAVEL RICOCHETE



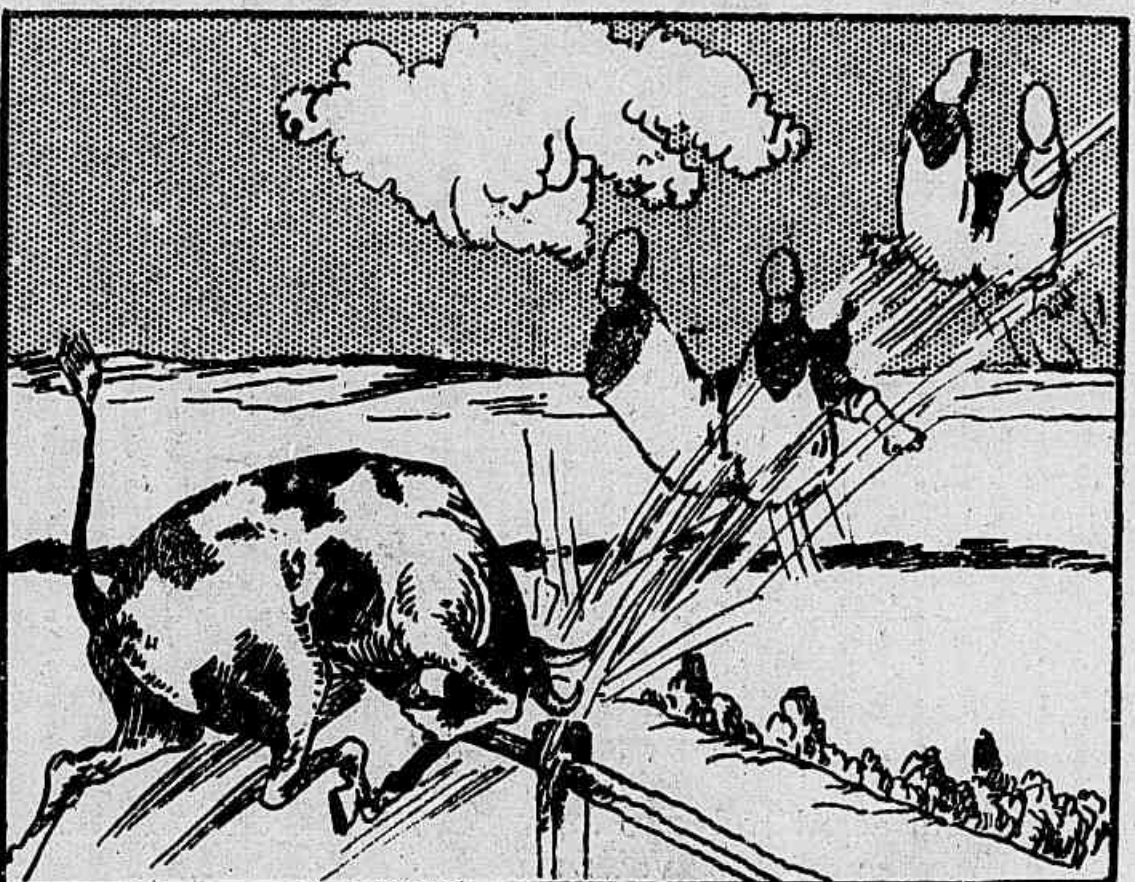
Os dous irmãos Siamezes furtaram uma gaita do Casusa



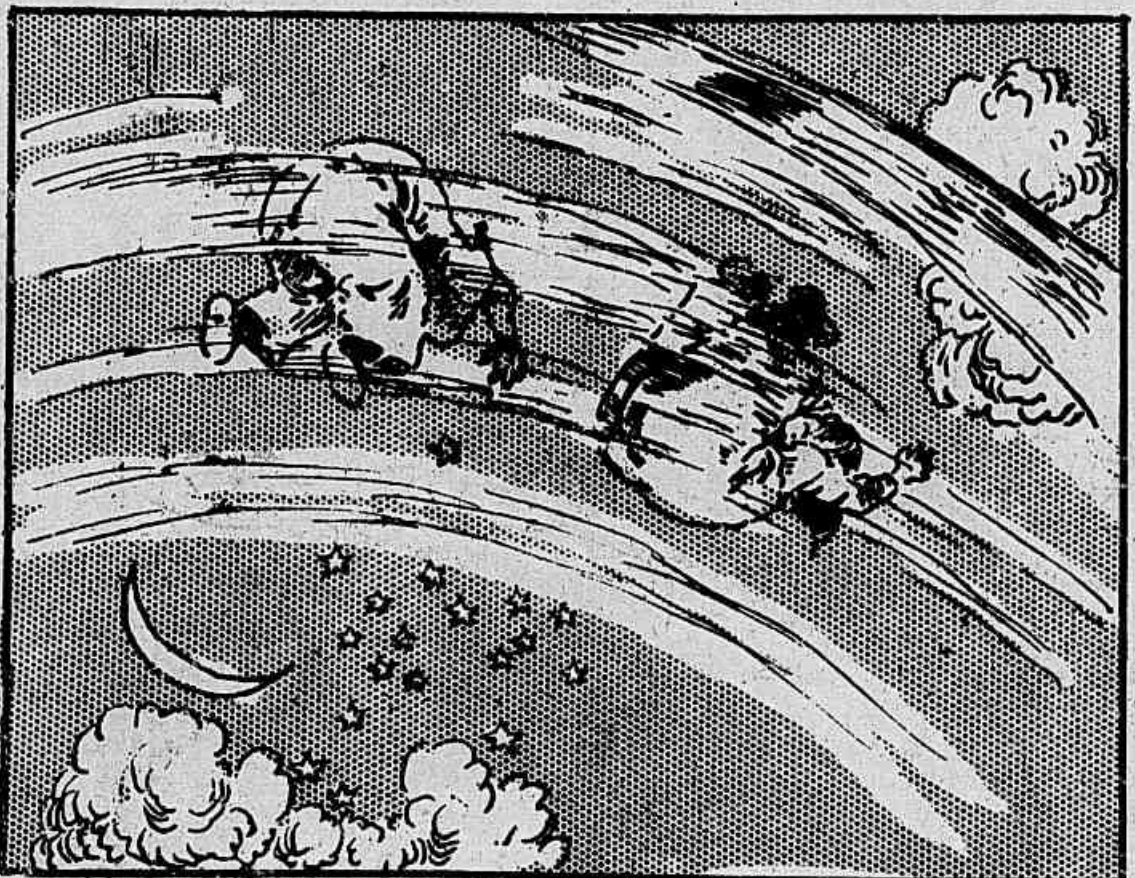
e quando estavam a soprar vieram dous carneiros,



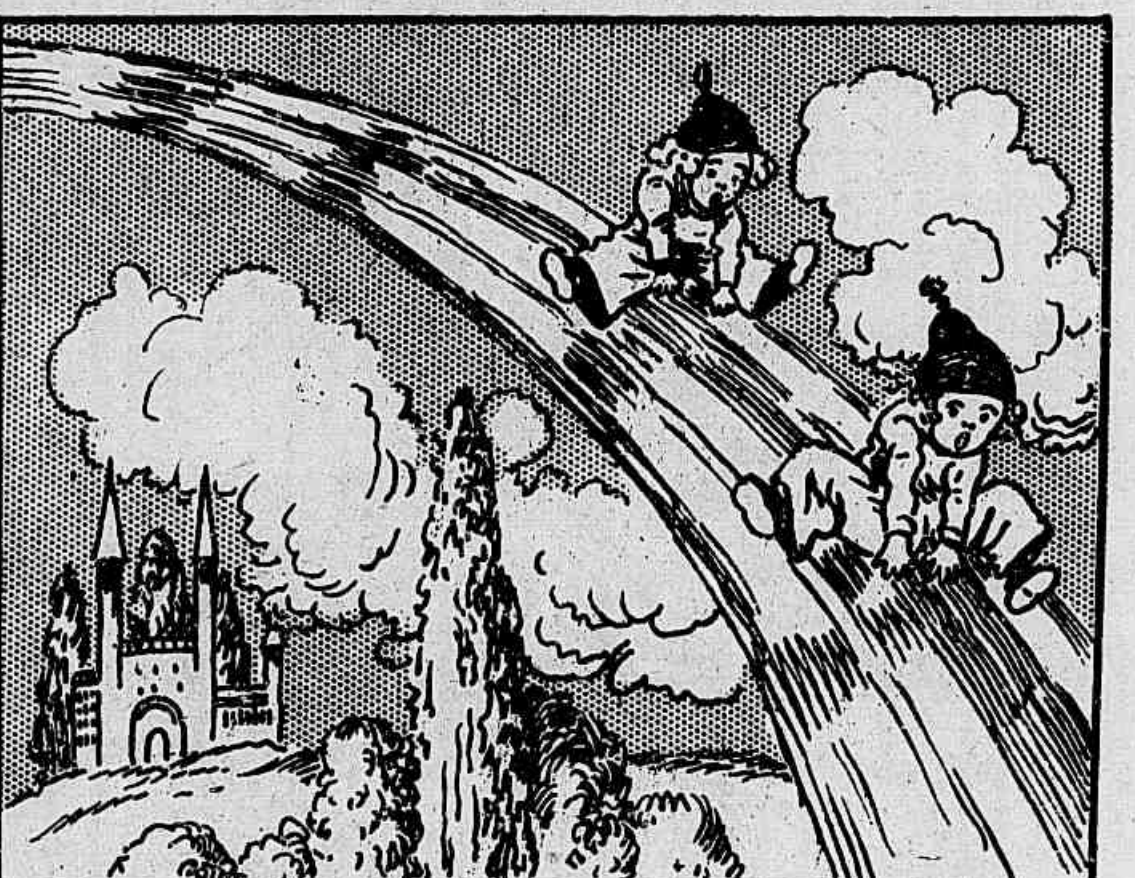
que atiraram os dous pelos ares e elles foram parar



na cabeça de um touro que os mandou para o lugar de onde vieram;



mas a força do choque fez os dous manos subirem ao setimo céu,



onde ainda a estas horas andam aos trancos e barrancos, a cavallo no arco da velha!

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

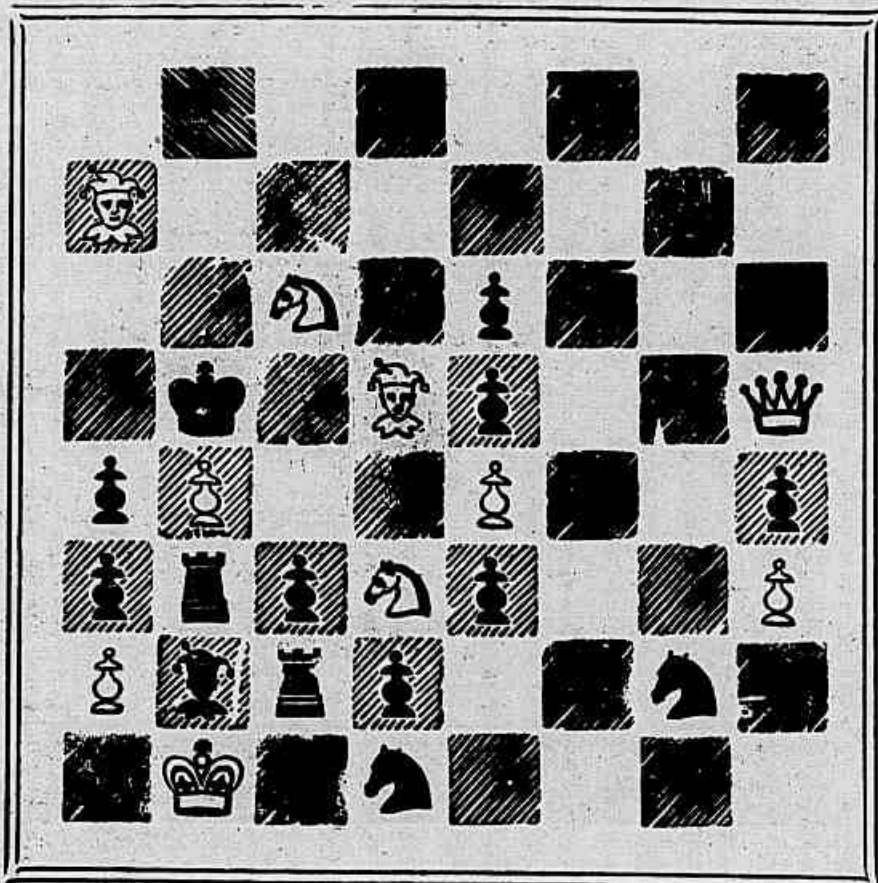
Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na matinée de domingo, 20 do corrente.

XADREZ

Problema n. 861— João Guillo (Rio)

(Composto para a «Revista da Semana»)

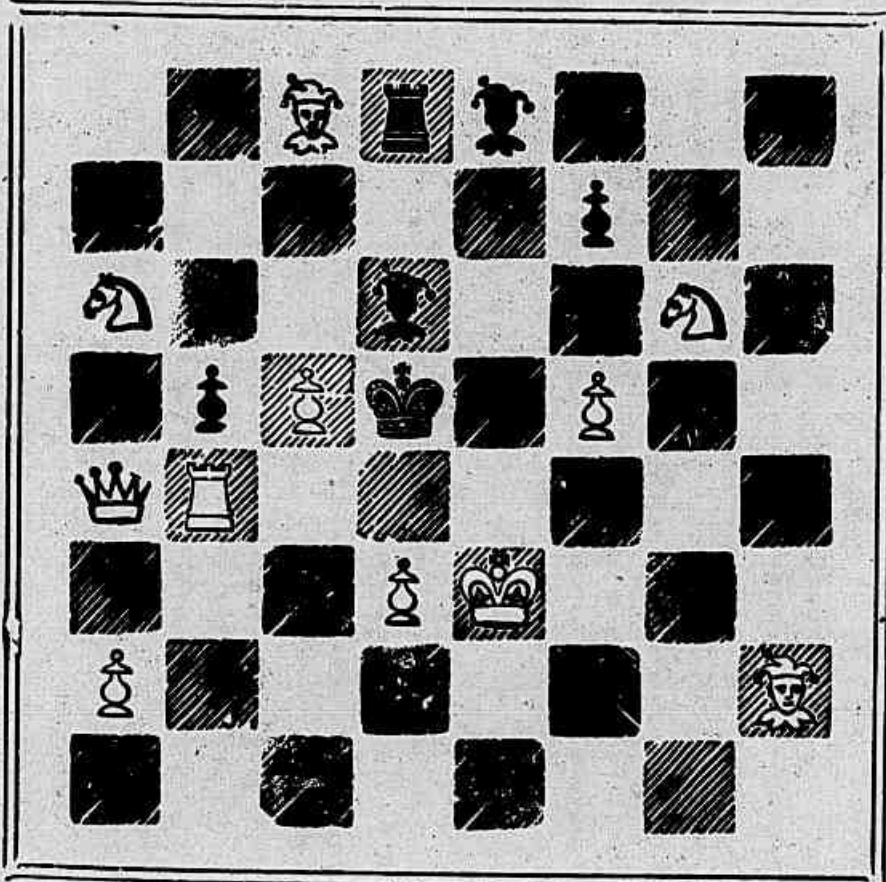
Pretas R 4 C D—T 6 C D—7 B D—B 7 C D—C 8 D—
7 C R—P 5 T R—3 R—4 R—6 R—7 D—6 B D—
5 T D—6 T D. (14 peças.)



Branças—R 1 C D—D 5 T R—B 5 D—7 T D—C 3 D—
6 B D—P 3 T R—4 R—4 C D—2 T D—(10 peças.)
Mate em dois lances.

Problema n. 862— F. Reis

Pretas—R 4 D—D 5 T D—T 1 D—B 1 R—3 D—P 2 B R—
4 C D—(7 peças.)



Branças—R 3 R—D 5 T D—T 4 C D—B 8 B D—2 T R—
C 6 C R—6 T D—P 5 B R—3 D—5 B D—2 T D
(11 peças.) Mate em dois lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 857 — T. J. T. S.

1 R 1 T D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 858 — Antonio Gomes Machado.

1 C 4 R (Inicial) 3 variantes.

Resolvidos pelos snrs.: Omega, Zut, E. Werna, (Curvelo) Muzio, Amilcar, (Juiz de Fora) D'Albret, Petronio, Caisano, Tamandaré, S. de Castro, A. de Oliveira, Boos, (Recife) Selin Habad, João Chess, M. Salema, e V. N.

PARTIDA N. 249 — Defesa Petroff.

Branças (Spielmann)	Pretas (Mashalk)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B R
3 C x P	P 3 D
4 C 3 B R	C x P
5 P 4 D	P 4 D
6 B 3 D	B 3 D
7 Roque	B 5 C R
8 P 4 B	Roque
9 P x P	P 4 B R
10 C 3 B	C 2 D
11 P 3 T R	B 4 T
12 C x C	P x C
13 B x P	C 3 B
14 B T B	R 1 T
15 P 4 C R	C x P D
16 D 3 D	C 5 C
17 D 4 R	B 2 B
18 B 5 C	D 1 R
19 C 5 R	B 4 D
20 D 2 R	C 3 B
21 B 3 D	C x C
22 P x C	D x P
23 D 3 C	D x P
24 D 4 T	T x B
25 P x T	D 4 R
26 D 3 C	D x P
27 D 4 C	D 4 R
28 T R 1 R	D 7 T x
29 R 1 B	T 1 B R
30 R 2 R	D x P x
31 R 3 D	P 4 C
32 Abandonam	—

CORRESPONDENCIA

João Grillo — Embora a idéa geratriz dos seus dois problemas enviados tenha sido já explorada por muitos autores, temos referencias elogiosas para essas suas composições. No proximo numero publicaremos o segundo problema e aguardaremos com anciedade a remessa de outras produções.

Helbas.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

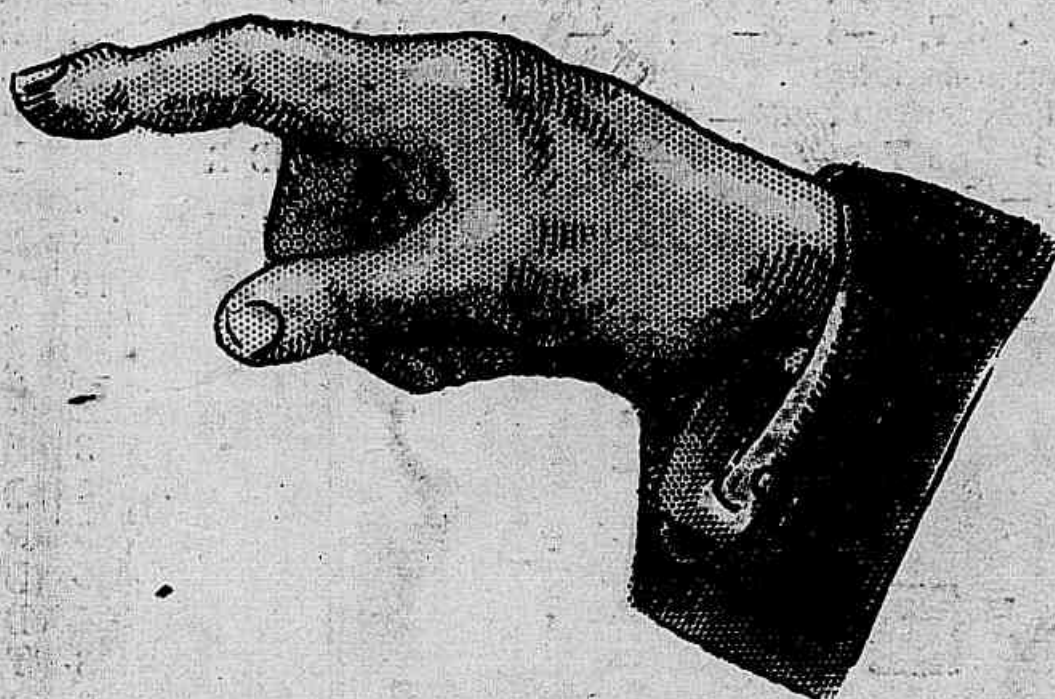
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria!!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO — Extracto vidro Crystal e/c	158000
MEU CORAÇÃO — Extracto vidro Common s/c	88000
MEU CORAÇÃO — Locção	65000
MEU CORAÇÃO — Pó de arroz	78000
MEU CORAÇÃO — Sabonete	45000
MEU CORAÇÃO — Brilhantina Concreta	38000
MEU CORAÇÃO — Oleo vidro grande	38000
MEU CORAÇÃO — Oleo vidro pequeno	28000

A venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA NASPAA

18 PRACA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Peçam catalogo de preços == Telephone 1.112